

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.158 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Gama abraça Série C

Foram 5.810 dias de espera do último jogo do Gama na Série C, em 19 de setembro de 2010, ao inesquecível 16 de agosto de 2026. Quase 16 anos depois da queda para a quarta divisão do Campeonato Brasileiro, o time mais popular do DF volta à terceira com autoridade ao golear o São José-RS por 4 x 0, ontem, no Bezerrão. Em busca do título inédito na D, o alviverde terá o ASA-AL pela frente nas semifinais.

Melo Gym/CBG



Meninas superpoderosas

A Seleção Brasileira conquistou duas medalhas de ouro, ontem, em Frankfurt, no Mundial de Ginástica Rítmica, e volta para casa com a certeza da evolução e o indicativo de que se exibirá pelo pódio nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028.

PÁGINAS 19 E 20

Segurança domina a pauta de campanhas

Miguel Schincariol/AFP



Mauro Pimentel/AFP



» RAPHAEL PATI - Enviado especial // » DANANDRA ROCHA

Líderes nas pesquisas de intenção de voto ao Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) elegeram o combate à criminalidade como um dos principais temas dos discursos de início de campanha. Em São Bernardo do Campo (SP), o chefe do Executivo prometeu criar o Ministério da Segurança Pública, caso a PEC da Segurança seja aprovada pelo Congresso. Já Flávio Bolsonaro, em evento em Copacabana (RJ), disse que, se eleito, pretende classificar facções como organizações narcoterroristas — a exemplo do que fez o governo dos Estados Unidos em relação ao Comando Vermelho e ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

@Brunocavalcanti



Leandro Grass visitou São Sebastião

Divulgação



Ricardo Cappelli assiste a Gama x São José

Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte



Paula Belmonte focou no Plano Piloto

Peter Neylon/Comunicação Kiko



Kiko Caputo visitou feira em Taguatinga

Comunicação/Samara Mineiro



Samara Mineiro foi ao Recanto das Emas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em Ceilândia, Celina Leão inaugurou comitê ao lado de Michelle Bolsonaro (E) e Bia Kicis

Alex Bandeira/Divulgação



José Roberto Arruda participou de missa e foi à feira, no Gama, e ao jogo, no Bezerrão

Busca por eleitor agita o domingo

Candidatos ao Palácio do Buriiti enfrentaram a seca e o Sol na busca por votos em pontos estratégicos das cidades mais populosas do DF. Em Ceilândia, Samambaia, São Sebastião, interagiram com eleitores, inauguraram comitês e apresentaram propostas. O Estádio Bezerrão, no Gama, atraiu a atenção da maioria dos políticos.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 15

Casas Bahia tem rombo de R\$ 10 bi

Após adiamentos, grupo publica balanço com prejuízo líquido contábil de R\$ 10,1 bilhões, no segundo trimestre de 2026, e admite a possibilidade de pedir recuperação judicial. Empresa confirma o fechamento de 298 lojas e sequência da segunda fase do plano de reestruturação. PÁGINAS 7 E 16

AFP



Acidente com ônibus deixa 10 mulheres mortas no RJ

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, entre as vítimas estão uma grávida e duas crianças. O veículo seguia de Belo Horizonte com destino a Copacabana, quando tombou na BR 040, em Petrópolis. Há suspeitas de que o transporte era clandestino. PÁGINA 6

Morre o jornalista Luiz Gutemberg

O jornalista, romancista e biógrafo Luiz Gutemberg, 88 anos, era uma referência para a imprensa política. Ele morreu após longa internação para tratar uma pneumonia. PÁGINA 6

Reprodução de vídeo



Tecnologia

Cientistas criam projeto de edifício à prova de desastres

PÁGINA 12

Cinema

Ceilandense lança Manual do herói, longa rodado no DF

PÁGINA 22

Sérgio Lima/Divulgação



Mundial de Canoagem — Atletas brasilienses das mais diversas faixas etárias vão a Singapura participar de campeonato de canoa havaiana, que começa hoje. PÁGINA 18

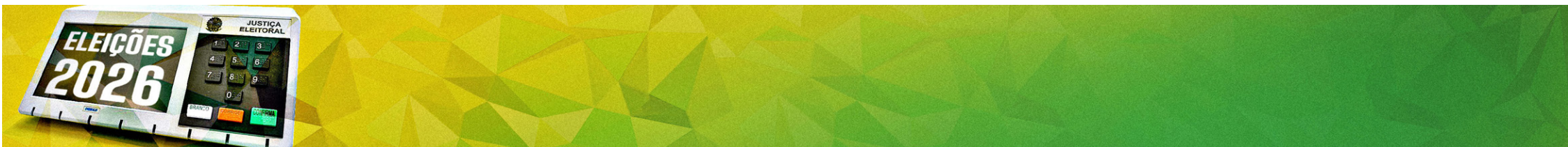


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



O **Correio** acompanhou o lançamento oficial das campanhas de Lula, Flávio, Caiado, Santos e Zema — candidatos mais bem colocados na disputa pela Presidência da República. Cada um escolheu seu reduto eleitoral para discursar

Segurança pública domina os discursos

Nos próximos 48 dias, o cidadão brasileiro terá a oportunidade de confrontar discursos e discussões com propostas concretas, registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a condução da vida nacional a partir de 2027. Ontem, na largada oficial das campanhas, candidatos ao cargo máximo da República tocaram em temas que, segundos os institutos de pesquisa, mobilizam as preocupações do eleitor. O combate às facções criminosas; os altos índices de feminicídio, educação e

saúde foram assuntos presentes nos discursos dos candidatos que estão à frente na corrida presidencial. A polarização entre lulismo e bolsonarismo não deixou de permear as falas dos postulantes, especialmente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Flávio Bolsonaro, do PL. A pauta do momento no debate entre os dois — a interferência do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nos rumos do país — ocupou boa parte dos comícios de ambos. Se por um lado, Flávio se orgulhou por contar com o apoio do

estadunidense, Lula acusou seu oponente de entreguista e defendeu a soberania nacional. Os demais candidatos, por sua vez, criticaram a polarização e se ofereceram como melhor alternativa para pacificar o país. O Sudeste foi a região escolhida para o lançamento da maioria dos candidatos. Apenas Ronaldo Caiado, do PSD, optou por uma carreta em cidades de Goiás, estado onde foi governador até abril. Embora seja nordestino e possua maioria nos

estados da região, Lula escolheu a cidade de São Bernardo do Campo (SP), onde nasceu politicamente, para marcar o início de sua última campanha. Também em São Paulo, na capital, Renan Santos, do Misão, reuniu os seus apoiadores. Zema, ex-governador de Minas Gerais, falou na cidade de Montes Claros. Também em Minas, Augusto Cury, do Avante, lançou sua candidatura em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Flávio Bolsonaro escolheu a Praia de Copacabana, em homenagem a seu pai.



Lula fez um resgate de sua história como liderança e prometeu criar o Ministério da Segurança Pública

De volta às origens sindicalistas

» RAPHAEL PATI

São Bernardo do Campo (SP) – As eleições de 2026 marcam o final da trajetória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, em disputas eleitorais ao cargo máximo do Executivo. Prestes a completar 81 anos, ele concorre pela sétima vez ao posto que ocupa hoje e ganhou em três oportunidades. Para começar a campanha rumo ao “tetra”, como dizem os apoiadores, o petista escolheu a cidade que representa o berço da vida sindical e política do presidente, onde atuou até a década de 1970 como líder do sindicato dos metalúrgicos do ABC. Para mais de 15 mil simpatizantes, Lula organizou um megaevento no Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, para iniciar a campanha em busca da reeleição em outubro. O encontro durou mais de quatro horas e reuniu grande parte da militância aliada do presidente, incluindo o vice-presidente e também candidato à reeleição na mesma chapa, Geraldo Alckmin, a primeira-dama, Janja da Silva, e uma série de outros candidatos a cargos no Legislativo e em governos estaduais, além de ministros do próprio governo. O presidente chegou de helicóptero ao estádio no ABC e foi recebido com gritos de “olé,olé,olé,olé”, quando entrou no palco principal do evento. Antes de discursar, Lula recebeu a visita de metalúrgicos que trabalharam com ele durante os anos de sindicalismo. O ato fez lembrar, quando líder sindical, reuniu no mesmo estádio, apoiadores de grandes greves, no período de 1978 e 1980, que também pediam o fim do regime militar, além de melhores condições salariais. No início do discurso, Lula fez uma homenagem à mãe, Dona Lindu, que faleceu em 1980, durante a greve dos metalúrgicos. Também lembrou de outros “companheiros” que contribuíram para o nascimento do Partido dos Trabalhadores (PT) naquele mesmo ano, como Florestan Fernandes, Sérgio Buarque de Hollanda e Antônio Cândido. “Você sempre tem que lembrar das pessoas que te ajudaram a construir esta caminhada e que não estão mais”, disse o presidente. **Propostas** Durante o discurso que durou 20 minutos, o presidente levantou propostas que quer implementar nos próximos quatro anos, se for eleito. Um dos assuntos principais que devem permear a campanha, não só de Lula, mas também de outros candidatos nas eleições deste ano, é a segurança pública. O petista prometeu criar o Ministério da Segurança Pública, caso a PEC da Segurança seja aprovada no Congresso Nacional. “Se a PEC for aprovada, eu vou criar o Ministério da Segurança Pública para dividir a responsabilidade com estados e municípios, para libertar o povo prendendo todo mundo que acha que é dono de uma favela. Mas, para isso, é preciso mudar a Constituição”, condicionou o petista.

A proposta emperrada no Senado Federal foi uma das principais medidas que o governo não conseguiu aprovar no Congresso durante os quatro anos de mandato. A criação do Ministério da Segurança Pública é um dos principais itens que constam do programa de governo de Lula. “Fortaleceremos o Programa Brasil Contra o Crime Organizado, lançado em maio de 2026. Em cooperação com estados e municípios, vamos avançar no enfrentamento ao tráfico de armas, munições, acessórios e explosivos; asfixia financeira do crime organizado e das milícias; qualificação da investigação de homicídios; retomada de territórios; e fortalecimento da segurança no sistema prisional”, promete o documento encaminhado ao TSE. O programa prevê R\$ 10 bilhões do Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) para estados e municípios realizarem investimentos em equipamentos e infraestrutura. Lula defendeu que investir em educação é mais barato e apresenta mais resultados contra a criminalidade. Ele criticou a atuação do antecessor, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e afirmou que é necessário evitar que os estudantes se tornem “bandidos”. “Enquanto eles pegaram R\$ 1 bilhão do crime organizado, nós pegamos R\$ 35 bilhões. É pegando o dinheiro deles que a gente acaba com a indústria do crime. É fácil matar jovem na favela, mas quem manda está em condomínio de luxo. É preciso acabar com eles para acabar com o de baixo”, disse.

Minerais críticos

Sobre as terras raras, o candidato à reeleição também aproveitou para cutucar os adversários, ao afirmar que não vai “entregar” os minerais críticos a outros países, citando Estados Unidos, Rússia e China como exemplos. “A gente não quer exportar o mineral bruto para depois comprar as coisas prontas deles. Nós queremos extrair aqui, transformar aqui, industrializar aqui, produzir aqui, gerar emprego aqui e gerar riqueza, porque eu não quero nem que os Estados Unidos, nem que a Rússia, nem que a China, nem que a França, nem que a Inglaterra, ninguém vai explorar os nossos minerais críticos. Nós é que vamos explorar em benefício do povo brasileiro. Este país está devendo a si mesmo.” Durante o discurso, o petista analisou os dados econômicos para tecer críticas a Bolsonaro. Lula reiterou que sua gestão conseguiu reduzir o nível de desemprego e inflação, além da situação fiscal, apesar de o nível da dívida pública ser o maior desde a pandemia de covid-19. “Quem assentou mais terras indígenas, quem assentou mais trabalhador rural, quem gerou mais emprego, quem deu mais aumento de salário, para que a gente possa dizer para eles, sem-vergonha na cara: ‘parem de mentir, porque o povo brasileiro não vai aceitar a mentira, e sim, a verdade’”, disse Lula.

Traços bolsonaristas e trumpistas

» DANANDRA ROCHA

Uma multidão vestida de verde e amarelo foi, ontem à Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, levar apoio ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro. O cenário serviu, também, como ato de desagravo ao seu pai, Jair Bolsonaro, por quem os apoiadores clamaram, diversas vezes, com o grito de “Volta, Bolsonaro”. O senador resgatou símbolos, discursos e bandeiras associados ao pai e, ao mesmo tempo, apresentou as principais linhas do plano de governo para um eventual mandato a partir de 2027. O ato reuniu cerca de 8,9 mil pessoas no horário de pico, segundo estimativa do Monitor do Debate Político da USP e do Cebrap, em parceria com a ONG More in Common. A margem de erro é de 12%, o que coloca o público entre 7,8 mil e 9,9 mil participantes. A contagem foi feita a partir de imagens aéreas analisadas por software de inteligência artificial. A escolha de Copacabana para a largada não foi apenas uma decisão logística. A praia se consolidou como um dos principais palcos de manifestações do bolsonarismo no Rio e já recebeu grandes atos em defesa do ex-presidente. Flávio iniciou a concentração por volta das 10h, na Avenida Atlântica, e subiu ao trio elétrico usando uma camiseta verde e amarela com a inscrição “Meu partido é o Brasil”. Ao longo do evento, referências a Jair Bolsonaro se multiplicaram. Um áudio antigo do ex-presidente foi reproduzido para o público em um dos momentos mais emocionantes da manifestação. O ex-governante está em prisão domiciliar após condenação a 27 anos e três meses de prisão. “Sei que pareço com ele [Jair Bolsonaro]. Mas é difícil comparar o filho do Pelé com o Pelé”, discursou. A presença do pai, mesmo ausente fisicamente, foi uma das marcas da primeira aparição eleitoral de Flávio. No discurso de ontem, Flávio combinou a defesa desse legado com ataques ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Disse que pretende enfrentar o que chamou de “sistema” e afirmou que o país olha para Brasília “com nojo”. Também criticou o custo de vida, o endividamento das famílias, a carga tributária e a condução da segurança pública. Ao falar de economia, prometeu reduzir gastos e cargos e afirmou que conhece o caminho para tirar os brasileiros das dívidas. Em outro momento, relacionou o governo federal às fraudes envolvendo descontos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O discurso econômico está diretamente relacionado ao programa de governo entregue ao Tribunal Superior Eleitoral. Intitulado Para o Brasil Vencer o Atraso, o documento apresenta uma agenda de redução do tamanho do Estado, corte de despesas e

mudanças na política fiscal. Entre as principais propostas está o chamado “tesouração”, que prevê a redução de pelo menos 10 ministérios, corte de cargos e despesas administrativas, combate a super-salários e retomada de privatizações e concessões. O programa também propõe substituir o atual arcabouço fiscal por uma nova regra para controlar as despesas públicas e estabilizar a dívida em relação ao Produto Interno Bruto. “Eu vou organizar essas contas e vou tirar o Brasil do vermelho. Você vai deixar de ter dívida. Eu vou fazer um tesouração a partir de janeiro do ano que vem. Vai ser corte nos impostos, na burocracia e na corrupção”. A segurança pública ocupou espaço central na fala do candidato e no programa registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Flávio promete classificar facções criminosas como organizações narcoterroristas, seguindo a designação feita pelo governo Donald Trump, que define assim grupos como PCC e CV. Ele também mencionou que vai ampliar o sistema penitenciário, construir cinco novos presídios federais de segurança máxima e criar cerca de 500 mil vagas no sistema prisional em quatro anos. O presidencialista defendeu ainda a redução da maioridade penal para 16 anos e a responsabilização criminal, a partir dos 14 anos, em casos de crimes graves. As propostas seguem a linha mais dura que o senador vem adotando desde o início da pré-campanha e dialogam diretamente com a principal bandeira do bolsonarismo. O candidato voltou a mirar o STF. O plano de governo prevê limitar decisões individuais de ministros da Corte e restringir a atuação do Supremo ao papel constitucional que, na avaliação da campanha, deveria exercer. O documento ainda propõe mudanças nas regras de acesso ao tribunal, o fim do foro privilegiado para parlamentares e uma reforma do Judiciário. Flávio defende também o fim da reeleição para presidente da República. São propostas que exigiriam mudanças legislativas e, em alguns casos, alterações na Constituição, o que coloca o Congresso Nacional no centro da execução do programa caso o candidato seja eleito. “Eu vou indicar homens e mulheres que serão contra o aborto e contra a liberação das drogas. Não vão perseguir adversário político e voltarão a respeitar a Constituição, dando segurança jurídica no nosso país.” Flávio mencionou a violência contra a mulher e prometeu medidas para combater feminicídios. A pauta faz parte de um esforço maior da campanha para reduzir a resistência entre o público feminino. As mulheres representam 53% do eleitorado, e a candidatura passou a dar maior espaço a propostas de saúde feminina, autonomia financeira, creches e proteção contra a violência.



Ao lado da esposa Fernanda, Flávio prometeu medidas contra a violência e combate ao feminicídio



Os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) receberam apoiadores de peso em seus comícios de estreia ontem. Enquanto o petista contou com apoio de ex-ministros, o segundo cedeu o microfone a lideranças do seu partido

Presença de caciques do PL

» DANANDRA ROCHA

A largada oficial da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República ontem, em Copacabana, reuniu dirigentes do partido, integrantes da chapa presidencial e candidatos do PL que disputam vagas no Congresso e no governo do Rio de Janeiro. Ao lado de Flávio, o vice Alfredo Gaspar (PL-AL) adotou um discurso de forte apelo à segurança pública e ao combate à corrupção e fez da defesa de Jair Bolsonaro um dos principais pontos de sua fala. Também participaram do ato o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, o coordenador-geral da campanha, Rogério Marinho, e candidatos como Carlos Portinho, Carlos Jordy e Douglas Ruas.

Gaspar afirmou que a chapa pretende declarar “guerra ao crime organizado”, combater a corrupção e criar oportunidades para a Região Nordeste. Em um dos momentos de maior apelo político, entretanto, o candidato a vice voltou a colocar Jair Bolsonaro no centro da campanha. “No dia 5 de janeiro de 2027, nós vamos retirar do cativeiro Jair Messias Bolsonaro”, afirmou. A declaração faz referência à prisão domiciliar do ex-presidente, condenado pelo Supremo

Tribunal Federal a 27 anos e três meses de prisão.

Antes de Gaspar, Valdemar Costa Neto subiu ao trio elétrico e declarou que havia viajado de Brasília ao Rio para cumprir uma missão: eleger Flávio. O presidente do PL também destacou a composição da chapa e pediu mobilização para as eleições. “Flávio, conte com a gente. Estamos juntos”, afirmou. Na mesma fala, convocou os apoiadores para os atos previstos para 7 de setembro, que, segundo ele, deverão ser “a maior marcha que esse Brasil já viu”.

Coordenador-geral da campanha, Rogério Marinho adotou tom semelhante ao de Gaspar e apresentou a eleição como uma escolha entre dois projetos políticos. O senador fez uma defesa enfática de Jair Bolsonaro, a quem chamou de um homem que “não se rendeu” ao sistema, e contrapôs as propostas do PL às políticas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segurança pública, endurecimento contra criminosos e valorização das forças policiais estiveram entre os temas centrais.

Marinho aproveitou ainda o palanque para pedir votos para os candidatos do partido no Rio. Citou Douglas Ruas, candidato ao governo estadual, e os candidatos ao Senado Carlos Jordy e Carlos Portinho. “Nós temos um candidato

que vai ser presidente do Brasil. Esse candidato chama-se Flávio Bolsonaro”, afirmou. Segundo o senador, Ruas poderá entregar ao eventual governo Flávio um estado “afinado” com o Palácio do Planalto.

Douglas Ruas, por sua vez,

aproveitou o primeiro ato oficial de sua campanha ao governo do Rio para reforçar a segurança pública como principal bandeira. O deputado estadual tenta reduzir a distância nas pesquisas para o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD),

que tem o apoio de Lula. No discurso em Copacabana, Ruas associou o adversário ao PT e defendeu uma política de enfrentamento ao crime organizado.

Os candidatos ao Senado também foram apresentados como

parte da estratégia eleitoral do PL no estado. Carlos Portinho e Carlos Jordy foram citados pelos principais oradores, enquanto deputados federais que buscam a reeleição pediram aos apoiadores que mantenham a votação na legenda.

Raphael Pati/CB/D.A Press



As ex-ministras Simone e Marina concorrem ao Senado por SP

Apoio feminino no palanque

» RAPHAEL PATI

As candidatas ao Senado Marina Silva (Rede Sustentabilidade) e Simone Tebet (PSB) foram algumas das estrelas no palanque, ontem, do candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva. A primeira a discursar no palanque foi Tebet, que alterou o colégio eleitoral do Mato Grosso do Sul para São Paulo nestas eleições.

Desta vez na corrida ao Senado, ela afirmou que “o lado de lá” seria responsável por tirar a soberania do país e citou a abertura de uma bandeira dos Estados Unidos em uma manifestação em defesa ao ex-presidente Jair Bolsonaro e contra a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento de sua prisão em 2025.

“Enquanto eles falam de pátria, quem defende as cores verde e amarela somos nós, porque eles, pais, filhos e até espíritos “não santos” que ficam na Avenida Paulista com bandeira estrangeira, são traidores da pátria”, disse Tebet. A candidata ao Senado ainda ressaltou o apoio aos programas sociais durante o terceiro governo Lula. “Enquanto eles falam de Deus e de Cristo, no fundo o que eles gritam é Barrabás. Enquanto eles falam de família, eles estão defendendo a família própria. Quem defende a família brasileira somos nós, com Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida e com programas sociais”, acrescentou.

A candidata pela Rede Sustentabilidade disse que os aliados de

Lula e o campo progressista entraram em “estado permanente de campanha”. “Nós estamos aqui porque nós queremos um Brasil com emprego, nós queremos um Brasil que respeite as mulheres, as crianças, que dê um futuro para os nossos jovens, não é justo que eles queiram voltar para destruir as políticas que tiraram o Brasil da linha da pobreza, do mapa da fome, não é justo que eles queiram continuar destruindo a Amazônia, o Cerrado, a Mata Atlântica, o Pampa, os biomas brasileiros”, esbravejou Marina.

Além de pedir voto a si mesma e a Tebet, Marina também fez um apelo para que os eleitores votassem em Fernando Haddad (PT) para o governo paulista e em deputados federais e estaduais de esquerda. O ex-ministro da Fazenda e da Educação — que também foi prefeito da capital paulista — resolveu falar sobre a amizade que possui com o atual presidente e disse que Lula é uma estrela que “muita gente” quer ver apagar, ao comentar sobre a liderança do chefe do Executivo.

“O sonho de muita gente no Brasil é ver essa estrela apagar. Mas nesse domingo, essas imagens estão correndo o mundo, estão correndo as redes. E eles vão saber que mais uma vez a nossa estrela vai ficar acesa para subir mais uma vez a rampa do Palácio do Planalto e dizer que quem manda no Brasil é o povo, não é o dinheiro e não é o poder”, disse Haddad.

TALKS

CB TALKS

Capital MOTO WEEK

▶▶

EMPREENDEDORISMO E REPRESENTATIVIDADE FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

▶▶

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ AJUDANDO A TRANSFORMAR ESSE UNIVERSO.

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E DÊ O PLAY.

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Adversários na corrida presidencial elencam combate à violência como prioridade na busca pela conquista dos votos

Caiado percorre o Entorno

» PEDRO JOSÉ
» RAFAELA BOMFIM*

O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) iniciou ontem de forma oficial a campanha à Presidência da República em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. A escolha da região, segundo o candidato, busca apresentar resultados de sua administração estadual nas áreas de segurança pública, saúde, educação e infraestrutura.

Caiado percorreu, durante todo o dia, cinco municípios em uma carreta de campanha: Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Valparaíso e Cidade Ocidental. As cidades ficam próximas a Brasília e fazem parte do Entorno do DF. O evento de encerramento da caravana ocorreu em Luziânia, que também faz parte da mesma região.

O candidato afirmou que a região era uma das áreas mais violentas do país quando assumiu o governo de Goiás. Segundo Caiado, a experiência no estado deve servir como referência para uma eventual administração federal.

“O pontapé inicial foi aqui na região do Entorno porque as quatro cidades mais violentas do país estavam

exatamente localizadas aqui. Fiz questão para mostrar que quando se tem coragem, competência, autoridade moral, você devolve o território à população que aqui habita,” afirmou, em Águas Lindas de Goiás.

O candidato afirmou ainda que pretende levar para o governo federal medidas que, segundo ele, foram aplicadas em Goiás.

Na área da saúde, Caiado citou a construção de hospitais, policlínicas e ampliação de leitos de UTI no Entorno. Na educação, mencionou reformas e mudanças na estrutura das escolas. Ele também destacou programas sociais realizadas durante os dois mandatos como governador. “O que eu apresentei como campanha é exatamente o que eu posso mostrar aqui no estado de Goiás como realizado.”

O candidato afirmou que pretende priorizar o combate à criminalidade e ao crime organizado caso seja eleito presidente. “O cidadão brasileiro está esperando algum resultado na melhoria da qualidade de vida dele. Nós temos que saber quem tem segurança pública para a população brasileira. Confie no Caiado que eu garanto,” explicou.

Oposição a Lula

Durante a entrevista, Caiado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Optando pelo estilo tradicional do corpo a corpo, Caiado visita cidades ao redor do Distrito Federal

também foi questionado sobre as articulações entre candidatos de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sobre declarações envolvendo o senador Flávio Bolsonaro e o ex-governador de Goiás José Eliton. Sobre a disputa no campo da oposição, Caiado afirmou que seu objetivo é chegar ao segundo turno e enfrentar Lula. “O primeiro turno é que realmente a população vai ter que escolher quem é que vai para enfrentar o Lula no segundo turno.”

O candidato disse ainda que considera ter condições de disputar a segunda etapa por sua trajetória política e voltou a destacar que não responde, segundo ele, a casos de corrupção. Caiado, ainda, declarou: “O único político com mandato no Brasil que é oposição ao Lula, e que nunca votou no Lula,

chama-se Ronaldo Caiado.”

Outro tema abordado na coletiva foi a relação com os Estados Unidos e a possibilidade de conflitos diplomáticos. Afirmou que eventuais decisões de seu governo seriam baseadas em negociação e diálogo. “Não se governa brigando, se governa trabalhando para o benefício da população brasileira”, declarou.

Caiado afirmou que pretende aplicar no governo federal uma política de equilíbrio fiscal semelhante à adotada no estado. Segundo o candidato, a experiência acumulada em cinco mandatos como deputado federal, no Senado e em dois mandatos como governador o qualifica para disputar a Presidência.

“Precisa ter um presidente da República que tenha uma política buscando equilíbrio fiscal e fazendo o que nós fizemos aqui em Goiás.

Resgatamos o equilíbrio fiscal e transformamos o estado num outro momento”, afirmou. O ex-governador também declarou não ter envolvimento em casos de corrupção, nem de negociação, nem de rachadinha, nem de INSS e nem no Banco Master.

“E com isso, com a experiência acumulada e com essa condição de nunca ter me envolvido em nenhum fato que possa denegrir a minha trajetória, diferente dos outros, eu me sinto qualificado para poder atender este momento que a população clama por combate à corrupção e à criminalidade”, afirmou.

Exemplo de paz

Depois de chegar à Cidade Ocidental, por volta das 18h, Caiado seguiu para o

encerramento em Luziânia, mas antes voltou a afirmar que o combate à violência é uma das prioridades. “Violência hoje, sem dúvida nenhuma, angustia a todas as pessoas. Violência, crime, corrupção tomam quase que 50% do sentimento da população brasileira”, reforçou.

O candidato afirmou que o Entorno deixou de ser controlado pelo crime e passou a registrar mudanças na atuação do poder público. Caiado também citou a transformação de espaços públicos e afirmou que a população passou a ter maior acesso a serviços e estrutura. “Fiz questão de iniciar por aqui para mostrar o quanto a população vive em paz”, disse.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Zema fala em superpresídio

» LUIZA ALTOÉ

O candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) abriu sua campanha eleitoral em Montes Claros (MG). Na praça da cidade, em frente a apoiadores, ele relembrou os feitos executados por sua gestão no governo estadual e afirmou que as mudanças serão levadas para o âmbito nacional. Ele criticou a corrupção de Brasília e defendeu melhorias na segurança pública, além do combate ao endividamento.

“O problema do Brasil é que bandido fica solto. A nossa Polícia Militar prende e a Justiça solta. Quero o brasileiro se sentindo seguro, podendo andar com o celular na rua. Já fui assaltado três vezes”, afirmou. Questionado por um jornalista sobre as medidas para alterar esse cenário, ele citou que reduzirá a maioridade penal e construirá um “super presídio” no Norte do país, para manter “todos os líderes de organizações e facções criminosas”.

Ao conversar com a imprensa,

o ex-governador mineiro avaliou que o governo brasileiro se aproximou de países “notoriamente” anti-americanos — como Cuba, Irã e Venezuela — e, por isso, recebeu as últimas sanções. “Provocou e teve a reação devida”, disse. Na avaliação dele, o Brasil não tratou bem os Estados Unidos. “Cliente bom, quando teve um problema, você pega um avião e diz que está aqui para sanar. Foi desse jeito que sempre fiz e é a última coisa que estou vendo em Brasília”, afirmou.

Na pesquisa da Quaest divulgada na última sexta-feira, Zema aparece com 2% das intenções de voto. No entanto, a jornalista, ele se mostrou confiante de que estará no segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, afirmou que a toda a direita estará unida no segundo turno contra o petista, assim como ocorreu nas últimas eleições chilenas. O candidato acrescentou que, caso não esteja na disputa final,

pretende votar em qualquer nome que avance para enfrentar o PT.

Nas redes sociais, a ofensiva do mineiro contra Lula teve um novo capítulo na manhã de ontem. Logo pela manhã, ele divulgou um vídeo feito com inteligência artificial em que envia um aviãozinho de papel ao petista com esta frase escrita: “Lugar de intocável é na cadeia. Tô chegando... Zema”. No vídeo, o personagem que se assemelha a Lula demonstra irritação com a notícia.

A escolha do vídeo marca o início da estratégia de comunicação de Zema para a disputa presidencial e estabelece Lula como um dos principais adversários de seu discurso eleitoral. A tendência é que o candidato mantenha, durante a campanha, as críticas à gestão do presidente petista, cobrando resultados na economia, na segurança e na transparência.

Para as próximas semanas, o

Assessoria do Zema



O ex-governador de Minas escolhe o conforto do reduto, Montes Claros, para fazer campanha

foco da campanha será tornar o mineiro conhecido nacionalmente. A ideia é viajar pelo país, ocupando espaços na imprensa,

por meio de entrevistas, debates e sabatinas. O senador Eduardo Girão (Novo), vice na chapa de Zema, disse que o candidato vai

trabalhar mais focado no Sudeste, enquanto ele viajará ao país. “Ele vai no atacado, eu no varejo”, disse o senador ao **Correio**. (RB*)

Renan no Largo São Francisco

O candidato à Presidência do Missão, Renan Santos, iniciou a campanha eleitoral ontem no Largo São Francisco (SP) com ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidencial Flávio Bolsonaro (PL), além da defesa do duro combate às facções criminosas. Durante o evento, ele usou colete a prova de balas. Ele atribuiu as ameaças de morte à facções criminosas do Ceará e do Rio de Janeiro, assim como de extremistas de esquerda.

Renan chamou Lula e Flávio de “malditos” e afirmou que só tinham “zumbis” no comício do petista, também realizado ontem. Sobre Flávio, Renan afirmou que o bolsonarista está ligado às duas principais facções do Brasil, o Comando Vermelho e as milícias do Rio de Janeiro. Além disso, citou que a campanha do PL está “comprando” os mesmos “vícios” que gostavam de

condenar, ao relembrar o uso de funk pelos candidatos bolsonaristas.

Ao mencionar o combate ao crime organizado e às facções brasileiras, Renan disse que, se eleito, irá “tingir o chão de vermelho com sangue dos vagabundos”. Durante o ato, a militância repetiu diversas vezes o bordão “prende, matou”. A jornalista, o candidato explicou que a frase não é apenas simbólica, mas representa a vontade de brasileiros que não podem mais andar nas ruas com segurança.

“A ideia é simples: se você é um bandido, ou você vai se entregar e ser preso, ou você vai morrer, se quiser trocar tiro com a polícia. Não haverá algo que escape disso”, disse. Ele ainda defendeu um plano de encarceramento em massa, tendo em vista a necessidade de justiça diante da impunidade. “Prender é necessário e ter penas grandes é

Raphael Pati/CBPress



O candidato do Missão ousou ao escolher espaço em frente à USP, território da esquerda, para ato

necessário, para o criminoso entender que não é brincadeira”.

Com relação ao posicionamento brasileiro no cenário externo, o candidato avaliou que o

Brasil vive uma situação “humilhante” de coadjuvante, em que é obrigado a escolher entre China e Estados Unidos “para ver quem o tutela”. “O governo precisa ser

duro e rígido contra todo mundo que quiser nos tratar como idiotas. Gente de fora, ou de dentro, todos serão tratados como inimigos”, disse.

Também participaram do ato o seu vice, Aroldo Medina (Missão). Ele também criticou Flávio Bolsonaro e o chamou de um cristão hipócrita pelos vínculos com Daniel Vorcara do Banco Master. “Em um momento pede a bênção dos pastores, e aí vai na festa do Vorcara”, disse. Ele projetou que o deputado Kim Kataguiri (Missão-SP) será o ministro “número 1”, caso Renan seja eleito.

A coordenadora da campanha, Amanda Vettorazzo, também discursou no ato usando colete à prova de bala e convocou a militância para “a guerra” nas ruas para garantir a eleição de Renan à Presidência. “Peguemos materiais, principalmente adesivos de carro, é nossa principal arma”, afirmou. “Use as redes sociais como ferramenta de guerra”, defendeu Renan. Ele também pediu que os militantes “adotem” candidatos a deputado federal e estadual, para garantir bancadas aliadas no Brasil e nos estados. “Precisamos eleger nosso exército”, afirmou. (LA)



Juntos, os presidenciaíveis somam R\$ 7,8 bilhões em investimentos e bens declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Especialistas explicam a importância da informação e quando é preciso se preocupar com a elevação dos valores

Sobe e desce dos patrimônios

» PEDRO JOSÉ
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Com o encerramento do prazo para o registro das candidaturas, sábado, chamou atenção o patrimônio registrado na Justiça Eleitoral por candidatos aos cargos eletivos. Entre os presidenciaíveis, saltou aos olhos o valor declarado por Pablo Marçal, inscrito no último minuto pelo PRTB. O empresário, que está inelegível, declarou possuir R\$ 7,4 bilhões em investimentos e bens. Em 2024, quando concorreu à Prefeitura de São Paulo, ele havia declarado R\$ 169,5 milhões. A segunda maior fortuna é do médico, psiquiatra e escritor na área de autoajuda Augusto Cury, candidato do Avante à Presidência da República. As cifras chegam a R\$ 242,3 milhões. A principal parcela dos bens informados está relacionada a um empréstimo de R\$ 121,19 milhões concedido à empresa Filadélfia Nature Participações e Empreendimentos. Cury também informou uma participação societária de R\$ 31,5 milhões na Fictor Invest, empresa integrante do grupo Fictor. A companhia participou de uma tentativa de aquisição do Banco Master e entrou em recuperação judicial, com dívidas estimadas em R\$ 4,2 bilhões. O empresário e ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), candidato à Presidência, declarou

patrimônio de R\$ 178,8 milhões em 2026. Na primeira eleição para o governo de Minas Gerais, em 2018, Zema havia declarado R\$ 69,7 milhões. Em 2022, informou R\$ 129,7 milhões. Entre 2022 e 2026, o patrimônio declarado aumentou R\$ 49,1 milhões, uma alta nominal de aproximadamente 38%. Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou patrimônio de R\$ 8,1 milhões nas eleições de 2026. O senador informou uma casa no Lago Sul, em Brasília, avaliada em R\$ 6,2 milhões como o principal bem individual registrado. Também aparecem na declaração investimentos, saldos bancários e outros bens. A declaração de Flávio mostra aumento do patrimônio informado em eleições anteriores. Em 2006, ele havia declarado R\$ 385 mil. O valor passou para R\$ 691 mil em 2010, R\$ 714 mil em 2014, R\$ 1,5 milhão em 2016 e R\$ 1,74 milhão em 2018. Em comparação com a declaração de 2018, o patrimônio informado em 2026 passou a R\$ 8,18 milhões. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, declarou patrimônio de R\$ 4,7 milhões. Entre os bens informados estão uma casa em construção, participações em sítios e terrenos no distrito de Riacho Grande, em São Bernardo do Campo (SP), e 50% de um apartamento. O patrimônio era de R\$ 839 mil em 2006, R\$ 7,99

milhões em 2018 e R\$ 7,42 milhões em 2022. A declaração de 2026 apresenta uma redução de 40,2% em relação ao valor informado em 2018 e de 35,7% diante do patrimônio declarado em 2022.

Obrigatoriedade

Henrique Hellas, cientista político da assessoria Continuum Private, recorda que a declaração de bens é obrigatória no processo de registro de candidatura. O documento reúne informações sobre o patrimônio do concorrente, mas os valores informados nem sempre correspondem ao preço de mercado atual dos bens. Hellas explica que a análise dos dados exige cautela, especialmente na comparação entre uma eleição e outra. “A declaração de bens pode ser entendida como uma fotografia do patrimônio apresentada pelo candidato no momento do registro da candidatura. No entanto, essa imagem precisa ser interpretada de forma mais ampla: a simples variação dos valores declarados entre duas eleições, por si só, não é suficiente para comprovar enriquecimento ou irregularidade”, revela. O especialista também lembra que o aumento do patrimônio informado por um candidato entre duas eleições não significa, necessariamente, que ele tenha obtido aquele

Riqueza acumulada	
Valores declarados em 2026 e no registro mais recente:	
AUGUSTO JORGE CURY Não concorreu antes de 2026 2026: R\$ 242.281.162,52	FLAVIO NANTES BOLSONARO 2018: R\$ 1.741.758,15 2026: R\$ 8.186.555,83
CLARIANA ZACARKIM BARÃO Não concorreu antes de 2026 2026: R\$ 1.820.760,17	PABLO HENRIQUE COSTA MARÇAL 2024: R\$ 169.503.058,17 2026: R\$ 7.418.372.569,00
WILSON GRASSI JUNIOR 2024: R\$ 24.620.000,00 2026: R\$ 50.000.000,00	RONALDO RAMOS CAIADO 2022: R\$ 24.874.436,19 2026: R\$ 52.557.930,98
RENAN ANTÔNIO FERREIRA DOS SANTOS Não concorreu antes de 2026 2026: R\$ 795.089,00	HERTZ DA CONCEIÇÃO DIAS 2018: R\$ 100.000,00 2026: Não há bens a declarar
ROMEU ZEMA NETO 2022: R\$ 129.795.313,70 2026: R\$ 178.707.610,09	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA 2022: R\$ 7.423.725,78 2026: R\$ 4.775.650,64
EDMILSON SILVA COSTA 2014: R\$ 502.013,29 2026: R\$ 454.485,68	SAMARA MARTINS DA SILVA FEITOSA 2022: R\$ 3.364,55 2026: R\$ 33.000,00
RUI COSTA PIMENTA 2010: R\$ 80.000,00 2026: Não há bens a declarar	

Fonte: TSE

valor como ganho no período. “Se na última eleição um candidato declarou R\$ 2 milhões e, nesta eleição, ele declarou R\$ 4 milhões, não dá simplesmente para dizer que ele ganhou R\$ 2 milhões. É preciso entender o que aconteceu: houve valorização do patrimônio ou ele adquiriu um imóvel? Ou ele vendeu esse imóvel pelo preço de mercado e comprou um novo? Tem participação em empresa, herança ou venda de algum bem? A gente precisa

avaliar todos esses pontos”, analisa. Além disso, Hellas argumenta que existe uma diferença entre omissão de patrimônio e declaração falsa, o que pode comprometer a candidatura. “Quando um candidato presta uma informação falsa, é uma situação mais séria e ela pode gerar consequências na Justiça Eleitoral. Dependendo das circunstâncias e da existência da intenção de esconder o patrimônio, isso pode, inclusive, anular uma candidatura”, diz.

Para Alessandro Costa, especialista em direito eleitoral e professor de direito do Centro Universitário de Brasília (UniCeub), a declaração funciona como um registro do patrimônio do candidato no momento em que ele solicita o registro da candidatura. “É importante falar que essa exigência tem base no artigo 11, parágrafo 1º, da chamada Lei das Eleições, a Lei nº 9.597. Ela lista, entre os documentos obrigatórios do pedido de registro, a declaração de bens assinada pelo candidato”, afirma. Segundo o especialista, a declaração estabelece uma referência que pode ser utilizada posteriormente para comparar a evolução patrimonial de um candidato. “Penso que essa declaração de bens se mostra como uma verdadeira fotografia do patrimônio, como sendo o marco zero do mandato daquele candidato”, diz. Os dados também podem ser confrontados com outras informações públicas, como prestações de contas de campanha e contratos firmados durante eventual exercício de mandato. A legislação eleitoral determina que as informações relativas aos registros de candidatura sejam disponibilizadas para consulta pública. “Como os dados são abertos, diferentemente da declaração de Imposto de Renda, que é protegida pelo sigilo fiscal, a imprensa, outros candidatos e candidatas adversários, o Ministério Público e até mesmo pesquisadores podem comparar as declarações entre eleições”, afirma Costa. O **Correio** buscou contato com as assessorias de imprensa das candidaturas para comentarem o patrimônio declarado, mas não obteve resposta.

Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:



Promoção:



TRAGÉDIA

O transporte de turismo, suspeito de ser clandestino, estava no km 91 da BR-040, caminho para Petrópolis (RJ), com 56 pessoas, que saíram de Belo Horizonte (MG) — entre as vítimas, uma grávida e duas crianças. O destino era no Rio

Ônibus tomba e 10 mulheres morrem

» RAFAELA BOMFIM*

Dez pessoas morreram após o tombamento de um ônibus na madrugada de ontem, no km 91 da BR-040, em Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que todas as vítimas eram do sexo feminino, incluindo uma grávida e duas crianças. Oito delas não resistiram no local do acidente, uma vítima morreu no percurso para o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, e outra em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Petrópolis. Há suspeitas de que o veículo era clandestino e o motorista estava em alta velocidade.

Até o fechamento desta edição, havia 23 feridos, das quais dois em estado grave e 12 considerados moderados. Todos foram atendidos em unidades de saúde da região de Petrópolis.

O ônibus da empresa Estrela Guia Turismo saiu de Belo Horizonte, em Minas Gerais, com destino ao bairro de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O veículo tombou por volta das 4h30, na descida da Serra de Petrópolis. Há divergências sobre a quantidade de pessoas no coletivo: para a Polícia Rodoviária Federal (PRF), eram 47 ocupantes, enquanto a concessionária Elovias registrou 56 pessoas — com o motorista e dois ajudantes.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que o ônibus, de placa AKY-3454, não estava habilitado para realizar transporte interestadual de passageiros. O veículo está registrado em nome da Dinna Ellles Turismo e possui comunicação de venda para a PIT Tur Transportes Ltda. Segundo a agência, nenhuma das duas empresas tinha autorização para esse tipo de operação. A ANTT não localizou empresa habilitada com o nome Estrela Guia Turismo, apontado como responsável pela viagem. “Diante das informações disponíveis até o momento, a operação é caracterizada como transporte clandestino



As investigações verificam todos os detalhes, entre eles a possibilidade de o motorista conduzir o veículos em alta velocidade

de passageiros”, informou o órgão.

O acidente provocou a interdição da BR-040 e afetou o trânsito na região durante a manhã. A pista foi totalmente liberada pouco depois das 7h, após cerca de quatro horas de bloqueio. O trecho onde ocorreu o tombamento estava em obras e tinha uma interdição no lado direito da pista. A dinâmica do acidente ainda será investigada pelas autoridades, que deverão analisar as condições da rodovia, do veículo e os fatores que levaram ao tombamento.

Bombeiros

As equipes do Corpo de Bombeiros, do Samu, da PRF e da concessionária responsável pela rodovia participaram do atendimento. Ao menos 23 feridos foram encaminhados para unidades de saúde. O Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, confirmou ter recebido nove pacientes. Segundo a unidade, os feridos foram atendidos por equipes multiprofissionais, seguindo os protocolos de assistência e classificação de risco, mas o hospital não divulgou detalhes

individuais sobre o estado de saúde.

Em Duque de Caxias, 14 pessoas foram encaminhadas para o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes. De acordo com a prefeitura, uma delas morreu após dar entrada na unidade, enquanto as demais permaneciam em atendimento no início da tarde. Entre os feridos, duas pessoas foram classificadas em estado grave e outras 12 tiveram lesões moderadas, conforme as informações divulgadas pelo Corpo de Bombeiros. O Hospital Estadual Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, chegou a ser citado entre

as unidades que receberiam vítimas, mas a Secretaria de Estado de Saúde informou que não houve registro de entrada de feridos no hospital.

O motorista sobreviveu ao tombamento e, segundo informações da empresa, sofreu fraturas nas duas pernas. A perícia foi acionada para analisar o local e o veículo. As investigações estão a cargo da 105ª Delegacia de Polícia, em Petrópolis. Os corpos das vítimas foram encaminhados ao Posto Regional de Polícia Técnico-Científica para a realização dos exames necessários à identificação e à investigação das mortes.

Dúvidas

As circunstâncias do acidente ainda não foram esclarecidas. A investigação deverá verificar as condições do ônibus, a situação das empresas envolvidas, a regularidade da viagem e as condições da rodovia no momento do tombamento. As equipes de segurança e saúde seguem na busca pela identificação das vítimas e no atendimento aos sobreviventes.

Mobilização

Nas redes sociais, o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), publicou nota de pesar e informou sobre a operação de socorro e resgate. “Neste momento de dor, a Prefeitura se solidariza com os familiares e amigos das vítimas, desejando força e conforto para enfrentar esta perda irreparável”, diz a nota.

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, há um compromisso de prestar todo o apoio necessário às equipes de resgate e às vítimas. Estrela Guia Turismo disponibilizou o telefone (31) 99100-3446 para prestar informações sobre o acidente. A companhia informou que coopera com a identificação das vítimas. A empresa reforçou que está colaborando com as autoridades e oferecendo assistência aos envolvidos.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

OBITUÁRIO

Adeus ao jornalista Luiz Gutemberg

» RENATO RIELA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Morreu ontem, em Brasília, o jornalista, romancista e biógrafo Luiz Gutemberg, de 88 anos, após longa internação para tratar uma pneumonia, no Hospital do Coração. Casado com a também jornalista Rosângela Bittar, ex-chefe da sucursal do *Jornal do Brasil* em Brasília e ex-repórter especial do *Estado de S. Paulo* e pai de Olívia, ele formou uma legião de jornalistas e transformou-se em referência para a imprensa política. Os detalhes sobre o velório e o sepultamento ainda estão sendo definidos pela família.

Nascido em Maceió (AL), aos 16 anos, Gutumberg começou no jornalismo na Gazeta de Alagoas. Aos 18, Gut, como era chamado, mudou para o Rio de Janeiro, onde entrou em contato com principais nomes da imprensa brasileira. Em meio a tantas atividades, foi professor na Universidade de Brasília (UnB) e assessor especial da Presidência da República no governo José Sarney.

No *Jornal do Brasil*, Gutemberg participou da histórica renovação editorial e gráfica conduzida por Odylo Costa Filho, que transformou o *JB* em referência do jornalismo brasileiro. Também trabalhou na revista *Manchete*, ao lado de jornalistas como Alberto Dines e Nahum Sirotsky. Em Brasília, na década de 80, marcou época como editor-geral do *Jornal de Brasília*, na época um projeto renovador no jornalismo político brasileiro.

Livros

Foi dono do jornal *JOSÉ*, semanal, de análise política. Em 1969, Gutemberg mudou para Brasília para trabalhar na *Veja*, quando cobriu os bastidores dos governos militares. É descrito como um dos “últimos grandes representantes do melhor jornalismo político praticado no Brasil nos últimos 60 anos” e “ícone do jornalismo político brasileiro”.

Gutemberg escreveu os romances *O Anjo Americano*, *O homem que enganou o diabo... e ainda pediu troco*, *O jogo da gata parida* — virou referência para entender a atuação do SNI na sucessão dos presidentes militares —, *Auto da perseguição* e *Morte do Mateu*. É autor das biografias: *Moisés - codinome Ulysses Guimarães*, *Quem é... Pedro Simon* e *Quem é... Jorge Bornhausen*. Ele foi o organizador da edição comemorativa sobre Ulysses Guimarães.

Com mais de sete décadas dedicadas ao jornalismo, Gutemberg ainda encontrava tempo para o ativismo ambiental. Em 2022, ele participou do documentário *Luiz Gutemberg: uma história de luta na RESEX Mestre Lucindo*, que conta como se envolveu à criação da Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo no Pará.

Mente inquieta

A melhor definição para Gutemberg era sua “mente inquieta intelectualmente”. Quem o conhecia, sabia: estava sempre atrás de novidades, buscando algo diferente e inovador. Desconhecia a calmaria. Tinha um espírito agregador e de

Reprodução de vídeo



liderança, onde estava, havia pessoas ouvindo o que dizia.

E não era pouco, Gut era um grande “conversador” e contador de histórias, o repertório girava em torno de política e seus personagens. Sério e concentrado, era preciso nas informações. Extremamente empolgado, ele não se deixou vencer nem pela idade.

Nos últimos anos, Gutemberg desacele-rou. Não porque quisesse, mas o Alzheimer foi mais forte. Porém, quem o via encontrava ali a sabedoria de anos dedicados

verdadeiramente a fazer jornalismo.

Gerações

A diretora da Faculdade de Comunicação da UnB, a professora titular Dione Moura, lamentou a morte de Gutemberg. Ela disse que se recusa a falar dele no passado por tudo que representa para várias gerações de jornalistas. “Ele representa o jornalismo, por isso o verbo no presente, então fica na história, não sai da história”, ressaltou a docente,

com mais de três décadas em sala de aula.

Para Dione Moura, Gutemberg é um exemplo amplo do que deve ser o jornalismo. “Ético, correto e com imensa capacidade crítica. Capaz de fazer uma leitura precisa e dar a melhor interpretação a oferecer ao mundo”, disse.

A professora, que também forma jornalistas, reiterou a relevância do legado de Gutemberg. “Ele demonstra que o jornalismo é muito além das aspas, é preciso situar no contexto histórico para quem consome a notícia.”



Bolsas
Na sexta-feira

0,19%

São Paulo

0,2%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

172.179

166.934

11/8

12/8

13/8

14/8

Dólar

7/agosto

10/agosto

11/agosto

12/agosto

13/agosto

Últimos

5,083

5,110

5,160

5,179

5,193

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 6,039

CDI
Ao ano

13,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,87%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Marco/2026

0,88

Abril/2026

0,67

Maior/2026

0,58

Junho/2026

0,16

Julho/2026

0,07

R\$ 5,219
(+ 0,52%)

CASAS BAHIA

Após ajustes, grupo reporta perdas de R\$ 978 milhões, no segundo trimestre, e não descarta pedir recuperação judicial

Prejuízo de R\$ 10,1 bi

» ROSANA HESSEL

O grupo Casas Bahia reportou prejuízo líquido contábil de R\$ 10,1 bilhões, no segundo trimestre de 2026, e não descartou a possibilidade de entrar com pedido de recuperação judicial, conforme o relatório divulgado, ontem, no site da companhia, após dois adiamentos na publicação de resultados. Inicialmente, o balanço da companhia deveria ter sido divulgado no dia 12, e foi reagendado para sexta-feira, e acabou sendo divulgado apenas ontem, um dia antes da teleconferência para os acionistas, que será realizada na tarde de hoje. No acumulado do primeiro semestre, o prejuízo líquido somou R\$ 11,2 bilhões. E, em 12 meses até junho, o resultado negativo foi de R\$ 13,2 bilhões, segundo o documento. Já o Ebtida (resultado antes das despesas com impostos, juros, depreciação e amortização), ajustado somou R\$ 518 milhões segundo trimestre, queda de 9,4% em relação ao mesmo período de 2025.

Após ajustes no balanço, o prejuízo líquido passou para R\$ 978 milhões, devido ao abatimento de “impactos não recorrentes” no resultado trimestral relacionados ao processo de implementação da segunda fase do “Plano de Transformação” que está em curso. Nessa conta foram incluídos, por exemplo, R\$ 5,7 bilhões de baixa do Imposto de Renda diferido (a receber no futuro), R\$ 1,8 bilhão de passivo de contingência contratual, R\$ 1 bilhão de baixa de ágio

de investimentos, R\$ 500 milhões de despesas com reestruturação, e R\$ 200 milhões de alienação de imobilizado intangível.

Conforme dados do relatório do grupo, a companhia informou que o resultado financeiro ocorreu “em ambiente macroeconômico desafiador para o varejo brasileiro de bens duráveis, caracterizado por elevado custo de crédito e pressão sobre a capacidade financeira dos consumidores”.

A empresa ainda confirmou o fechamento de 298 lojas menos rentáveis e destacou que dará sequência à segunda fase do plano de reestruturação, “priorizando canais e categorias de maior rentabilidade, reduzindo o capital empregado e o custo de financiamento, para fortalecer a geração de caixa”. Ao comentar sobre as mudanças no modelo de negócio, o grupo não descartou adotar uma nova recuperação extrajudicial ou judicial. “Dentre as medidas avalizadas pela companhia e passíveis de potencial implementação estão medidas de reorganização formal de seus passivos e obrigações, incluindo possível nova recuperação extrajudicial ou recuperação judicial”, informou.

De acordo com os dados do balanço, o volume bruto de vendas de mercadorias (GMV) cresceu 0,5% no segundo trimestre, na comparação com o mesmo período de 2025, para R\$ 10,5 bilhões, refletindo a queda de 3,2% nas lojas físicas e o crescimento de 15,3% nas vendas on-line, na mesma base de comparação. O relatório ainda mostra um dado preocupante com relação ao patrimônio líquido, que passou a ser negativo

Casas Bahia/Divulgação



Grupo divulga balanço com prejuízo contábil de R\$ 10,1 bilhões, de abril a junho, e patrimônio líquido negativo de R\$ 8,3 bilhões

em R\$ 8,3 bilhões e, no fim do ano passado, era posito em R\$ 2,8 bilhões.

De acordo com o documento, contudo, a rede possui créditos fiscais federais e estaduais no valor de R\$ 6,3 bilhões, mas de difícil liquidez. “A companhia encontra dificuldades em sua monetização e utilização, sendo credora e titular dos respectivos valores, porém sem acesso ao capital tão necessário para as atuais circunstâncias de suas operações. Consequentemente, a liquidez

adicional contemplada no planejamento financeiro para o período — que tinha papel fundamental no processo então desenhado pela administração — não se materializou conforme originalmente esperado em decorrência de fatores alheios à companhia.”

No documento, a companhia ainda reconheceu que o fato de as taxas de juros permanecerem em patamares elevados durante o primeiro semestre de 2026 e o avanço das apostas on-line prejudicaram

o desempenho financeiro do grupo.

“O ambiente de consumo também permaneceu pressionado pelo elevado endividamento e comprometimento de renda das famílias brasileiras. Segundo dados do Banco Central do Brasil, em março de 2026, o endividamento das famílias correspondia a 49,8% da renda acumulada em 12 meses, e o comprometimento de renda com o serviço da dívida atingia 29,3%”, destacou o relatório.

SEGURIDADE SOCIAL

Novo financiamento para a Previdência

» RAFAELA GONÇALVES

O envelhecimento da população impõe desafios à sustentabilidade da Previdência Social e exige mudanças na estrutura de financiamento do sistema, mas uma próxima reforma não deveria ter como foco o aumento da idade mínima ou das alíquotas de contribuição dos trabalhadores, segundo Vanderley José Maçaneiro, assessor técnico da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) e coordenador da publicação Análise da Seguridade Social.

Para a entidade, há espaço para ampliar as receitas por meio de alternativas que não transfiram o peso do ajuste para os trabalhadores. Entre as medidas defendidas estão a revisão das renúncias fiscais e a tributação de novas formas de trabalho, especialmente aquelas intermediadas por plataformas digitais.

“A folha chegou no limite. Ela cumpriu o seu papel e muito bem durante muitos anos”, afirma Maçaneiro. Segundo ele, a idade mínima de 65 anos, estabelecida pela reforma de 2019, também já representa um patamar elevado diante da realidade do mercado de trabalho brasileiro e das condições de vida da população.

Na avaliação do técnico, uma nova mudança nas regras precisa considerar as transformações do mercado de trabalho e buscar receitas sobre faturamento e lucro, além de incorporar trabalhadores de novas modalidades de ocupação à Previdência.

A edição mais recente da Análise da Seguridade Social, com dados de 2025, mostra que as receitas do Orçamento da Seguridade Social somaram R\$ 1,44 trilhão, alta de 8% em relação ao ano anterior. As despesas chegaram a R\$ 1,69 trilhão. Quando são consideradas as renúncias tributárias que incidem sobre as contribuições sociais, porém, as receitas alcançam R\$ 1,73 trilhão, resultando em saldo positivo de R\$ 42,5 bilhões.

O levantamento aponta ainda que as renúncias de receitas da Seguridade Social somaram R\$ 288,1 bilhões em 2025. O valor corresponde a cerca de 20% das receitas de contribuições sociais e caiu em relação ao peso registrado em 2023, quando representava 25%.

Para Maçaneiro, a redução dessas renúncias é uma das principais alternativas

para reforçar o financiamento do sistema. “Você não precisa aumentar um centavo da arrecadação da tributação que é hoje. O que você precisa fazer é reduzir a renúncia fiscal”, destaca. Ele defende que benefícios fiscais sejam submetidos a critérios mais rigorosos de custo-benefício e retorno econômico e social.

A própria publicação registra que a legislação aprovada em 2025 passou a exigir, para novos benefícios ou prorrogações, estimativa de beneficiários, prazo de vigência de até cinco anos, metas de desempenho e mecanismos de monitoramento.

Pejotização

Outra frente apontada pela Anfip é a inclusão de novas formas de trabalho no sistema previdenciário. Trabalhadores que exercem atividades com características de vínculo empregatício têm sido contratados como pessoas jurídicas, reduzindo a contribuição ao sistema e comprometendo a proteção previdenciária no futuro.

Maçaneiro cita o avanço das plataformas digitais e dos trabalhadores por aplicativo, que já reuniram 1,8 milhão de brasileiros. A questão, segundo o assessor, não é apenas ampliar a arrecadação, mas adequar a contribuição ao grau de risco das atividades.

Trabalhadores de aplicativos, especialmente entregadores, estão expostos a acidentes e, em muitos casos, não possuem cobertura previdenciária compatível com essa vulnerabilidade. A mudança também ajudaria a enfrentar um problema crescente, a precarização das relações de trabalho e a expansão da chamada “pejotização”.

O agronegócio é outro setor citado como exemplo de espaço para revisão das regras de financiamento. Segundo Maçaneiro, a exportação da produção rural é desonerada da contribuição previdenciária, o que representa uma renúncia estimada em R\$ 20 bilhões apenas nessa contribuição.

Ele também questiona o modelo pelo qual produtores podem optar entre contribuir sobre a folha de pagamento ou sobre a receita. Com a mecanização do campo e a redução do número de trabalhadores empregados diretamente, a contribuição sobre a folha pode resultar em uma base menor de arrecadação.

Maçaneiro ressalta que a contribuição sobre a receita bruta do setor já foi

Raio X

Como o Brasil paga, arrecada e discute o futuro da Seguridade Social



Orçamento

Indicador	Valor
Receitas	R\$ 1,44 trilhão (+8% vs. 2024)
Despesas	R\$ 1,69 trilhão
Receitas c/ renúncias tributárias	R\$ 1,73 trilhão
Saldo	+R\$ 42,5 bilhões

Para onde foi o dinheiro

Despesas da Seguridade Social 2025

Área	Valor
Benefícios previdenciários	R\$ 1,03 trilhão
Saúde	R\$ 239,2 bilhões
Bolsa Família	R\$ 158,2 bilhões
Benefícios assistenciais (LOAS)	R\$ 121,6 bilhões

Renúncias fiscais

% das receitas de contribuições sociais

2023 25%	2025 20%	Valor total das renúncias em 2025: R\$ 288,1 bilhões	Renúncia isolada do agronegócio (exportação desonerada): R\$ 20 bilhões
---------------------------	---------------------------	---	--

reduzida durante a tramitação da reforma da Previdência de 2019. Para ele, a força política de setores econômicos acaba dificultando a revisão de benefícios, tornando politicamente mais simples transferir o ajuste para os trabalhadores.

Mudança demográfica

A necessidade de discutir novas formas para o financiamento da Previdência não significa, segundo o assessor, ignorar o envelhecimento da população. A própria Anfip reconhece que a mudança demográfica exigirá novas fontes de receita no longo prazo. Maçaneiro cita a projeção de que, a partir de 2043, o número de mortos no Brasil deverá superar o de nascimentos, o que tende a alterar a relação entre população em idade ativa e beneficiários.

O ponto central, afirma, é que essa transição não deve ser enfrentada exclusivamente com aumento da idade de aposentadoria ou do tempo de contribuição. “Essas novas fontes vão ter que recair sobre o faturamento, sobre o lucro, porque a folha realmente já esgotou sua capacidade”, explica.

As três principais reformas citadas por ele, as Emendas Constitucionais 20, de

1998, 41, de 2003, e 103, de 2019, tiveram, em sua avaliação, como eixo a redução de benefícios ou o aumento de requisitos para acesso à Previdência. Uma nova reforma deveria, portanto, incorporar uma discussão sobre financiamento, mercado de trabalho e distribuição da carga tributária.

Os dados da Anfip mostram a dimensão do sistema. Em 2025, os benefícios previdenciários consumiram R\$ 1,03 trilhão, enquanto a saúde recebeu R\$ 239,2 bilhões, o Bolsa Família, R\$ 158,2 bilhões, e os benefícios assistenciais da Lei Orgânica da Assistência Social, R\$ 121,6 bilhões.

Para a entidade, o debate não deve partir da premissa de que a Previdência precisa simplesmente cortar despesas. A análise considera que a Seguridade Social deve ser observada em conjunto, somando Previdência, Saúde e Assistência, e que suas fontes constitucionais de financiamento precisam entrar na conta.

A proposta é ampliar o debate para além da contribuição dos trabalhadores, avaliando quem ainda não contribui de forma proporcional, quais setores são beneficiados por renúncias fiscais e quais novas bases econômicas podem reforçar o financiamento da Previdência.

O peso das aposentadorias dos servidores

Outro modelo que desafia a sustentabilidade da Previdência Social é o dos servidores públicos. Embora os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) atendam a uma parcela menor dos trabalhadores do que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), seus deficits pressionam as contas da União, dos estados e dos municípios.

As reformas previdenciárias restringiram benefícios e alteraram as regras. Antes da reforma de 2019, servidores que ingressaram até 2003 podiam ter direito à integralidade e à paridade, que garantiam aposentadoria equivalente ao último salário da ativa e os mesmos reajustes dos servidores em exercício. Para os novos servidores, o benefício passou a ser calculado pela média das contribuições, e aqueles sujeitos à previdência complementar ficaram limitados ao teto do INSS.

Com isso, a aposentadoria equivalente ao último salário deixou de ser a regra. Hoje, integralidade e paridade estão restritas a servidores com direito adquirido ou enquadrados em regras de transição, enquanto os demais têm o benefício definido pela trajetória contributiva.

O problema ganha dimensão ainda maior diante da transição demográfica. O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população reduzem, proporcionalmente, o número de pessoas em idade ativa e ampliam a quantidade de beneficiários, elevando a pressão sobre a Previdência e as contas públicas.

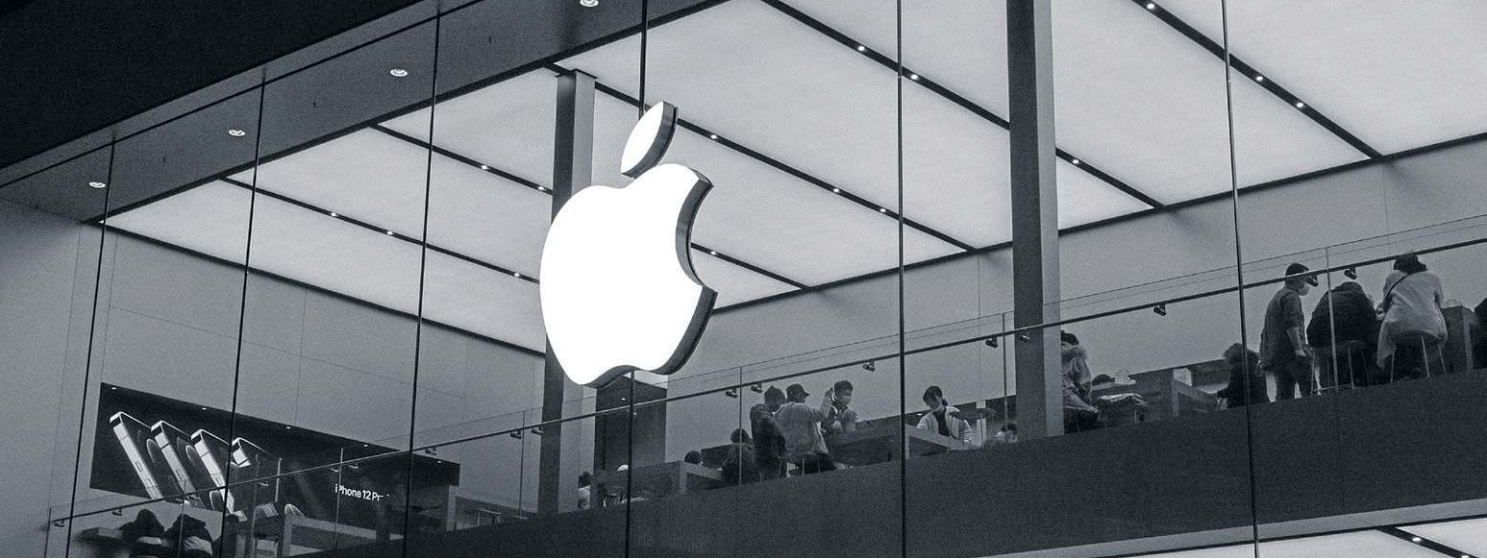
Para o economista Charles Mendlowicz, sócio da consultoria Ticker Wealth e criador do canal Economista Sincero, o Brasil enfrenta um desafio maior do que países desenvolvidos porque envelheceu sem acumular riqueza suficiente. “O Brasil envelheceu sem ficar rico e precisará de muitas reformas da Previdência”, destaca.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aposentadorias e pensões já alcançam 13,8% da população residente no país, e a proporção tende a crescer com o avanço do envelhecimento. “A conta está chegando para o governo e cada vez esse número vai aumentar”, diz Mendlowicz. “O modelo tradicional centrado na dependência exclusiva dos recursos previdenciários estatais mostra-se insuficiente para manter a qualidade de vida ao longo do tempo”, acrescenta. (RG)

TECNOLOGIA

Decisão do Cade coloca disputa concorrencial brasileira no centro de acusações sobre atuação da empresa em Washington

Bangyu Wang/Unsplash



Epic Games acusa a fabricante do iPhone de utilizar lobistas junto ao governo dos EUA para continuar cobrando tarifas sobre software

Apple pode ter ajudado no tarifaço

» PEDRO JOSÉ

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) determinou que a Apple abra o sistema operacional do iPhone, o iOS, para lojas virtuais alternativas no Brasil. Com a medida, a gigante de tecnologia norte-americana sofreu acusações de ser uma das responsáveis por minar as relações entre Brasil e Estados Unidos.

A decisão foi tomada pelo Cade em dezembro de 2025 e implementada pela Apple por meio da atualização do iOS 26.5, lançada em meados de junho. A mudança permitiu que a Epic Games colocasse em funcionamento sua própria loja virtual de aplicativos para iPhones no mercado brasileiro. O principal executivo (CEO) da desenvolvedora, Tim Sweeney, acusou a fabricante do iPhone de utilizar lobistas em Washington para pressionar as relações entre Brasil e Estados Unidos e tentar preservar sua capacidade de cobrar tarifas sobre a distribuição de software.

Segundo Sweeney, aliados da Apple no gabinete do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) estariam utilizando sua influência para pressionar parceiros institucionais internacionais. “A Apple está violando a lei no Brasil, e seus aliados no governo dos Estados Unidos, em especial, no escritório do USTR, estão constantemente ameaçando todos esses importantes parceiros internacionais.”

As acusações da Epic Games ocorrem em meio à adoção de novas tarifas norte-americanas sobre produtos brasileiros, que passaram a vigorar em 22 de julho e podem chegar a 37,5% sob a recomendação do USTR. De acordo com o panorama apresentado pela empresa, as medidas foram justificadas formalmente pelo governo do presidente Donald Trump como uma resposta às práticas brasileiras relacionadas ao comércio digital e aos serviços de pagamentos. O processo seguiu uma investigação baseada na Seção 301 da Lei de Comércio norte-americana, de 1974.

A medida tarifária ocorreu depois de a Suprema Corte dos EUA ter barrado um tarifaço anterior adotado pelo governo Trump. Dentre os argumentos utilizados pelos Estados Unidos para justificar as medidas, destacam-se o Pix, sistema de pagamentos instantâneo brasileiro. A discussão envolve também a atuação da Apple no mercado nacional, já que a empresa não permite a integração direta do Pix à Apple Wallet.

Conforme o panorama apresentado, essa restrição impediria transações realizadas pelo sistema de pagamentos brasileiro sem a cobrança de taxas equivalentes às aplicadas em operações com cartões de crédito. A Google, por outro lado, permite a utilização do Pix em sua carteira digital. O Correio buscou contato com a Apple, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Especialistas ouvidos pelo Correio consideram que ainda é preciso aperfeiçoar a legislação brasileira. É o caso de Francisco Gomes Junior, sócio do OGF Advogados e especialista em direito digital, que cita o arcabouço legal atual existente que busca regular as big techs, por meio do Marco Civil da Internet, da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e outras normas que estabelecem obrigações básicas dessas empresas perante os usuários. “Além disso, decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF) definiram importantes questões quanto às responsabilidades de tais plataformas”, afirma.

Na avaliação do advogado, a atuação de empresas de tecnologia em diferentes países também cria desafios para a regulamentação nacional. “As dificuldades se colocam por meio do lobby das

grandes empresas de tecnologia que contribuem para uma inação de nosso Poder Legislativo há alguns anos, e, agora, é agravada por um cenário político eleitoral polarizado e com possível influência externa”, alerta.

Gomes Junior considera que a adoção das novas sobretaxas dos Estados Unidos sobre o Brasil ocorre em um contexto de disputas comerciais que envolvem outros instrumentos internacionais. Para ele, as medidas tarifárias, isoladamente, não devem determinar o relacionamento entre os dois países. “A relação bilateral entre países depende de outros fatores além da política tarifária, que isoladamente, não deverá provocar um estrequecimento significativo no relacionamento entre os Estados”, afirma.

O especialista também cita a atuação da Organização Mundial do Comércio (OMC) como parte do processo de contestação das medidas comerciais. A abertura do sistema da Apple para lojas alternativas não encerra a disputa sobre as condições de acesso à plataforma. A empresa estabeleceu novas taxas para transações realizadas fora de sua loja, incluindo cobrança de 21% sobre determinados pagamentos externos e de 5% sobre o faturamento de lojas alternativas.

Disputa direta

De acordo com Gomes Junior, essas medidas fazem parte de uma disputa entre empresas e não representam necessariamente uma afronta direta à decisão do Cade. “Existem acusações de práticas protecionistas de parte a parte. É uma disputa por espaços no mercado consumidor e cada uma das partes busca a melhor defesa de seus interesses, valendo-se das medidas a seu alcance.”

Professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Renan Pieri avalia que a falta de previsibilidade sobre as regras pode afetar principalmente os desenvolvedores menores. “Escrever software é dinheiro que não volta se a regra mudar no meio do caminho. Com a comissão da loja e as condições de acesso em aberto, esperar vira a decisão mais racional de investir. E quem aguenta esperar é a empresa grande, não o desenvolvedor pequeno”, explica.

Pieri também aponta efeitos sobre os meios de pagamento. Para ele, a ausência do Pix na carteira digital do iPhone limita as alternativas disponíveis aos consumidores. “A carteira do celular é a porta de entrada do pagamento por aproximação, e quem fabrica o aparelho controla essa porta. Fechar a porta para o Pix é usar a força de um mercado, o de celulares, para vencer em outro, o de pagamentos”, diz. Segundo o professor, as consequências podem atingir tanto preços quanto a disponibilidade de serviços.

A advogada Vivian Fraga, sócia da área de direito concorrencial do TozziniFreire Advogados, afirma que empresas globais defendem seus interesses em diferentes mercados, mas considera que a atuação do Cade deve permanecer concentrada nos efeitos das práticas sobre o mercado brasileiro. “O Cade tem passado pelos conflitos geopolíticos com galhardia, e, historicamente, tem se pautado com autonomia e soberania para decidir com base nos efeitos para o mercado brasileiro”, afirma ela.

Vivian Fraga também aponta que a falta de definição sobre taxas, pagamentos e formas de distribuição pode dificultar a entrada de desenvolvedores menores no mercado. Segundo ela, restringir meios de pagamento reduz as alternativas disponíveis para empresas e consumidores. “Do ponto de vista concorrencial, o importante é que desenvolvedores e consumidores tenham opções reais de escolha”, acrescenta.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



ORIENTE MÉDIO

Um novo polo se forma em Meca

Com a região sob os impactos da guerra de EUA e Israel contra o Irã, Arábia Saudita articula pacto conjunto de defesa com Paquistão e Turquia. Aliança se declara um instrumento “de estabilidade”, mas mexe com as peças no tabuleiro geopolítico

» SILVIO QUEIROZ

Uma semana depois de ser anunciado, na cidade mais sagrada para os fiéis muçulmanos, um novo pacto de defesa coletiva ainda reverbera nos círculos políticos do Oriente Médio — e além. O Acordo de Defesa Conjunta de Meca foi assinado pelo anfitrião, o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, que governa na prática a monarquia, com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif. Prolongamento da aliança militar firmada em 2025 por Riad e Islamabad, o novo pacto entra em cena com a região abalada por quase seis meses da guerra iniciada por Estados Unidos e Israel contra o Irã — os três países mais diretamente interessados nos desdobramentos da articulação.

Além de ser integrado por candidatos a potências regionais, o Acordo de Meca sela um compromisso de defesa coletiva entre três polos da vertente muçulmana sunita, majoritária no mundo islâmico e contraposta à minoria xiita, que predomina no Irã e no vizinho Iraque. O comunicado conjunto divulgado em Meca define categoricamente o propósito defensivo do pacto, mas afirma que “qualquer agressão armada contra um dos três Estados (signatários) será considerada um ataque contra todos”.

O principal porta-voz militar da Turquia, o contra-almirante Zeki Ak-türk, afirmou que a aliança se destina a contribuir para “a estabilidade da região”. Assegurou que ela “é defensiva por natureza e não identifica nenhum país como adversário ou inimigo comum”. Além da coordenação de exercícios militares, a ideia é integrar também as indústrias de defesa dos três países, em boa parte com o potencial da própria Turquia, que integra há décadas a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), liderada pelos EUA. A Arábia Saudita vem de firmar com Washington um acordo de cooperação no campo da energia nuclear — com fins exclusivamente pacíficos, segundo ambos os governos.

Garantias superpostas

“O principal impacto é reforçar um processo de regionalização da segurança do Oriente Médio”, disse ao **Correio** o professor de relações

internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. “A Arábia Saudita não está simplesmente substituindo os EUA por novos aliados: está procurando construir garantias de segurança sobrepostas, nas quais diferentes parceiros oferecem capacidades diferentes”, explica. “É uma novidade para o Oriente Médio e mostra que a Arábia Saudita está com uma posição mais ofensiva no que diz respeito a iniciativas para estabilizar a região”, completa Roberto Goulart de Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB.

Rudzit vê o pacto como “um mecanismo adicional de defesa” estabelecido “entre países que mantêm relações próprias com Washington”, o que “mostra uma região menos dependente de uma única potência externa e mais preocupada em construir os próprios instrumentos de dissuasão”. Menezes avalia que a nova aliança representa, em termos “uma perda para os EUA”: “A Turquia não deixou a Otan para ingressar nesse pacto, mas vai levar sua experiência no pacto para a nova aliança”.

Ambos os estudiosos entendem que o novo trio, embora encarne o peso da vertente sunita no contexto islâmico, não tem como alvo explícito a dissuasão do Irã — posição afirmada pelos porta-vozes de Teerã em resposta ao anúncio. “O objetivo parece ser aumentar o custo de qualquer agressão, e portanto fortalecer a capacidade de dissuasão da Arábia Saudita”, analisa o professor da ESPM. “O efeito sobre o Irã é muito mais de aumentar as restrições estratégicas ao seu comportamento. Ao mesmo tempo, o governo de Riad continua interessado em administrar a relação com Teerã e evitar uma guerra direta.”

O professor do Irel/UnB vê no Acordo de Meca “um sinal de que os problemas do Oriente Médio têm de ser resolvidos pela própria região, e não podem ficar mais ao bel-prazer de uma potência externa — no caso, os EUA —, assim como não podem ficar à mercê da política expansionista de Israel”. Para Menezes, “a peças no Oriente Médio vão se mexer, se esses três países tiverem um papel importante na solução da guerra no Irã. Isso fortaleceria a aliança e poderia tornar mais previsíveis os movimentos de Teerã”.

Andrew Caballero Reynolds/AFP



Donald Trump recebe o príncipe herdeiro saudita, Mohammed bin Salman: potências muçulmanas criam mecanismo regional de segurança

Para saber mais

Encruzilhadas múltiplas

A geopolítica do mundo islâmico se desenvolveu por caminhos sinuosos praticamente desde a sucessão do profeta Mohammed. Ao longo de 14 séculos, desde então, múltiplos fatores animaram o jogo de poder entre líderes religiosos e políticos, acompanhando a expansão da fé muçulmana e a conformação de nações e Estados. O acordo recém-firmado entre Arábia Saudita, Turquia e Paquistão é mais uma expressão desse processo.

Foi na sucessão do profeta que se apresentou uma primeira

encruzilhada, e os seguidores se dividiram entre sunitas e xiitas. Os dois principais ramos do islã, no plano religioso, subdividem-se hoje em escolas e vertentes teológicas.

A expansão da fé e do poder político, a partir da Península Arábica, caminharía para sobrepor às divisões religiosas as de natureza étnica e nacional. A antiga Pérsia, ao abraçar o islã, conectou-o à própria cultura, mesclada com o legado da antiguidade greco-romana. Tornou-se, por algum tempo, um polo de sabedoria, ciência e arte.

Já na Idade Média tardia, o Império Otomano (turco) alcançou a maior expressão territorial do mundo islâmico. Chegou às portas de Viena, dominou a Eurásia,

disputou a hegemonia naval no Mar Negro. Até o início do século 20, foi soberano sobre a maior parte do mundo árabe, que hoje se desmembrou em mais de uma dezena de Estados nacionais. Refundada como república laica após a derrota na 1ª Guerra Mundial (1914-1918), a Turquia moderna integra a Otan e dá passos firmes para recuperar a influência na vizinhança.

Foi apenas em 1973 que a Arábia Saudita se projetou no cenário do Oriente Médio, quando liderou o boicote de petróleo da Opep ao Ocidente, pelo apoio a Israel na Guerra do Yom Kippur. Nessa altura, o Irã dividia com o Estado judeu a condição de principais aliados dos Estados Unidos na região. A Revolução

Islâmica de 1979 não apenas colocou o país em choque frontal com Washington: afirmou, também, a identidade xiita, em contraposição à posição central da monarquia saudita entre os sunitas, que formam a maioria da umma (comunidade islâmica).

O Paquistão, que completa o tripé do recente acordo, representa outro polo de afirmação muçulmana e, como Irã e Turquia, expressa o peso crescente dos fiéis não árabes, como contraponto à influência histórico-religiosa de Riad. Surgido da descolonização da Índia britânica, é hoje potência nuclear — posição única que o torna fator de equilíbrio entre os demais polos do mundo islâmico.

TERREMOTO NA INDONÉSIA

Milhares de desabrigados esperam por ajuda

AFP



Os números da tragédia: 53 mortos e cinco mil pessoas sem casa

Cerca de cinco mil pessoas que tiveram que deixar suas casas na Ilha de Flores, no leste da Indonésia, após o forte terremoto, ainda aguardam ajuda. O tremor de magnitude 7,7, que ocorreu na última sexta-feira (14), deixou mais de 100 feridos, danificou centenas de casas e edifícios e, até o fechamento desta edição, provocou 53 mortes.

Segundo Berton Suar Pelita Panjaitan, porta-voz da Agência Nacional de Gestão de Desastres (BNPB), o terremoto foi seguido por 341 réplicas. O tremor provocou queda no fornecimento de energia elétrica, falhas nos serviços de telecomunicações e pelo menos uma estrada ficou bloqueada.

“Precisamos de comida, bebida, medicamentos e fraldas para as crianças”, disse à AFP Umri, morador da aldeia de Nangahale, na costa

norte da Ilha de Flores. O homem de 55 anos, que usa apenas um nome, como muitos indonésios, está há mais de um dia abrigado em uma colina por medo de voltar para casa.

Nurhidayati, também de 55 anos, passou a noite no mesmo lugar. “Ainda estou aterrorizada, meu coração dispara quando me lembro do tremor. Subimos para cá ontem; estou com muito medo, traumatizada pelo terremoto de 1992”, acrescentou. Flores foi atingida em 1992 por um cismo de magnitude 7,7, que provocou um tsunami e deixou cerca de 2.500 mortos.

Na aldeia de Kisol, Bertolomeus Tiga, de 42 anos, disse à AFP que a sua casa desabou devido ao terremoto. “Ainda não chegou ajuda. O que mais precisamos são produtos básicos. Comida, água, medicamentos”, explicou.

“Além da perda de vidas, o terremoto causou danos materiais

que paralisaram as atividades diárias dos moradores”, afirmou, ontem, em um comunicado. Também informaram que 101 pessoas ficaram feridas. Segundo o porta-voz da Agência Nacional de Gestão de Desastres, os sobreviventes precisam, com urgência, de barracas, alimentos, medicamentos, cobertores, camas de campanha, esteiras, água potável e geradores elétricos.

Fathur Rahman, funcionário dos serviços de resgate, disse ontem à AFP que não há relatos de pessoas soterradas ou desaparecidas. “Por enquanto, estamos concentrados nos trabalhos de busca”, afirmou. Berton informou que pelo menos 914 casas sofreram danos graves e centenas foram afetadas de forma mais fraca. Também foram abaladas 93 escolas, 36 centros de saúde e 38 instalações governamentais.

O governo enviou 50 mil pacotes

de ajuda, que totalizam 275 toneladas, por região, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ofereceu o apoio dos satélites de observação Copernicus, para auxiliar nos trabalhos de busca e resgate.

América Latina

A Colômbia continua removendo os escombros da destruição causada por um forte terremoto na última segunda-feira (10), com poucas chances de resgatar sobreviventes. O cismo derrubou milhares de casas, edifícios, hotéis e hospitais, matou mais de 290 pessoas e, até o momento, cerca de 300 estão desaparecidas.

Ainda na noite de sábado, o presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, pediu ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a suspensão temporária de tarifas sobre produtos colombianos. O pedido foi feito como o objetivo de ajudar na recuperação do país sul-americano.

VISÃO DO CORREIO

Relevância e legado da Copa Feminina

O esporte, em sua essência mais pura, nunca se restringiu a disputas de performances ou de placares. Os grandes eventos internacionais, portanto, carregam a potência de impulsionar mudanças sociais, culturais e até estruturais de nações. Atuante no calendário esportivo mundial, em 2027 o Brasil tem a oportunidade de transformar uma competição em marco na luta contra uma de suas maiores chagas: a violência contra a mulher. Escolhido para receber a Copa do Mundo Feminina da Fifa, entre 24 de junho e 25 de julho, o país não assume somente a responsabilidade de sediar os jogos. Muito mais do que a logística, abraça, sobretudo, a urgência de fazer desse megaevento um acontecimento na promoção dos direitos femininos.

Historicamente, o futebol brasileiro foi moldado sob forte estrutura patriarcal e excludente. Durante décadas, as mulheres enfrentaram não apenas o preconceito arraigado, o descrédito geral, a falta de investimentos e o descaso institucional, mas também a proibição legal. Por muito tempo, o simples fato de pisar nos gramados representou um ato de resistência. Romper essas barreiras exigiu coragem e persistência que, inúmeras vezes, ultrapassaram os limites dos campos. Diante disso, a relevância de ser palco de um torneio feminino global reside também na capacidade de ampliar vozes e dar visibilidade à causa. Os estádios cheios, as transmissões televisivas e a força do engajamento digital colocam as atletas em uma vitrine sem fronteiras, onde elas podem mostrar autonomia, liderança e competência. No contexto da busca por

igualdade, respeito e direito à vida, quando uma mulher ocupa posição de excelência, o machismo estrutural sofre um abalo — e essa representatividade legítima desafia parte da perversidade que alimenta a cultura do preconceito e da violência de gênero.

Em 2025, o Brasil registrou o número alarmante de 1.568 vítimas de feminicídio, o que representou um crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior. É a maior marca desde a promulgação da lei, em 2015, e equivale a uma média de quatro mulheres assassinadas por dia. Para usar a preparação e a realização do Mundial como instrumentos de combate a essa realidade cruel, é preciso estabelecer, desde já, um compromisso ativo entre poder público, entidades e sociedade. Usar todo o alcance do evento para fortalecer políticas de proteção, criar campanhas de conscientização em massa contra discriminação e assédio, ampliar e conectar as redes de atendimento é o básico nesse contexto.

A partir de agora, as arenas esportivas precisam se consolidar como territórios seguros e, principalmente, servir de exemplo e inspiração. As meninas que hoje veem mulheres brilharem nos campos absorvem a mensagem de empoderamento e autovalorização, aprendendo que seus corpos e suas escolhas pertencem exclusivamente a elas.

Na Copa Feminina, o objetivo não pode ficar restrito à conquista do título — o que, sem dúvida, as jogadoras têm plena condição de garantir. Para as brasileiras e os brasileiros, o sucesso total será atingido se o país conseguir transformar a competição internacional em uma herança de respeito, cidadania e garantia de segurança para as mulheres do Brasil e do mundo.



THARSILA PRATES
tharsilaprates.df@dabr.com.br

Inverno às avessas

Já viu chocolate derreter no inverno mal o pacote é aberto? E correr às 6h30 com óculos escuros e viseira? Concorde que quem sai muito cedo de casa precisa de um casaco que, depois, é jogado de lado. É para enfrentar os 10°C, 13°C ou 16°C de temperatura mínima, mas, em Vitória da Conquista, cidade baiana onde nasci, os moradores enfrentaram este ano 8°C, com chuva fina e tempo nublado! Frio suíço!

No Sol brasileiro do meio-dia, passo vergonha carregando uma jaqueta jeans que só tenho à mão porque volto para casa depois das 22h. À noite, bate até um ventinho. De dia, porém, dá vontade de usar uma regatinha. No inverno?

E quem disse que julho não é mês de visitar as cachoeiras da região? Perdi tempo. Agora estamos em agosto, e, com o tempo cada vez mais seco, quero água fria, gelada pra já! Mas no inverno?

Que loucura! Vim para trabalhar há cerca de 10 meses e estou estranhando este inverno/verão. Quem nasceu ou vive aqui há décadas me disse que é quente assim mesmo. Normal. Mas...

Em 6 de agosto (dia em que meu chocolate derreteu), as temperaturas máximas chegaram a 31,2°C em Águas Emendadas, 30,3°C no Gama e 30,4°C no Paranoá, sendo que a média histórica para este mês é de 27°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ou seja, está calor, sim! Acima da média.

Depois disso, a capital federal enfrentou três dias consecutivos batendo o recorde de temperatura do ano, com mais de 34°C. Veja: máxima

temperatura, só que no inverno. E sem litoral. Minha gente...

O meteorologista Olivio Bahia, do Inmet, disse que a principal hipótese para o calorão é o El Niño, que barra a chegada de frentes frias vindas de outras partes do país em direção ao Centro-Oeste.

O fato de fazer 10°C de mínima, como foi o caso em 6 de agosto, em Águas Emendadas, é por conta da perda de radiação, que resfria o ar à noite e durante a madrugada. Sem nuvens e sem frente fria, porém, passamos esse sufoco durante o dia.

O meteorologista também comentou que não anda vendo pessoas encapotadas, cobertas de roupas de frio. Também não anda sentindo os efeitos devastadores da baixa umidade do ar. Para ele, 2026 tem sido um “ano relativamente light”, até agora, em relação a esse quesito — embora o índice já tenha batido em 13%.

Em São Paulo, onde morei 10 anos, eu passava semanas sem ver a luz do Sol na estação mais fria do ano. Era gelado e com tempo fechado, sem fazer 30°C na sombra como aqui. Com El Niño, mudanças climáticas e maus-tratos ao meio ambiente, nem sei como está o tempo por lá, no dia a dia. O fato é que, se não virarmos mães e pais de plantas, cuidarmos das áreas públicas verdes (e cobrar que cuidem e haja investimento), jogarmos lixo no chão, mares, rios e cachoeiras, não reciclarmos o lixo e não economizarmos água, o planeta caminhará realmente para a extinção.

Por aqui, já está faltando até uma praia, para refrescar. Até quando mesmo vai o inverno?

“A soberania nacional é a coisa mais bela do mundo, com a condição de ser soberania e de ser nacional.”

Machado de Assis
Escritor brasileiro
1839-1908



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Feira de livros

Vem aí mais uma edição da Bienal na capital federal. São oportunidades para academias de letras, editoras, faculdades, universidades, entidades culturais e educacionais/filantrópicas — públicas ou privadas — apresentarem seus trabalhos aos visitantes. Certa vez, há “n” anos, assisti a uma palestra do saudoso confrade prof. André e ele afirmou: “Estive participando de uma roda de conversas com estudantes em Ceilândia e, ao apresentar meu livro à venda,(...) um professor assim se expressou: ‘Você é escritor ou vendedor de livros?’. André respondeu —”Confesso que nesse instante não sou nem escritor nem vendedor de livros; desculpem todos se causei incômodos”— e foi embora”. Nas feiras de livros, é de praxe presenciarmos escritores(as) numas labutas para venderem seus livros. Em alguma vez, uma amiga escritora me falou: “Não abordo ninguém para vender, e, sim, apresento meu trabalho; insistir em venda poderá ser desgastante. Principalmente quando o visitante se retrai, demonstrando, assim, não querer comprar!”. Concluindo, ficamos na torcida para queas bienais e feiras de livros sejam livres e possam ser ambientes onde todos possam se sentir à vontade!

» Antônio Carlos Sampaio Machado
Águas Claras

Pedagogia da indignação

Hitler tornou-se líder da sociedade que mais havia ganhado prêmios Nobel até a década de 1930. Uma sociedade que havia produzido Hegel, Kant, Schopenhauer e tantos outros brilhantes pensadores. Outros “Hitlers” aparecerão? Infelizmente, sim. Se surgiu um tirano seduzindo a sociedade inteligentíssima, não há nenhum impedimento para seduzir outras sociedades menos aptas intelectualmente. Se não prepararmos a próxima geração para decifrar os quesitos da educação, da liberdade de expressão, da honestidade, da decência, da moralidade e do respeito à Constituição, permitiremos que outros psicopatas proponham ideias inumanas. Os gemidos de centenas de milhares de crianças judias e de outras minorias mortas nos campos de concentração ainda ecoam pela nossa história. Não basta ler a história, é preciso ter a pedagogia da indignação, ter ouvidos altruístas para ouvir clamores inaudíveis.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Demagogia em série

No Rio, onde estive para participar de um congresso de direito tributário, observei da janela do hotel as comunidades em redor. Fiquei constrangido: milhares de brasileiros vivem como prisioneiros em territórios sequestrados por traficantes e milicianos. Ali, o Estado brasileiro simplesmente não existe. Tudo — absolutamente tudo — é controlado por criminosos. A violação da dignidade humana e a mutilação da soberania nacional, entretanto, não são exclusivas do Rio. Espalham-se pelo país como uma doença moral que muitos fingem não ver. A indiferença coletiva diante dessa realidade lembra a banalização do mal descrita por Hanna Arendt: quando o intolerável se torna rotina, o espírito público adoece. O governo brasileiro tem reagido às estultices tarifárias de Trump brandindo a bandeira da soberania. Pura demagogia, sem nenhuma consequência prática. Retórica vazia para consumo eleitoral. É, além disso, descaramento falar em soberania enquanto se admite que parcelas relevantes de território brasileiro já não são governadas pelo Estado, o que implica condenar milhões de cidadãos à degradação moral, à humilhação e à pobreza. Espero, sem otimismo, ainda poder ver a reintegração desses territórios ao

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A campanha esquentou — e Flávio Bolsonaro decidiu baixar o nível... do traje. De sunga e com uma mãozinha da IA, lançou sua candidatura a muso do verão eleitoral.

Suzana Pereira — Guará

Lula e Trump: uma história de amor, ódio e tariffação.

Manoel Souza — Águas Claras

O Gama voltou à Série C — e, de repente, apareceu mais candidato na torcida do que torcedor no estádio. O mérito é do time; a carona, da campanha.

Josias Costa — Taguatinga

As meninas de ouro encantaram Frankfurt e cravaram o nome do Brasil na elite da ginástica mundial. Depois do fiasco na Copa do Mundo de futebol, enfim, voltamos a comemorar.

Renato Costa — Cidade Ocidental

patrimônio nacional e resgatar a dignidade dos seus abandonados moradores. A demagogia e a indiferença diante dessa tragédia nacional são repugnantes.

» Everardo Maciel
Asa Sul

Voto em trânsito

Crimes contra o direito de voto (voto em trânsito) dos integrantes das forças de segurança (policia militar, civil, federal, bombeiro, Força Nacional, Forças Armadas, Polícia Rodoviária Federal): os comandantes e chefias têm que enviar obrigatoriamente à Justiça Eleitoral, até 20 de agosto, a listagem dos que estarão em serviço no dia da eleição, indicando as seções eleitorais de origem e destino (art. 233-A, § 2º, Código Eleitoral). As autoridades que se omitirem cometem o crime do art. 297 (impedir/embaraçar o voto, com detenção de até seis meses e multa) e o de prevaricação (art. 319, Código Penal, detenção de 3 meses e multa). Sem prejuízo de outras sanções.

» Milton Córdova Júnior
Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Avaliar políticas públicas é um direito do cidadão



» CAMILA CIRILLO
Diretora de Partilha de Conhecimento da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA)

» RAFAEL SCHLEICHER

Coordenador do Núcleo de Monitoramento e Avaliação de Políticas de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Toda política pública nasce como uma proposta de mudança: melhorar a vida das pessoas e contribuir para uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Mas, em uma democracia, há uma distância entre intenção e efetiva transformação. Além de resultados, é preciso demonstrar como eles foram alcançados.

No momento em que a confiança nas instituições públicas se torna pauta central em todos os países, a eficácia do Estado e a qualidade do gasto se transformam em temas centrais. São recorrentes as dúvidas sobre a fundamentação das escolhas dos decisores públicos, além da relevância e sustentabilidade das políticas e programas propostos. A quem beneficia? Em quais contextos funcionam melhor? As respostas passam pelo monitoramento e avaliação.

Governos, organizações da sociedade civil, fundações e organismos internacionais reconhecem que monitorar e avaliar não é apenas uma exigência de boa gestão e governança. É uma condição para fortalecer a democracia. Ao con-

trário do senso comum, essa não é uma agenda restrita a especialistas ou órgãos de controle. Em uma sociedade democrática, avaliar significa ampliar a capacidade de questionar, aprender e aperfeiçoar políticas públicas.

Desde a Emenda Constitucional nº 109, de 2021, a avaliação tornou-se uma regra no Estado brasileiro. Mas medir indicadores ou produzir relatórios são apenas meios para um objetivo maior: promover transparência, aprendizagem e participação. Avaliar é oferecer à sociedade elementos concretos para julgar a relevância das decisões públicas, compreender como os recursos são utilizados, conhecer os resultados alcançados e discutir os ajustes necessários.

Esse é o maior valor da avaliação: reduzir a distância entre quem governa e quem é governado. Quando há transparência, o cidadão depende menos do discurso de terceiros e mais da própria opinião. Passa a cobrar, apoiar ou questionar políticas públicas com acesso a evidências. A avaliação deixa, assim, de ser apenas uma ferramenta de gestão para se tornar um instrumento de cidadania.

O Brasil já possui experiências ilustrativas. Os programas de transferência de renda talvez sejam os exemplos mais conhecidos. Ao longo de sua trajetória, avaliações sucessivas permitiram aperfeiçoar critérios de elegibilidade, aprimorar a focalização e compreender os impactos sobre a redução da pobreza, a segurança alimentar, a frequência escolar e o acesso aos serviços de saúde. A história desses programas demonstram que políticas avaliadas continuamente tornam-se mais transparentes, mais legítimas e mais efetivas.

Assim como no setor público, fundações, institutos e organizações da sociedade civil passaram a incorporar a avaliação como parte de sua respon-

sabilidade perante financiadores, beneficiários e a sociedade. Não basta prestar contas dos recursos investidos; é preciso demonstrar os resultados e as transformações produzidas.

Crescem também em todos os países a demanda por decisões informadas por evidências técnico-científicas. Bancos multilaterais, organismos internacionais e investidores privados sugerem a adoção de mecanismos de monitoramento e avaliação como critério para apoiar projetos. Multiplicam-se as ferramentas que trazem o corpo do conhecimento técnico-científico para aperfeiçoar as escolhas.

Entretanto, os desafios persistem. O Brasil precisa ampliar a formação de profissionais do campo, fortalecer instituições dedicadas à avaliação, estimular inovações metodológicas e tecnológicas e, sobretudo, comunicar resultados em linguagem acessível. Evidências são relevantes quando chegam em linguagem cidadã a decisores e à sociedade.

É nesse contexto que o 12º Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA), com o tema “Inovação para o Impacto Coletivo: Novas Fronteiras da Avaliação”, reunirá especialistas, nesta semana, na Fiocruz Brasília, para discutir como a inteligência artificial, as avaliações participativas e novas metodologias podem ampliar a capacidade de responder aos desafios contemporâneos e produzir impacto coletivo.

A democracia é fortalecida todos os dias quando a sociedade conhece os resultados das políticas públicas, compreende como os recursos são utilizados e participa da construção de soluções para os desafios coletivos. Por isso, avaliar é um direito do cidadão e uma das formas mais eficazes de tornar a democracia mais transparente, responsável e responsiva aos anseios coletivos.

ECA: 36 anos entre avanços e falhas



» ANDRÉA JÁCOMO
Pediatra, professora de medicina do Ceub, coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do DF

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou, no mês de julho, 36 anos de promulgação, consolidando o princípio da proteção integral à infância e à adolescência. O mundo mudou, a sociedade, as famílias, as crianças, os adolescentes e também o ECA passaram por algumas modificações ao longo desses anos.

É inegável que a legislação avançou ao acompanhar as transformações sociais das últimas décadas. Tivemos marcos cruciais, como o combate à pornografia infantil em 2008 e a aprovação da Lei da Palmada em 2014, que baniu os castigos físicos. Em 2016, o Marco Legal da Primeira Infância traduziu a ciência ao reconhecer a relevância dos primeiros mil dias de vida para a arquitetura cerebral humana. Essas conquistas refletem uma sintonia fundamental entre a pediatria, a neurociência e o direito na busca pela defesa incondicional do desenvolvimento saudável.

As atualizações prosseguiram na tentativa de cobrir novas e complexas vulnerabilidades sociais. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) de 2018 trouxe salvaguardas ao tratamento de dados de menores, enquanto a Lei Henry Borel de 2022 endureceu punições contra a violência doméstica. Em 2023, vimos adequações no ambiente esportivo com o Estatuto do Torcedor para coibir abusos em eventos coletivos. Não podemos nos esquecer do ECA Digital, ou Lei Felca, Lei nº 15.211/2025, sancionada em setembro de 2025 e que reformou a proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual no Brasil. No entanto, o brilho das páginas escritas do ECA empalidece ao confrontarmos a dura rotina nos serviços de atendimento básico, nas escolas e nos espaços virtuais.

Na prática clínica diária, enfrentamos uma grave crise no acesso ao atendimento de pediatria. A escassez de especialistas na atenção primária e a falta de leitos em emergências expõem nossas crianças a diagnósticos tardios e complicações evitáveis. Paralelamente, a crônica falta de vagas em creches e pré-escolas compromete a estimulação cognitiva precoce e a equidade social de populações vulneráveis. O descumprimento do dever estatal em garantir saúde e educação infantil de qualidade fere diretamente o princípio da prioridade absoluta prescrito na legislação.

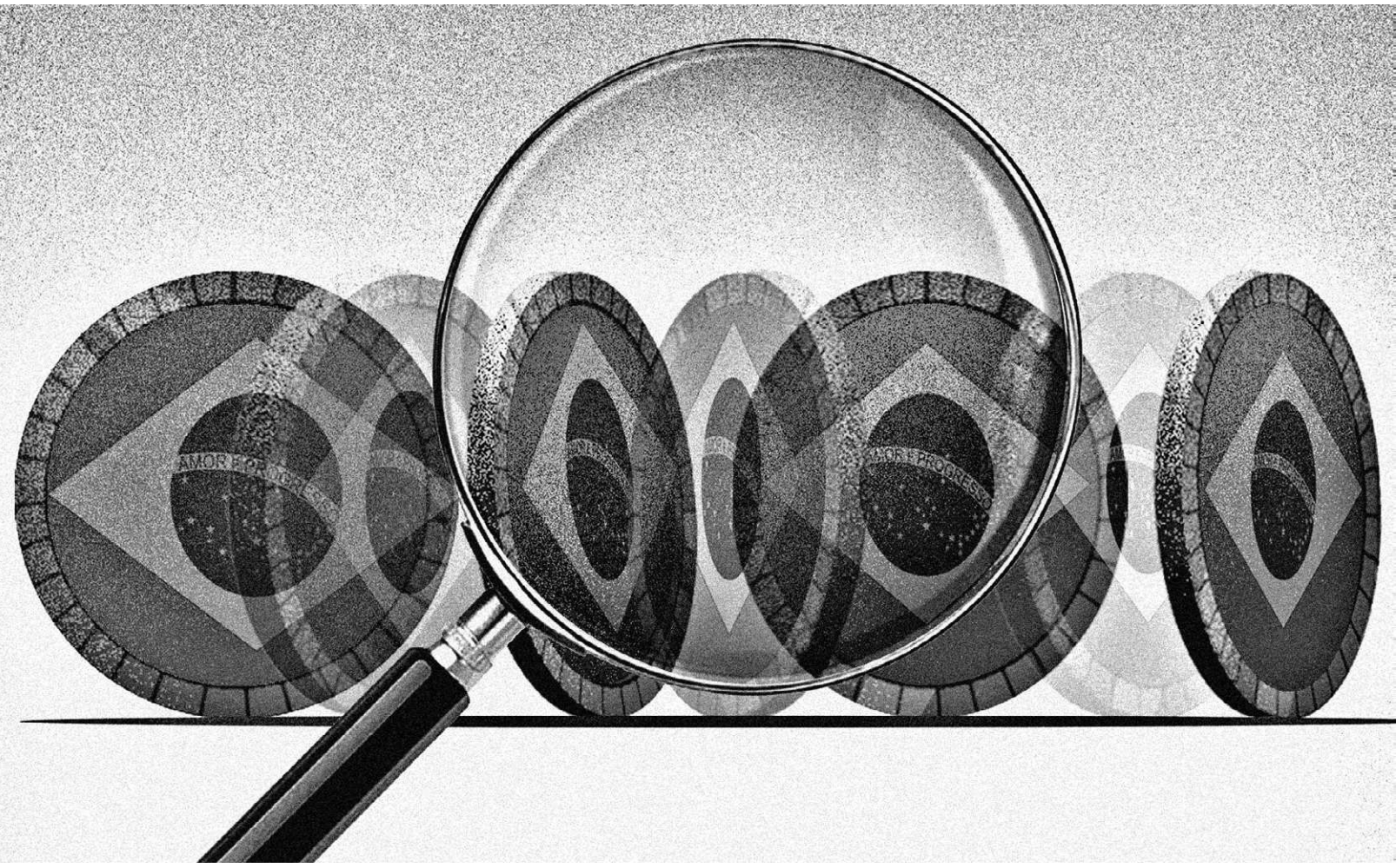
Outro abismo desalentador reside nos espaços que deveriam ser refúgio de afeto e proteção, como casa, escola e creches. Dados epidemiológicos confirmam que pais, mães, cuidadores e professores figuram entre os principais agressores. A despeito das Leis da Palmada e Henry Borel, a violência física, verbal e psicológica persiste no cotidiano. Como pediatra, enfatizo que o estresse tóxico decorrente de maus-tratos altera a estrutura neurobiológica e o comportamento de forma irreversível. A omissão social diante desses abusos recorrentes é alarmante.

Simultaneamente, vivenciamos uma perigosa invasão no território digital e de lazer dos jovens. A exposição sem limites a plataformas de apostas virtuais, as bets, e a ameaça de exibição de anúncios de pornografia em transmissões desportivas expõem adolescentes a gatilhos aditivos. Como mãe de jovens de 15 e 13 anos, assisto com profunda preocupação à invasão do ambiente esportivo por interesses comerciais que apelam ao lúdico e à hipersexualização precoce. Falta um controle governamental efetivo para proteger as mentes em formação.

À luz da medicina baseada em evidências, o cérebro adolescente possui o sistema límbico hiperativo e o córtex pré-frontal em maturação, tornando-o biologicamente vulnerável a comportamentos impulsivos. Permitir que o mercado de apostas e a indústria adulta utilizem eventos esportivos para assediar nossos filhos é uma falha ética inaceitável. O ambiente digital tornou-se um campo sem lei, onde salvaguardas da LGPD e do estatuto do torcedor sucumbem diante do lucro financeiro de corporações que exploram abertamente a imaturidade da nossa juventude.

Precisamos transformar toda essa legislação linda em prática efetiva, garantindo acesso a serviços de saúde com dignidade, disponibilidade de creches, lares seguros e ambientes virtuais protegidos ou continuaremos falhando miseravelmente em proteger nossos futuros cidadãos. Como pediatra, docente e mãe, reforço que a proteção integral exige orçamentos prioritários e responsabilidade ética contínua. Proteger nossas crianças e nossos adolescentes é um dever diário de toda a sociedade para que a cidadania plena deixe de ser uma utopia e se torne uma realidade viva para todas as famílias.

Maurenilson Freire /CB/D.A Press



A inconstitucionalidade dos jogos vorazes no licenciamento ambiental



» MARIANA BARBOSA CIRNE
Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em direito constitucional do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)

O debate atual sobre o licenciamento ambiental exige enfrentar com seriedade duas perguntas centrais: é possível prever com certeza o futuro? E existe forma de antecipar o dano de um empreendimento?

O licenciamento ambiental é um instrumento de avaliação de risco indispensável. Previene os danos a partir da avaliação de impacto. A Constituição, no art. 225, § 1º, inc. IV, previu a exigência dos estudos ambientais, que são o coração do licenciamento, como obrigação estatal a ser cumprida com transparência. Imagina-se, por meio dos estudos, os possíveis danos de um empreendimento ou atividade com o intuito de evitá-lo, mitigá-lo e compensá-lo. Ocorre que a Lei nº 15.190, de 2025, em sentido inverso, fragilizou o elemento mais importante desse instrumento: definir o que seria, ou não, licenciado.

O art. 4º, § 1º, da lei previu que “os entes federativos devem definir as tipologias de atividades ou de empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental”. Não havia mais um padrão mínimo. Caso não reconhecida a sua inconstitucionalidade, essa ausência de critério será um vetor de competição regulatória e administrativa, em vez de fortalecer o federalismo cooperativo. Ensenhará os jogos vorazes do licenciamento ambiental, explicados em três pontos.

O primeiro deles reconhece que cada entidade atuará para reduzir administrativamente a proteção do meio ambiente. A ressalva à Lei Complementar nº 140/2011 (que lembra todos da inconstitucionalidade formal), confere a possibilidade de que cada órgão estadual ou municipal decida, na tomada de decisão, quais atividades estão ou não sujeitas ao licenciamento. Isso ampliou a discricionariedade e reabriu margem para a degradação ambiental e conflitos federativos. Sem parâmetros nacionais uniformes, a disputa por investimentos gerará um leilão reverso de flexibilização de regras.

O segundo ponto está na guerra normativa anti-ambiental. No ano de 1995, Mato Grosso dispensou, por lei, a realização de estudo de impacto ambiental para licenciamento de hidrelétricas. O estado do Tocantins, em 2013, decidiu por lei que atividades agrossilvopastoris não precisavam de licenciamento. Em 2009, Santa Catarina estabeleceu normativamente que o licenciamento não seria necessário para atividades de mineração com lava a céu aberto. Em 2013, Rondônia definiu que atividade de mineração e garimpagem não seriam passíveis de licenciamento. Em 2023, o Ceará flexibilizou legislativamente a exigência de licenciamento para atividades com uso de agrotóxicos. Ora, o que precisa ser perguntado é: atividades agrossilvopastoril, mineração, garimpo, agrotóxicos, não causam impacto? Não devem, então, ser licenciados? A construção normativa ignora o risco.

Em todos esses casos, o Supremo Tribunal Federal (ADI 5312; ADI 6650; ADI 5077; ADI 4529) declarou as normas inconstitucionais. Elas foram editadas apesar dos precedentes da Corte que fortalecem o federalismo cooperativo e o dever de proteção ambiental. No julgamento das ADIs 7913, 7916 e 7919, o STF terá nova oportunidade de pacificar a discussão,

em um debate pautado agora na lei nacional. O que permite encerrar os riscos com a devida gravidade, esperando-se que a decisão da Corte assegure o dever constitucional de proteção ambiental.

O terceiro e último ponto está na exclusão do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) da solução interfederativa ambiental. Durante anos, as Resoluções Conama 1/86, 9/87 e 237/97 conferiram um tratamento unitário possível ao licenciamento ambiental. Os debates do Conselho — órgão colegiado que conta com o setor empresarial, sociedade civil, municípios, governo federal, DF e todos os estados na sua composição — discutiam, com conhecimento técnico na matéria, os melhores caminhos para lidar com os riscos de cada atividade. A partir desse processo, o licenciamento ambiental de aeroportos regionais (Res. nº 470/2015), de geração de energia eólica (Res. nº 462/2014), de aquicultura (Res. nº 459/2013), de agroindústrias de pequeno porte (Res. nº 385/2006), para dar alguns exemplos, contavam com definições válidas para a avaliação dos riscos envolvidos. Isso garante segurança jurídica e padronização normativa ao empreendedor frente ao complexo federalismo brasileiro. Além disso, permitia que os entes federativos atualizassem as regras cooperativamente no Conama conforme a evolução técnica.

Sem cooperação da gestão administrativa, coerência de normas e cooperação interfederativa, o licenciamento ambiental não faz sentido. Negar a sua natureza técnica, para decidir se licencia ou não, o desnatura. Retomando a pergunta feita no início, pode-se dizer que dá, sim, para prever o que acontecerá no futuro. Caso o STF não reconheça a inconstitucionalidade, a guerra ganhará corpo. Perdemos, com isso, todos.

A nova proposta desenvolvida pelos cientistas contra terremotos utiliza o deslocamento dos prédios de forma mais inteligente. O que contribui para o menor impacto das vibrações, dá mais segurança e diminui o consumo de concreto e aço

» ISABELLA ALMEIDA*

Eventos extremos e desastres naturais têm colocado à prova a capacidade das cidades de proteger seus habitantes, como os terremotos avassaladores vistos recentemente na Venezuela e, no início da semana passada, na Colômbia. À medida em que a população urbana cresce, e as mudanças climáticas se intensificam em frequência e severidade, pesquisadores buscam soluções capazes de tornar os edifícios mais seguros, resilientes e sustentáveis. Agora, cientistas liderados pela Imperial College London, no Reino Unido, criaram um projeto que permite que os prédios resistam melhor a ventos fortes e tremores.

Diferente da tecnologia antiterremoto usadas em países como o Japão, o grupo desenvolveu uma abordagem inovadora para o projeto de edifícios altos que desafia um dos princípios mais tradicionais da engenharia estrutural, em vez de impedir completamente o movimento das construções, a proposta utiliza esse deslocamento de forma inteligente para melhorar a resistência da construção diante de ventos fortes e terremotos.

Os resultados da pesquisa, publicados recentemente na revista científica *Nature*, indicam que a tecnologia pode reduzir significativamente as vibrações dos edifícios, aumentar a segurança dos moradores e ainda diminuir o consumo de materiais como concreto e aço, reduzindo custos e emissões de carbono.

A pesquisa foi liderada por Miguel Martínez Pañeda, pesquisador do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental do Imperial College London. Segundo os cientistas, tradicionalmente, edifícios altos são projetados para oferecer a maior rigidez possível.

Embora eficiente em muitos casos, esse tipo de obra exige estruturas mais pesadas, fundações robustas e elevado consumo de materiais, além de nem sempre oferecer segurança diante de eventos naturais.

Segundo Miguel Martínez Pañeda, a nova abordagem parte de um princípio diferente. “Movimento não é, automaticamente, uma falha. Em vez de adicionar peso extra ou ampliar a estrutura para manter um edifício completamente imóvel, nossa proposta transforma a própria massa da construção em um recurso de projeto, melhorando o conforto, a segurança e a eficiência no uso dos materiais tanto em ventos fortes quanto durante terremotos”, explica o pesquisador.

Na prática, a tecnologia reconhece que edifícios altos inevitavelmente se movimentam quando submetidos a forças naturais intensas. Em vez de combater esse comportamento natural, o sistema utiliza o próprio deslocamento para dissipar parte da energia que atua sobre a construção quando ela enfrenta, por exemplo, um terremoto.

Paul Howard, Imperial College London



Cientistas preparam a miniatura para testes

Terremoto que abalou a Colômbia no início da semana passada: centenas de mortos, mais 1 mil feridos e dezenas de desabamentos

Amortecedores

Atualmente, muitos arranha-céus utilizam equipamentos conhecidos como amortecedores de massa sintonizados. Esses dispositivos consistem em enormes

blocos metálicos, que podem pesar centenas de toneladas, instalados próximos ao topo das torres. Suspensos por cabos ou apoiados sobre sistemas especiais, eles se movimentam em sentido contrário às oscilações do edifício, reduzindo as vibrações

causadas principalmente pelo vento.

Apesar de eficientes, esses equipamentos apresentam limitações. Eles ocupam grandes áreas na edificação, exigem estruturas de reforço para suportar o peso e oferecem pouca contribuição para melhorar a

EDIFÍCIOS MAIS SEGUROS

IA mapeia riscos de incêndios em residenciais modernas

» RAFAELA MACHADO

Pesquisadores da Universidade de Waterloo, no Canadá, desenvolveram um sistema de inteligência artificial (IA) capaz de analisar o comportamento de incêndios em construções herméticas — estruturas com pouca troca de ar com o ambiente externo. A tecnologia combina dados de sensores, modelos matemáticos e aprendizado de máquina para identificar mudanças na dinâmica do fogo e prever a evolução das chamas, da fumaça e da ventilação. No futuro, o sistema poderá contribuir para evacuações mais seguras e estratégias de combate a incêndios.

A pesquisa, publicada no *Fire Safety Journal*, considera as características das residências modernas, construídas com maior vedação para aumentar a eficiência energética. Ao mesmo tempo, móveis e objetos domésticos passaram a utilizar mais materiais sintéticos, que podem liberar diferentes gases durante a combustão. Para estudar esse cenário, os pesquisadores realizaram 15 incêndios controlados em uma casa experimental no câmpus da universidade. Até 175 sensores monitoraram temperatura, umidade, fluxo de ar, taxa de queima e concentração de gases. Os experimentos geraram milhões de pontos de dados. Os algoritmos de aprendizado de máquina cruzam essas informações para identificar padrões que indiquem mudanças no comportamento do incêndio.

“As informações ampliam nosso conhecimento científico sobre o comportamento de incêndios em edifícios e nos orientam na

identificação dos sensores mais adequados para o monitoramento em tempo real e em seus locais ideais”, explicou ao *Correio* Josué Pulsipher, professor assistente de engenharia química da universidade e um dos autores do estudo. De acordo com ele, os resultados preliminares indicam que sensores de oxigênio e COVs (compostos orgânicos voláteis) instalados próximos ao teto podem ser eficazes na detecção da intensidade atual do incêndio e poderiam ser integrados a outras medições em um sistema de aprendizado de máquina para prever a propagação do fogo e da fumaça.

Um dos focos da pesquisa é a subventilação, situação em que o fogo consome mais oxigênio do que o ambiente consegue repor. A redução do oxigênio pode alterar a combustão e a composição dos gases liberados, aumentando os riscos para os ocupantes. Por fim, para trabalhos futuros, todos esses registros têm o potencial de serem incorporados em sistemas inteligentes para auxiliar na tomada de decisões antes, durante e depois de incêndios, diz o professor.

Experiências

O subtenente do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e instrutor de combate a incêndio urbano Marcos Antônio Queiroz trabalha em diferentes tipos de edificações, como baracos, casas, prédios, mercados e estruturas de concreto. Segundo ele, construções herméticas, porém, não são cenários comuns no Brasil, já que, mesmo em

Universidade de Waterloo



Bombeiro na simulação de incêndio: tecnologia combina dados de sensores e modelos matemáticos

ambientes industriais, sempre há alguma fresta ou abertura que permite a entrada de ar e a circulação de fumaça.

O também subtenente Charleston Muniz explicou que a inteligência artificial vem sendo utilizada para analisar, a partir das características do mobiliário moderno e dos diferentes materiais empregados, como plásticos e polímeros, as respectivas taxas de liberação de calor e a possibilidade de ocorrência de fenômenos extremos,

como a propagação rápida do incêndio e o aumento do risco de explosões após a entrada de oxigênio.

De acordo com Queiroz, também são avaliados os gases tóxicos produzidos durante os incêndios, com o objetivo de estimar o tempo de exposição necessário para provocar efeitos como a perda de consciência e o risco de morte. Ele destacou que esse tipo de estudo se aproxima, de certa forma, de uma pesquisa, da qual participou,

segurança do prédio durante terremotos. Em regiões sujeitas tanto a ventos extremos quanto à atividade sísmica, normalmente é necessário instalar sistemas distintos para cada tipo de problema.

Para enfrentar essas questões, os cientistas propuseram separar alguns andares localizados próximos ao topo do edifício do núcleo estrutural principal. Esses pavimentos permanecem totalmente funcionais, mas passam a ser conectados ao restante da estrutura por meio de molas e amortecedores de alta precisão.

Quando ventos intensos ou terremotos fazem o edifício oscilar, esses pavimentos podem se movimentar levemente de maneira independente, utilizando o próprio peso para absorver parte da energia transmitida à estrutura. Dessa forma, reduzem as vibrações sem comprometer a utilização dos espaços internos.

Eficiência comprovada

Para verificar a viabilidade da tecnologia, os pesquisadores construíram um modelo reduzido de uma torre. O protótipo foi submetido a uma série de ensaios em um túnel de vento no Departamento de Aeronáutica do Imperial College London, uma das poucas instalações do mundo capazes de realizar experimentos desse tipo com alto grau de precisão. Além dos testes aerodinâmicos, o modelo também passou por simulações sísmicas dinâmicas.

Segundo a publicação, o sistema foi capaz de reduzir em até 71% os impactos provocados pelo vento, fator diretamente relacionado ao desconforto sentido pelos ocupantes de edifícios muito altos. Durante as simulações de terremotos, os deslocamentos no topo da torre diminuíram, em média, 42%. Já o movimento dos pavimentos móveis foi reduzido em até 74%, mantendo níveis considerados seguros.

Os pesquisadores observaram que o deslocamento relativo entre os pavimentos móveis e o núcleo estrutural permaneceu pequeno o suficiente para que a movimentação praticamente não fosse percebida pelos ocupantes durante as condições normais de funcionamento.

“Os testes demonstraram que o conceito não é apenas teoricamente consistente, mas também mecanicamente robusto e plenamente compatível com as tecnologias construtivas disponíveis atualmente. Ver o comportamento do modelo reproduzir exatamente o previsto pelas simulações computacionais foi um momento decisivo para o desenvolvimento da pesquisa”, afirmou Kevin Gouder, pesquisador do Imperial College London.

Caso os próximos testes confirmem os resultados obtidos até agora, a tecnologia poderá representar uma mudança significativa na forma como arranha-céus são projetados em um cenário marcado pelo crescimento das cidades, efeitos das mudanças climáticas e necessidade de construções cada vez mais eficientes e ambientalmente responsáveis.

* Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu



Corpo a corpo marca primeiro dia de campanha

Candidatos ao Palácio do Buriti saíram às ruas em busca dos votos dos brasilienses em diversas regiões administrativas do DF para apresentar propostas e conquistar os eleitores

» ANA CAROLINA ALVES E MILA FERREIRA

O domingo foi marcado pelo início das campanhas dos candidatos ao Palácio do Buriti, além de outros postulantes a cargos eletivos no Distrito Federal. O **Correio** acompanhou as agendas e a movimentação de políticos e seus apoiadores em regiões do DF, como Ceilândia, Gama, Samambaia, Plano Piloto, São Sebastião, Taguatinga e Águas

Claras. Em um dia de sol escaldante, Eixão, feiras populares, missas e o Estádio Bezerrão estiveram entre os pontos estratégicos nos quais candidatos interagiram com os eleitores, apresentaram propostas e disseram o porquê merecem ocupar o cargo de governador ou de governadora do Distrito Federal. Dez candidatos estão na disputa: Celina

Leão (PP); José Roberto Arruda (PSD); Leandro Grass (PT); Ricardo Cappelli (PSB); Paula Belmonte (PSDB); Samara Mineiro (UP); Kiko Kaputo (Novo); Robson Raymundo (PSTU); Elisson Ferreira (Agir); e Expedito Mendonça (PCO). Em 1º de setembro o **Correio** promove debate entre postulantes ao cargo.

Celina dá a largada com Michelle e Bia Kicis

A governadora e candidata à reeleição no DF, Celina Leão (PP), deu início à campanha eleitoral, na manhã de ontem, com a inauguração do comitê em Ceilândia. O evento teve a participação do candidato a vice-governador na chapa, Gustavo Rocha (Republicanos), além de Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), que concorrem ao Senado, e da senadora Damares Alves (Republicanos).

Celina destacou a importância de Ceilândia para o DF e agradeceu aos apoiadores que participaram do lançamento. “Nós escolhemos Ceilândia para dar o primeiro passo. É por que Ceilândia? O coração do Distrito Federal, a maior cidade do DF. A gente sabe a força da Ceilândia e a força de cada um dos nossos candidatos”, afirmou.

“Eu tenho certeza de que nós vamos fazer uma campanha linda, uma campanha com proposta, uma campanha com trabalho. Nós vamos nos defender dos ataques que sofremos todos os dias entregando trabalho”, declarou. Segundo Celina, a campanha deverá ser voltada aos problemas cotidianos da população. “Nós queremos fazer uma campanha limpa, uma campanha de propósito, uma campanha onde a gente chegue realmente trazendo

as soluções para as dores da população de Brasília”, completou.

A governadora defendeu que os eleitores avaliem as propostas e a experiência dos candidatos. “A população quer entender, saber realmente quais são as propostas, quem conhece a nossa cidade de verdade e quem tem preparo para isso”, destacou. “Muitas vezes, as pessoas não sabem nem o que estão falando sobre a nossa cidade, não conhecem com profundidade”, disse.

Ela citou investimentos em saúde, mobilidade e políticas para idosos. “Nós vamos entregar cinco UPAs até o final do ano, começamos a construir dois hospitais e vamos entregar cinco que nós estamos assinando os contratos. A extensão do metrô aqui para Ceilândia, o contrato está assinado. Os idosos, nós vamos cuidar.”

A candidata ressaltou a composição da chapa. “Eu tenho um orgulho muito grande de ter uma chapa majoritariamente de mulheres, de mulheres bravas, fortes e guerreiras, que vão mostrar ao que nós viemos. Nós viemos para trabalhar, para integrar aquilo que as pessoas mais humildes precisam”, declarou.

Acrescentou ainda que a coligação, formada por 11 partidos, terá como foco a população do DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Eu tenho um orgulho muito grande de ter uma chapa majoritariamente de mulheres, de mulheres bravas, fortes e guerreiras, que vão mostrar ao que nós viemos”

Entre as pautas que pretende defender na campanha, Bia citou propostas relacionadas à economia, à defesa da liberdade de expressão e de manifestação. “Nós vamos trabalhar para libertar o nosso povo da censura e da perseguição, anistia dos presos políticos, a soltura do Jair Bolsonaro e todos os presos políticos”, completou.

A senadora Damares Alves (Republicanos) destacou a proposta da candidata ao GDF voltada a pessoas com mais de 60 anos. “Celina tem uma proposta espetacular de 60+. O DF precisa dar uma atenção a essa população.”

Apoio

A candidata ao Senado Michelle Bolsonaro (PL) pediu o engajamento dos apoiadores durante a campanha e defendeu a presença de homens e mulheres em espaços de decisão. “Que felicidade estar aqui nesse pontapé, começando a nossa campanha, aqui junto com a nossa leoa. Estarei ali lutando com as pessoas que estão ao meu coração. Vamos

trabalhar para eleger uma pauta que defenda os nossos valores”, afirmou.

Michelle pediu que os apoiadores atuem ativamente durante o período eleitoral. “Que vocês possam sair daqui sendo multiplicadores. Nós precisamos de cada voto”, declarou. “Brasília, carinhosamente, o nosso Quadrado, precisa de homens e mulheres fortes para representar o nosso governo. Podem contar conosco. Vai dar certo”, enfatizou.

Bia Kicis (PL) destacou a união do grupo político e disse estar otimista com a campanha. “A nossa expectativa é a melhor possível. É foguete, é para cima”. A parlamentar acrescentou que a presença dela no lançamento teve como objetivo reforçar a unidade da chapa. “É o time do Bolsonaro para o Senado. Nós estamos aqui para mostrar para todo mundo que estamos juntos.”

Arruda diz que cidade precisa ser resgatada

A campanha de José Roberto Arruda (PSD) começou com uma missa no comitê de campanha dele, localizado no SIA. A celebração foi acompanhada por cerca de 500 pessoas. De lá, ele e apoiadores seguiram para o Gama, onde fizeram uma caminhada na feira.

“Tenho certeza de que não tinha melhor forma de começar essa campanha, senão pedindo as bênçãos de Deus. Passamos por uma longa travessia do deserto, 16 anos. Humilhações, dificuldades, obstáculos que pareciam intransponíveis. Mas, nessa longa caminhada, eu nunca perdi a fé em Deus. E eu sempre pedia a Deus que fizesse em mim o propósito d’Ele e não a minha vontade”, afirmou Arruda.

“Eu gosto de conversar com as pessoas e ouvir as pessoas. Eu quero fazer uma campanha propositiva, sem brigar nem falar mal de ninguém”, disse ao **Correio**. “Brasília vive um momento difícil, precisamos resgatar a cidade. Estou oferecendo a minha experiência e de todo o grupo político que lidero para tirarmos Brasília do buraco”, acrescentou.

O candidato afirmou que pretende trazer a cidade de volta à realidade vivida durante os governos Roriz e Arruda. “Queremos que as pessoas tenham médicos nos hospitais, que as escolas

tenham qualidade, que tenha polícia na rua, novas linhas de metrô, etc.”, destacou. “Chegou a hora de fazer o que não fizeram nesses 16 anos, de construir os novos hospitais, de construir as novas linhas de metrô, de fazer de Brasília, mais que capital do país, um modelo de cidade a ser exemplo para todo o Brasil”, completou.

Arruda também foi ao Estádio Bezerrão acompanhar a partida Gama x São José, pelo acesso à Série C do Campeonato Brasileiro, e aproveitou a ocasião para defender investimentos em esporte e apresentar algumas das principais propostas de sua campanha. O candidato destacou a relação entre sua trajetória política e o estádio, construído durante sua gestão à frente do Governo do Distrito Federal. “O Gama é verde, o Arruda é verde, a esperança de uma Brasília melhor também é verde. Nada melhor do que começar a campanha aqui no Gama, com essa torcida maravilhosa, com esse estádio que eu tive o privilégio de construir”, afirmou.

O candidato prometeu construir novos estádios no Distrito Federal caso seja eleito. Segundo Arruda, o Abadião, em Ceilândia, e o Estádio Agostinho Lima, em Planaltina, seriam reformulados. “Se Deus quiser, na hora que eu voltar, eu vou

Alex Bandeira/Divulgação



Chegou a hora de fazer o que não fizeram nesses 16 anos, de construir os novos hospitais, de construir as novas linhas de metrô, de fazer de Brasília um modelo de cidade”

fazer com o Abadião, na Ceilândia, a mesma coisa que eu fiz com o Bezerrão: um estádio novo. E quero fazer no Agostinho Lima em Sobradinho”, disse.

Chapa pura

O PSD lançou uma chapa pura com Arruda candidato ao governo, Luiz Pitiman candidato a vice e Ronaldo Fonseca ao Senado, todos

filiação à legenda. “Quem está no governo tem cargos, secretarias, dinheiro para atrair outros partidos. Nós não temos. É uma luta

de Davi contra Goliás, que o que a gente tem é fé em Deus e a força do povo. Temos uma palavra de esperança numa Brasília melhor”,

disse Arruda. “Quem está no poder vai ter cinco minutos de televisão. Eu vou ter um, mas temos esperança de resgatar Brasília desse mau momento, conseguir botar as contas em dia, salvar o BRB, voltar a ter uma saúde pública de qualidade”, completou.

Arruda comentou uma ação de impugnação contra sua candidatura, protocolada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) pelo candidato a deputado distrital Cláudio Ferreira Domingues (Democrata). Sem citar o nome dele, o ex-governador afirmou que a iniciativa seria uma tentativa de retirá-lo da disputa pela via judicial. “Eu fiquei sabendo há pouco que a nossa adversária entrou no tapetão mais uma vez. Eu tô dizendo pra ela, aceita que dói menos. Vamos disputar no voto. A lei me protege, eu cumpri o meu período de afastamento, e mandar pau mandado dela entrar com impugnação é perda de tempo”, afirmou, também sem dizer o nome.

“Isso aí é bobagem, fizeram uma coisa só para criar marola. A lei me protege. Ela acreditou que botava o Gustavo Rocha como vice-governador, que diz que ele tem muitas relações na Justiça, pra ver se ele me tirava no tapetão. Vai perder, apostou errado”, declarou.



O Caic Unesco de São Sebastião foi escolhido pelo petista para dar início à campanha. O candidato do PSB começou o dia na Paróquia Santa Luzia, em Samambaia Sul, e a postulante pelo PSDB, acompanhou missa na Igreja de Fátima

Grass confirma agenda com Lula

» EDUARDO FERNANDES

O candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) deu a largada na corrida ao Palácio do Buriti, na tarde de ontem, em ato político realizado na Praça do Caic, em São Sebastião. Durante o evento, ao lado da candidata a vice, Dora Gomes, anunciou que cumprirá agenda conjunta com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na capital e defendeu o alinhamento das pautas locais com o projeto do governo federal.

“Faremos, sim, uma agenda juntos. Estamos construindo para setembro”, confirmou Grass, ressaltando o caráter coletivo de sua plataforma. “A gente está aqui, em São Sebastião, mas conectado com São Bernardo, com São Paulo e com o Brasil neste momento. Não é apenas um projeto de uma pessoa, é um projeto de país e de sociedade”, declarou.

Para ele, a trajetória de Lula reflete a realidade do trabalhador brasileiro e a transformação social promovida por seus governos por meio de políticas públicas. De acordo com Grass, Lula não representa só ele mesmo, mas também o povo que saiu da pobreza, conseguiu trabalhar e vencer.

“Lula realizou o sonho dele e realizou o sonho de muita gente, de jovens que entraram na universidade pública, de pessoas que tiveram a possibilidade de fazer uma cirurgia, de gente que conseguiu construir sua família, o seu negócio, graças ao apoio que o governo Lula deu”, completou.

Virada de página

Ainda durante o ato político na Praça do Caic, Grass destacou que o “campeonato começa agora”, e que é hora de fazer história tanto para torná-lo governador, quanto para ajudar a reeleger o presidente Lula (PT). “A partir de agora é de casa em casa, é de comércio em comércio, é de rua em rua, para eleger Luiz Inácio Lula da Silva. Para eleger a maior bancada popular da história de Brasília. Para eleger Leila e Erika Kokay, as nossas salvadoras”, ressaltou Leandro.

Sobre a situação atual da região, Grass falou de um contraste entre a falta de obras estruturantes por parte do poder público e o potencial da população local. “São Sebastião é a cidade onde eu trabalhei, fui professor aqui, e é uma cidade que está abandonada. Atuei muito aqui quando eu era deputado distrital, trouxemos

@Brunocavalcanti



projetos, investimentos, mas nos últimos oito anos, se olhar para São Sebastião, não houve uma obra importante”, afirmou.

O candidato disse que as prioridades para o desenvolvimento econômico local, vão desde o perfil empreendedor até forte

presença feminina na comunidade. “Vamos fortalecer a agricultura familiar, vamos fortalecer o comércio, fortalecer o pequeno empreendedor. É uma cidade de pequenos empreendedores, de pequenos comerciantes, de muitas mulheres que atuam

aqui, de muitas famílias chefiadas por mulheres que cuidam sozinhas dos seus filhos. É uma cidade acolhedora”, finalizou.

Ao projetar as próximas disputas, Grass enfatizou a necessidade de virada de página no DF, rejeitando o discurso de

É importante dizer para a população que não é uma candidata nova que está agora dizendo que herdou um governo. É a continuidade de um projeto fracassado”

descontinuidade entre os nomes do atual governo. “É importante dizer para a população que não é uma candidata nova que está agora dizendo que herdou um governo. É a continuidade de um projeto fracassado que a gente tem a oportunidade de derrotar e inaugurar um novo tempo na história do DF”

Cappelli foca em mobilidade

» MILA FERREIRA

Ricardo Cappelli (PSB), candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF), também iniciou o primeiro dia de campanha em uma missa. A celebração escolhida pelo candidato foi a da paróquia Santa Luzia, em Samambaia Sul. Em seguida, percorreu a Feira da Quadra 421, onde fez corpo a corpo com a população, entregando panfletos e conversando com as pessoas. Antes de seguir para o Estádio Bezerão para acompanhar a partida que levou o Gama à série C do Campeonato Brasileiro, o candidato passou pela Feira Permanente do Gama e almoçou em uma churrascaria próxima ao estádio.

“A gente começou em Samambaia porque aqui moram mais de 200 mil pessoas. Esse é o Distrito Federal real, não é aquele que está no cartão-postal. Esse é o DF com o qual a gente quer dialogar e para o qual a gente quer apresentar proposta”, ressaltou o candidato.

Cappelli anunciou ontem durante a agenda pública que, se eleito, vai trabalhar para melhorar a mobilidade de quem anda de transporte público no DF. Antes de entrar para assistir à partida no estádio do Bezerão, Cappelli falou com o **Correio** sobre o seu plano de governo e anunciou propostas para saúde e educação, além da mobilidade. “Lancei o programa ‘Em até uma hora’ Vamos garantir que o trabalhador do Distrito Federal chegue de casa ao trabalho em, no máximo, uma hora, com faixa exclusiva, BRT e ampliação do metrô”, prometeu o candidato.

Saúde pública

O candidato também informou que pretende lançar um programa chamado “Fila Zero” na saúde. “Estou convencido de que a gente pode melhorar a saúde, vamos zerar as filas”, afirmou. “Na educação, vamos dar ao professor do Distrito Federal o melhor salário do Brasil”, acrescentou. “Nosso desafio é apresentar nossas

propostas e debater com a população o futuro do DF”, disse.

Cappelli ressaltou que, se for eleito, o GDF ou o Banco de Brasília (BRB) vão patrocinar o time do DF. Com a camisa do Gama, o candidato assistiu da arquibancada a partida que resultou em 4x0 para o time do DF. “Eu vim no jogo contra o Porto Velho, a gente ganhou. Vim no jogo contra o América de Natal, a gente ganhou. Hoje vamos ganhar de novo e subir para a série C”, afirmou Cappelli antes de começar a partida.

“Eu quero assumir um compromisso com a torcida do Gama. No meu governo, haverá o patrocínio do governo ou do BRB na camisa do Gama. A última vez que o Gama esteve na primeira divisão, foi no governo do Cristóvam (Buarque), que é do meu partido. Nessa época, o Gama tinha o patrocínio do BRB na camisa”, lembrou. “Por que o BRB patrocina tanta coisa de fora e não patrocina o que é nosso?”, questionou. “No meu governo, vamos mudar isso”, garantiu.

Divulgação



Vamos garantir que o trabalhador do Distrito Federal chegue de casa ao trabalho em, no máximo, uma hora, com faixa exclusiva, BRT e ampliação do metrô”

Paula Belmonte prioriza saúde pública

Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte



Brasília está doente. E nós precisamos de uma Brasília saudável”

» BEATRIZ MASCARENHAS

A candidata ao Governo do Distrito Federal Paula Belmonte (PSDB) iniciou a campanha eleitoral, na manhã de ontem, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 308 Sul. Segundo ela, a escolha do local foi para “recorrer à fé e à devoção à Nossa Senhora, em busca de sabedoria e discernimento para a disputa”. Após a missa, Paula seguiu para o Marco Zero de Brasília, no Buraco do Tatu, acompanhada de apoiadores e do candidato a vice-governador Everardo Ribeiro.

Para a candidata, o Marco Zero é uma referência simbólica à construção de Brasília e aos trabalhadores que ajudaram a erguer a capital. “É com esse mesmo espírito que iniciamos uma caminhada para servir Brasília e transformar a vida das pessoas”, afirmou. Nas próximas semanas, ela prevê uma agenda presencial em diferentes regiões administrativas do DF para ouvir moradores, identificar

problemas e apresentar propostas do plano de governo.

Paula disse que fará uma campanha baseada no contato direto com o eleitorado. A proposta é transformar o discurso de proximidade em ações concretas, especialmente na apresentação de soluções para os principais problemas enfrentados pela população do Distrito Federal. O desempenho dessa estratégia dependerá da capacidade da campanha de apresentar propostas objetivas e responder às demandas que surgirem durante as visitas às regiões administrativas.

Propostas

A candidata destacou propostas para a educação pública, especialmente voltadas à alimentação de crianças e de adolescentes. Segundo Paula, o ensino pode transformar a vida dos estudantes “É importante trazermos para as nossas crianças a oportunidade de crescer”, defendeu.

Ao abordar a questão da saúde no DF, ela criticou o atendimento público. Segundo Paula, muitas famílias estão adoecendo sem assistência. “Brasília está doente. E nós precisamos de uma Brasília saudável”, discursou a candidata. Caso seja eleita, Paula afirma que a atenção primária será prioridade da sua gestão. Novas contratações e aproximação das Unidades Básicas de Saúde para regiões desassistidas fazem parte da proposta.

Entre as medidas, ela citou o fim do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF). De acordo com a candidata, o trabalho realizado pelo instituto peca pela falta de transparência. A ideia é reforçar o quadro de servidores, com a contratação de médicos, anestesiologistas e especialistas.

No fim da tarde, foi ao jogo entre Gama e São José, no Estádio Bezerão, no Gama. Durante a partida, a candidata reforçou que investir no esporte e apoiar os clubes de Brasília é fundamental, “pois cria oportunidades e salva vidas”.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O ano começou (de novo)

Por essas bandas é tradição considerar que o ano só começa depois do carnaval. Tem um pouco a ver com a política, um outro tanto com o clima na região e mais um bocadinho com as nossas características culturais — nós, os velhos homens e mulheres cordiais, malandros, malemolentes e sagazes.

Apesar de, em grande parte, essa ser uma verdade, não podemos cravar que se trate de característica universal dos calendários. Inícios podem ser variáveis a depender de quem os define ou os promete. Quem nunca jogou um “estou chegando” quando na verdade acabara de sair de casa?

Cheguei à conclusão, portanto, de que o ano tem vários inícios. O primeiro deles, porque não, o próprio dia 1º de janeiro, como atesta nosso calendário romano. Ou quem sabe um mês mais tarde, se considerarmos o calendário chinês...

Tem também o início do ano de quando passa o carnaval. Tem ano que insiste em começar só quando o Congresso retoma os trabalhos, e outros que nos dão a graça de só lançarem o pontapé depois que voltamos de férias. Tem vezes que a gente engata mesmo no fim do recesso escolar e, em outras, julho vira uma espécie de recomeço. São os anos dois-em-um.

Agora, não sei se você foi assim, mas por aqui este último domingo certamente marcou um início. O ano começou de novo com a largada da campanha para as eleições de 2026 em todo o país. Você

que mora em outras unidades da Federação certamente passou por essa experiência em 2024, quando elegeu seu prefeito e candidatos para as assembleias legislativas.

Aqui em Brasília, apesar de acompanharmos a movimentação como jornalistas, nós só votamos de quatro em quatro anos, e é nesses momentos que sentimos as emoções e o caos que é estar imerso nas campanhas eleitorais. A política e a democracia são tão necessárias uma à outra quanto a nós, ditos cidadãos respeitáveis. Devíamos, portanto, estar alegres e

satisfeitos por não termos passado fome nas nossas cidades maravilhosas. Mas não funciona assim. Como eleitores e fiscalizadores, queremos mais. Estamos cansados, é verdade, mas é nosso dever seguir atentos e fortes para encarar os desafios que os novos tempos impõem.

O ano começou de novo ontem, e hoje é nossa chance de promovermos transformações. Avaliar propostas, colocar prós e contras na ponta do lápis. Vale para a eleição e para qualquer planejamento dessas nossas vidas embrulhadas pelo quadradiinho brasileiro.



Candidato do Novo ao GDF caminhou pela Feira do Bicalho, em Taguatinga, em seguida inaugurou o comitê do partido em Águas Claras. Ontem, outros candidatos também fizeram campanha em diversas regiões administrativas da capital

Caputo promete "choque de gestão"

» BEATRIZ MASCARENHAS

Kiko Caputo, candidato do Novo ao Governo do Distrito Federal, inaugurou, ontem, o comitê de campanha do partido em Águas Claras. Ele reforçou o papel dos servidores públicos em sua gestão, caso seja eleito, e disse que o funcionalismo conhece as políticas públicas, além de ter plena capacidade de executá-las e avaliar os resultados. Antes, o candidato caminhou pela Feira do Bicalho, em Taguatinga, onde conversou com feirantes e ouviu demandas da população.

Para Caputo, a população está cansada dos problemas do DF. Uma das bandeiras levantadas por ele foi um “choque de gestão”. “Quero resgatar a esperança, porque está todo mundo sem esperança. Ninguém acredita mais em político, ninguém acredita mais na política”, destacou.

O candidato afirmou que se

aproximar da população é um importante fator na apresentação de sua candidatura. Disputando o cargo de chefe do Executivo pela primeira vez, Caputo diz ser uma opção para a população do Distrito Federal. “Ao contrário de todos os outros partidos e os outros candidatos que já tiveram oportunidade de governar o DF, estou vindo pela primeira vez”, completou.

Políticas públicas

A situação da saúde pública no DF foi alvo de críticas por parte do candidato. Ele destacou que a capital precisa melhorar a execução das políticas públicas, entre elas, as destinadas à população em situação de rua. “Morador de rua é a face visível de uma falência da política pública de saúde, de assistência social, de segurança, de habitação e de desenvolvimento social”, destacou.

Na opinião de Caputo, a

Peter Neylon/Partido Novo/Divulgação



impunidade tem sido o maior problema no enfrentamento à criminalidade. “Muitos agressores são

liberados em pouco tempo. A população, hoje, se encontra ameaçada com a falta de segurança.”

Após a caminhada na Feira do Bicalho e a inauguração do comitê, o candidato teve atividades em

Ceilândia, onde se encontrou com artistas de hip hop, à noite, e foi ao São João do Cerrado.

Quero resgatar a esperança, porque está todo mundo sem esperança. Ao contrário de todos os outros partidos e os outros candidatos que já tiveram oportunidade de governar o DF, estou vindo pela primeira vez”

Ed Alves/CB/D.A Press



Samara faz caminhada no Recanto das Emas

» MILA FERREIRA

A candidata do partido UP, Samara Mineiro, começou a agenda de campanha no Recanto das Emas, onde fez uma caminhada com todos os candidatos do partido ao Senado, à Câmara Legislativa e à Câmara Federal. Samara almoçou no restaurante popular do Recanto das Emas, e ressaltou a importância de políticas públicas para garantir alimentação de qualidade à população. “No nosso governo, ampliaremos os restaurantes populares por todas as RAs. Afinal, o direito à alimentação é fundamental”, disse a candidata.

1,17 bilhão de pessoas esperam mais de dois anos por uma consulta. Para mudar isso, aumentaremos em R\$ 5 bilhões o investimento do Fundo Constitucional para saúde”

Samara destacou os planos para zerar fila de espera na saúde. “Hoje, 1,17 bilhão de pessoas esperam mais de dois anos por uma consulta. Para mudar isso, aumentaremos em R\$ 5 bilhões o investimento do Fundo Constitucional para saúde. Com isso, contrataremos mais de 15 mil trabalhadores. Também é urgente barrar o processo de privatização que vem sendo implementado pelo Iges-DF, fortalecendo o SUS 100% público”, afirmou. À tarde, a candidata esteve no Choro do Eixo, na 204 Norte, onde fez panfletagem e recebeu declarações de apoio.

Divulgação



Elisson reúne apoiadores

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) pelo Agir, Elisson Ferreira, iniciou sua campanha na madrugada de ontem, com um ato simbólico na Cidade Estrutural. O candidato reuniu apoiadores para a colagem de 36 adesivos, em referência ao número de

sua candidatura e aos 36 eixos que estruturam seu plano de governo. “Cada eixo trata de uma área essencial para a vida da população. Começamos perto das pessoas, ouvindo e reafirmando nosso compromisso com todas as regiões do DF”, declarou Elisson.

Divulgação



Raymundo vai ao metrô em Ceilândia

O candidato do PSTU ao GDF, Robson Raymundo, e o candidato da legenda ao Senado, Eduardo Zanata, começaram a campanha na estação de metrô de Ceilândia Centro, conversando com passageiros sobre mobilidade. “O transporte público não pode continuar sendo

tratado como uma fonte de lucro para empresários”, disse o candidato. Durante a panfletagem, eles apresentaram o material de campanha da sigla, que traz propostas para enfrentar o déficit nas contas públicas e a situação do Banco de Brasília (BRB).

Ed Alves/CB/D.A Press



Expedito divulga publicações

O candidato do Partido da Causa Operária (PCO) ao Governo do Distrito Federal, Expedito Mendonça, participou, no Eixão Norte, de uma atividade de venda de exemplares do Jornal Causa Operária e do Dossiê Causa Operária, publicações oficiais de imprensa do

partido. Hoje, ele se reunirá com a coordenação da campanha a partir das 9h. A plataforma política do candidato é centrada na estatização total de serviços estratégicos e na ruptura com o sistema financeiro. Expedito tem 65 anos, é servidor aposentado e dirigente sindical.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“A vida não é fácil para nenhum de nós. Temos que ter persistência e, acima de tudo, confiança em nós mesmos”
Marie Curie

Brasília inaugura 1º Hub de Empreendedorismo Feminino no país

O Distrito Federal ganhou um novo espaço dedicado ao fortalecimento da atuação empresarial das mulheres. O Hub de Empreendedorismo Feminino foi inaugurado no Estádio Mané Garrincha, com a assinatura de parcerias com 42 entidades que apoiam o segmento. Entre elas, o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC-DF), o Grupo Mulheres do Brasil, a Câmara de Dirigentes Lojistas, o Lide/DF Mulher (Grupo de Lideranças Empresariais) e o Instituto Levvo.

Inspiração de sucesso

Foi realizado, no evento, o talk show A Força do Empreendedorismo Feminino, reunindo duas importantes lideranças do setor: Janine Britto, presidente do LIDE Mulher DF e empresária do Grupo Pinheiro, e Sandra Costa, fundadora do Grupo Mulheres do Brasil e sócia-fundadora do Grupo Sabin.



Renato Alves/Sebrae DF

CMEC-DF divulgação



Serviços disponíveis gratuitamente

Com a proposta de conectar, fortalecer e impulsionar mulheres empreendedoras, o Hub nasce como um ambiente gratuito voltado à integração de entidades, iniciativas e mulheres que atuam no ecossistema empresarial de todos os tamanhos, da micro à grande empresa. O espaço conta com estrutura para coworking, eventos, reuniões, mentoria e ações de capacitação. O projeto é do Instituto Conecta, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renda e Trabalho do GDF.

Presenças

A secretária de Desenvolvimento Social do DF, Gisele Ferreira, que nos últimos anos foi secretária da Mulher, e a irmã de Celina Leão, Ludmilla Leão, representaram a governadora no evento. O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Ivan Alves dos Santos, também participou.

Casas Bahia: prejuízo com lojas físicas, crescimento nas vendas digitais e o desafio do varejo no país

A Casas Bahia completou 70 anos no mercado e chegou a ter mais de mil lojas abertas ao mesmo tempo em todo o Brasil. A situação atual do grupo, que inclui lojas do Ponto Frio, reflete a dificuldade que o varejo enfrenta no país. Aluguel comercial com reajuste anual acima da inflação, energia elétrica cara, folha de pagamento com muitos encargos e a cascata de impostos. Manter loja física está sendo cada vez mais difícil. A empresa fechou 300 pontos de venda no país, incluindo os de shoppings importantes do DF. E está demitindo cerca de 2 mil trabalhadores. Mas as vendas digitais de produtos próprios da Casas Bahia cresceram 26%.

Divulgação



Parceria com o Mercado Livre

O grupo fez parceria recente com o Mercado Livre e tornou-se o maior vendedor da plataforma. O canal digital não tem aluguel, não tem insegurança nem conta de luz no fim do mês. Fechar muitas lojas físicas acabou sendo estratégia de reorganização financeira. O prazo para apresentar o balanço comercial foi adiado de quarta-feira passada para a manhã de hoje.

UNECs promove encontro com presidenciais em Brasília

A União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECs), que inclui Abad, Abras, CNDL e Abrasel, promove na quarta-feira o Encontro com os Presidenciais — Diálogo pelo Futuro do Brasil. O evento, que terá como anfitrião o presidente da UNECS, Leonardo Miguel Severini (foto), reunirá os principais pré-candidatos à Presidência da República para uma série de conversas individuais com os presidentes das entidades que representam o setor de comércio e serviços. Foram convidados o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema, o senador Flávio Bolsonaro, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, Renan Santos e Augusto Cury. Todos estão confirmados, menos o presidente Lula, até o fechamento desta edição.

Divulgação/Abad



Fortalecer o setor produtivo

Responsável por cerca de 60% do PIB nacional e pela geração de 33 milhões de empregos, a Unecs apresentará aos candidatos uma agenda com propostas prioritárias para fortalecer o ambiente de negócios, ampliar a competitividade e impulsionar o desenvolvimento econômico do país.

Manifesto

Durante os encontros, os presidenciais receberão um manifesto elaborado pela UNECS com medidas voltadas à melhoria do ambiente empreendedor, ao fortalecimento das empresas e à construção de uma agenda de crescimento para o Brasil.

Workshop Abrasel e Sindhobar fará imersão na reforma tributária

Representantes do setor de alimentação fora do lar se reunirão no workshop organizado pela Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel) e pelo Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes (Sindhobar), na quarta-feira, no Coco Bambu do Lago Sul. A programação contará com a palestra do presidente executivo da Abrasel, Paulo Solmucci, sobre O que mudou e o que ainda vai mudar na alimentação fora do lar no Brasil; e de Daniel Coêlho, ex-presidente da Fenacon e especialista em reforma tributária no Brasil, sobre os impactos, oportunidades e como preparar as empresas.

Fenacon



Danilo Viegas/Divulgação



Premiação do concurso O Quilo é Nosso

Além do workshop, que reunirá autoridades e lideranças dos setores gastronômico e tributário, o evento anunciará, ao fim, os restaurantes vencedores da etapa do DF do concurso O Quilo é Nosso, realizado entre 21 e 31 de julho.

SAÚDE DA MULHER

Rede pública do DF oferece gratuitamente tanto o DIU de cobre quanto o Implanon. Especialista explica que ambos os métodos são recomendados pela OMS, têm longa duração e podem ser revertidos

Liberdade contraceptiva

» VITÓRIA TORRES
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Os direitos reprodutivos das mulheres começam pelo direito de escolher se querem ter filhos, quando tê-los e quantos desejam ter. Para milhares de mulheres do Distrito Federal, o Sistema Único de Saúde (SUS) representa a possibilidade de exercer essa autonomia sem arcar com os custos de um procedimento particular.

Atualmente, o SUS oferece gratuitamente o DIU de cobre e o Implanon, dois dos métodos contraceptivos reversíveis mais eficazes disponíveis. As taxas de eficácia chegam a cerca de 99% para o DIU e 99,7% para o Implanon, superiores às de métodos que dependem do uso regular, como pílulas, injeções e preservativos.

Segundo o ginecologista e obstetra Vamberto Maia Filho, uma das principais vantagens dos métodos de longa duração é não correr o risco do esquecimento. “Ambos são métodos que não dependem de um uso diário, conferindo o máximo de proteção inerente a cada um deles”, explica.

A oferta pela rede pública também amplia o acesso. Segundo o médico, o DIU de cobre pode custar entre R\$ 100 e R\$ 250, enquanto o Implanon varia de R\$ 850 a R\$ 1.300, considerando apenas o dispositivo, sem os demais custos do procedimento.

No Distrito Federal, a procura pelo DIU tem crescido. Em 2024, foram realizadas 6.283 inserções na rede pública. O número subiu para 7.701 em 2025 e, até julho de 2026, chegou a 3.015 procedimentos. Ceilândia, Planaltina e Gama estão entre as regiões com maior demanda.

Uma das mulheres que optou pelo método foi Laura Cunha, 31 anos, auxiliar administrativa e moradora de Samambaia Norte. Ela já tinha interesse em utilizar o DIU, mas não sabia como funcionava o acesso pela rede pública. A oportunidade surgiu durante uma consulta preventiva, na UBS 17 de Ceilândia. Após conversar com a equipe sobre sua vida sexual e os métodos contraceptivos disponíveis, recebeu orientação sobre o DIU de cobre e decidiu fazer a inserção.

“A experiência foi muito boa. Aproveitei para me informar como funcionava e saí de lá com o

Divulgação/Ministério da Saúde



DIU de cobre pode custar entre R\$ 100 e R\$ 250, sem os demais custos

DIU colocado”, relata.

A possibilidade de realizar o procedimento gratuitamente foi determinante para a escolha, já que o custo na rede particular seria incompatível com sua realidade financeira. Três anos depois da inserção, Laura afirma que a decisão trouxe “uma proteção a mais” para sua rotina.

Segundo a SES-DF, a inserção do DIU deve ser programada com a equipe de Saúde da Família de referência da paciente. A mulher deve procurar a UBS responsável por sua região para avaliação e agendamento.

A indicação é feita individualmente, considerando o histórico clínico e as características de cada paciente.

Implanon

Já o Implanon é disponibilizado pelo SUS para mulheres de 14 a 49 anos, mas a oferta segue critérios de priorização, com atenção a mulheres em situação de maior vulnerabilidade ou com necessidades clínicas específicas. Segundo o Ministério da Saúde, o método passou a ser oferecido pelo SUS em 2025. Desde

então até maio de 2026, foram distribuídas 28.350 unidades e realizadas 12.810 inserções em todo o país. Mulheres de 20 a 24 anos concentraram 23,6% dos procedimentos.

Para Vamberto Maia Filho, a escolha do método deve considerar as características clínicas e as necessidades de cada paciente. O DIU de cobre não contém hormônios e pode ser uma opção para mulheres com contraindicação ao uso hormonal. Por outro lado, pode aumentar o fluxo menstrual e contribuir para quadros de anemia em pacientes que já apresentam sangramento intenso. Sua duração pode ultrapassar 10 anos.

O Implanon libera hormônio e atua inibindo a ovulação. Pode reduzir o sangramento menstrual e, em algumas pacientes, contribuir para o controle dos sintomas da tensão pré-menstrual (TPM). O implante tem duração de até três anos, quando precisa ser substituído.

Além desses métodos, o SUS oferece outras opções gratuitas de planejamento reprodutivo, como preservativos, anticoncepcionais orais, contracepção de emergência, laqueadura tubária e vasectomia.

LAGO CORUMBÁ

Sargento da PMDF é assassinado

» DARCIANNE DIOGO

O sargento da Polícia Militar do Distrito Federal Cícero Romero Ribeiro foi assassinado a tiros, no Lago Corumbá, em Santo Antônio do Descoberto (GO), na noite de sábado. O advogado Claudiomar Ostermes foi preso por policiais militares de Goiás e apontado como o principal suspeito do crime.

Cícero Romero era lotado no 26º Batalhão de Polícia Militar, de Santa Maria. A dinâmica e a motivação do homicídio são investigadas pela Polícia Civil, mas as informações preliminares indicam que houve uma discussão anterior aos disparos.

Policiais da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Anápolis, em conjunto com outras equipes da PM, identificaram e localizaram o autor, bem como o carro usado na fuga e uma arma de fogo supostamente usada no homicídio. Outros dois armamentos foram apreendidos.

Claudiomar tem registro de CAC. Ele foi conduzido à Central de Flagrantes e autuado por homicídio, posse de arma de fogo e embriaguez ao volante.



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA



AVISO DE ADITAMENTO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2025-SFF/ANEEL

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL torna público o **aditamento ao Edital de Credenciamento nº 01/2025-SFF**, Processo 48500.901050/2024-85, para inclusão do Serviço 4, cuja habilitação dependerá de requerimento específico e de comprovação dos requisitos próprios, permanecendo inalteradas as demais cláusulas. O Edital tem por objeto o credenciamento de empresas de auditoria independente, consultoria e outras empresas especializadas para a prestação de serviços de apoio técnico especializado à Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado, conforme as condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus Anexos. Vigência: 31/3/2025 a 31/3/2030. Edital disponível em <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/credenciamentos/fiscalizacao-economica-financeira-e-de-mercado-sff> e no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANGÉLICA LUISA PINTO NOGUEIRA PINHEIRO
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Obituário			Sepultamentos realizados em 16/8/2026
» Campo da Esperança	Abdias Nascimento de Araújo, 73 anos	Marystael dos Mendes Lopes, 80 anos	Jose Rufino de Melo, 71 anos
	Gilberto Gomes, 84 anos	Neide Pinto da Silva, 86 anos	Miguel Farias Alves, menos de 1 ano
	Helena Francisco de Menezes, 73 anos	Neusa Helena Franzoni de Moraes, 79 anos	Vitoria Caroline Alves da Silva, menos de 1 ano
» Taguatinga	Ivan Cícero da Silva Leite, 40 anos	Osório Batista Pereira, 63 anos	Odete Medeiros de Macedo, 82 anos
	Joel de Oliveira Barros, 96 anos	Vanda da Silva Moraes, 73 anos	Paulo Albino de Lima, 75 anos
	Maria Concionila Souto Maior de Medeiros, 98 anos		Rayane Costa Pinto, 29 anos
» Jardim Metropolitano	Marileide Fontoura, 55 anos	Ana Maria de Sousa Farias, 62 anos	Rosenilda Bento da Silva, 55 anos
	Marly Ferreira dos Reis Gomes, 53 anos	Denismar Silva dos Santos, 41 anos	Tiago Bernardes Rosa, 44 anos
		Jarbas Silveira Piantino, 73 anos	Valdevino Pereira de Oliveira, 87 anos

Consumidor Direito + Grita

Dados do Procon-DF apontam 420 reclamações neste ano em relação a golpes financeiros. Crime deixou de ser situação rara, mas o banco pode indenizar clientes que foram lesados. Veja o que diz o Código de Defesa do Consumidor (CDC)

Quando a segurança falha

» LUIZ FRANCISCO*

Era março de 2023 quando o geógrafo Brent Hayes recebeu uma ligação da central de atendimento do banco. Ao atender, o suposto funcionário da instituição informou que havia uma compra suspeita no cartão de crédito e solicitou o fornecimento de senha e entrega do cartão físico a um motoboy, que levaria o objeto para perícia e proteção contra novas fraudes. “Eles me disseram que, se eu não tomasse as providências necessárias, eu poderia perder meu dinheiro. Eu acreditei, porque eles tinham todos os meus dados”, conta o consumidor. “Depois de uma hora que o suspeito levou o chip do meu cartão, eu liguei para o meu gerente e ele me informou que eu havia sofrido um golpe e fizeram uma transação usando o meu cartão.”

O crime é conhecido como “golpe do motoboy”, estratégia em que o autor recolhe o cartão da vítima por meio de um entregador, utilizando a titularidade do banco para realizar a fraude. Nessa situação, o consumidor entrou com ação na Justiça contra a instituição, com o argumento de que houve falha na prestação de serviço. “Eu cheguei a enviar uma carta para a gerência contando a minha situação e perguntando como o banco poderia me ajudar, mas até hoje eles não me responderam ou me pediram desculpas”, comenta Brent Hayes. “Como não me responderam, eu não tive outra opção a não ser entrar na Justiça, que eu havia evitado desde o início”, afirma.

O banco foi condenado a arcar com metade do valor perdido pelo consumidor. A instituição chegou a recorrer, mas a jurisprudência entendeu que, além da utilização do número telefônico de titularidade da agência para realizar a fraude, a transação bancária era incompatível com o perfil do cliente e, por isso, a cobrança da fatura foi anulada por decisão da Justiça.

Responsabilidades

Segundo os dados do Procon-DF, foram registradas 420 reclamações, neste ano, em relação a golpes financeiros. O presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Clientes e Consumidores de Operações Financeiras e Bancárias (Abradeb), Raimundo Nonato, comenta que essas situações deixaram de ser isoladas e passaram a fazer parte de uma realidade cada vez mais sofisticada. “Os criminosos utilizam as tecnologias de hoje para fazer com que o próprio consumidor autorize operações que, em condições normais, jamais realizaria”, afirma.

O especialista também destaca que, apesar de haver a responsabilidade objetiva das instituições financeiras pelos riscos inerentes à atividade bancária, existem casos em que o consumidor realiza as operações por meio da exposição das próprias credenciais, desconsiderando a falha do banco. “A questão central é verificar se houve falha na pres-



Existem diversas modalidades. Entre as mais comuns estão:

» **Golpe da falsa central de atendimento:** o criminoso liga para a vítima se passando por funcionário do banco e informa que existe uma compra, empréstimo ou movimentação suspeita. A partir daí, convence a vítima a fornecer informações ou realizar procedimentos.

» **Spoofing:** o criminoso consegue fazer com que o número exibido no telefone seja semelhante ou até idêntico ao número oficial do banco. Isso aumenta muito a credibilidade da fraude.

» **Golpe do Pix:** a vítima é convencida a fazer uma transferência para uma conta controlada pelo criminoso. Pode ocorrer por falso funcionário, falso familiar, falso vendedor, falso investimento ou outras histórias.

» **Golpe da mão fantasma ou acesso remoto:** o criminoso convence a vítima a instalar aplicativo ou conceder acesso remoto ao aparelho. Com isso, tenta controlar o dispositivo e realizar operações bancárias.

» **Golpe do falso leilão:** o criminoso cria páginas falsas de leilões, anuncia veículos ou outros bens por preços muito abaixo do mercado e exige pagamento antecipado.

» **Golpe do empréstimo ou consignado falso:** criminosos utilizam dados da vítima para contratar crédito ou induzem o consumidor a realizar procedimentos que resultam em contratação fraudulenta.

» **Golpe do WhatsApp ou falso familiar:** o criminoso utiliza número novo ou conta invadida para se passar por filho, parente ou amigo e pedir dinheiro com urgência.

» **Golpes de relacionamento ou “golpe do amor”:** o criminoso cria uma relação de confiança e, posteriormente, passa a solicitar transferências, empréstimos ou pagamentos.

Fonte: Raimundo Nonato, presidente da Abradeb

tação do serviço de segurança da instituição e se essa falha contribuiu para o prejuízo”, explica.

Segundo ele, o consumidor pode ter direito à restituição e à indenização por danos, mas não é automático. Ele conta que a jurisprudência analisa conforme as circunstâncias concretas, ou seja, é preciso demonstrar que a situação ultrapassou o mero aborrecimento e atingiu os direitos da personalidade. “Por exemplo, podem ganhar relevância como grande prejuízo financeiro, contratação fraudulenta de empréstimo, comprometimento de renda, descontos prolongados, restrição de crédito, situação de extre-

ma vulnerabilidade ou demora injustificada na solução do problema.”

A empresária Luana Barreto foi uma das vítimas que conseguiu reparação ao cair no golpe do falso boleto. A consumidora relata que recebeu uma ligação de um contato que se passava por funcionário da central de atendimento do banco, cobrando a parcela em atraso. “Eles tinham todas as minhas informações, inclusive até os detalhes sobre o contrato com o banco”, narra. “Ai foi fácil. Acreditei que era o pessoal do banco e caí no golpe”, lamenta.

Sabendo dos direitos, a consumidora decidiu entrar com ação judicial na tenta-

tiva de reparação. A Justiça reconheceu que houve a falha na prestação de serviços por conta das informações vazadas que estavam em poder do banco. “Eu consegui a indenização, tanto por danos materiais quanto por danos morais. Mas ainda lembro que foi desesperador o que aconteceu”, conta Luana Barreto.

Nas situações em que o criminoso possui informações bancárias do consumidor, Raimundo Nonato ressalta que o banco é responsável, no entanto, é necessário demonstrar que a falha gerou prejuízo. “Não basta afirmar genericamente que meus dados vazaram, é importante identificar quais

dados os criminosos possuíam e de onde vieram”, explica o especialista.

Como no caso de Brent Hayes, as instituições também são responsáveis por não bloquear as movimentações suspeitas. Segundo Raimundo Nonato, a Justiça entende que os sistemas antifraude devem ser capazes de identificar operações que contrastam com o perfil do cliente. No entanto, ele afirma que não existe a obrigação de o algoritmo acertar 100% das análises, mas o Judiciário verifica se, diante daquele conjunto de circunstâncias, era esperado que o sistema de segurança identificasse a operação como suspeita.

A utilização de biometria facial ou digital não afasta a responsabilidade do banco. Nesses casos, o advogado conta que, antes de apontar o culpado, é necessário analisar como as operações foram feitas, o comportamento da conta, histórico do cliente e demais mecanismos antifraude.

“Ao mesmo tempo, a jurisprudência também reconhece que operações realizadas com cartão original e senha ou biometria podem ser elementos importantes para afastar a responsabilidade quando não existem indícios de falha bancária”, acrescenta o especialista. “Portanto, biometria não é salvo-conduto para o banco, mas também não é irrelevante para a análise da fraude.”

Como os golpes bancários são complexos, a inversão do ônus da prova — regra que estabelece que o fornecedor prove que não teve falha — pode ser aplicada nos casos em que o consumidor entra com ação judicial. Segundo o advogado Juarez da Silva, isso não significa que o banco deva provar que o sistema é seguro; na prática, a técnica vai exigir que a instituição mostre o poder de controle sobre as situações.

Recuperação do dinheiro

Caso o consumidor caia em algum golpe, Juarez da Silva recomenda que o cliente aja rápido. “Se houve transferência ou Pix, a vítima deve comunicar imediatamente o banco, pedir o bloqueio das operações possíveis e solicitar o Mecanismo Especial de Devolução (MED), que pode bloquear e devolver em hipóteses de fraude, se for cabível”, orienta o advogado. “Se houver exposição de senha, cartão, aplicativo ou dispositivo, deve trocar credenciais, bloquear cartões e encerrar sessões suspeitas.”

O advogado também afirma que é fundamental que o cliente preserve as provas antes de apagar conversas ou bloquear contatos. Também é essencial que o consumidor registre o boletim de ocorrência, formalize a contestação junto ao banco e acompanhe a conta nos dias seguintes. “Se dados pessoais foram comprometidos, é prudente monitorar novas contas, empréstimos ou chaves Pix vinculadas ao CPF e reforçar os mecanismos de proteção digital”, conclui o especialista.

* **Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates**

» CALÇADO RESSARCIMENTO

O consumidor Luigi Sena comprou um par de tênis na cor azul e branco, de forma on-line, mas após ter recebido o produto, percebeu que a cor do calçado não correspondia à da foto exposta no site, era desbotada. Lucas entrou em contato com a empresa para saber como poderia proceder, pois não tinha como pagar um preço no sapato e utilizá-lo com aquele defeito. “Queria, pelo menos, o dinheiro de volta para que eu conseguisse comprar outro que atraia meu gosto”, lamenta.

Resposta da empresa:

“A Vans solicitou ao comprador o envio do tênis de volta, por meio da transportadora. Também informou ao cliente que ele irá receber um crédito na loja, no mesmo valor do sapato.”

Comentário do consumidor:

“Eles me deram o crédito, mas eu ainda não resgatei o produto. Assim que eu tiver tempo, irei pegar um novo.”



» TELEFONIA SEM AVISO PRÉVIO

A consumidora Paolla Limeira reclama de um aumento inesperado em seu plano com a operadora Claro, que ocorreu sem qualquer aviso prévio. Em busca de uma solução, ela deseja que o valor original, conforme estipulado em contrato, seja restabelecido. “É inaceitável que mudanças sejam feitas sem comunicação, e eu quero que a situação seja corrigida imediatamente”, declarou.

Resposta da empresa

“A Claro está em contato com Paolla Limeira prestando os esclarecimentos necessários. A operadora continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento disponibilizados”, informou, em nota.

Comentário da consumidora:

“Entraram em contato comigo e negociaram manter o valor, porém, com mais benefícios no plano.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Dezenas de atletas do DF, de diferentes categorias, participam da competição internacional de canoa havaiana, em Singapura, de hoje a 31 de agosto. Campeonato terá mais de 3 mil competidores, de cerca de 30 países

Do Paranoá ao Mundial

» EDUARDO FERNANDES

A força das remadas do Lago Paranoá vai cruzar o oceano para ganhar o mundo. De hoje a 31 de agosto, dezenas de atletas do Distrito Federal desembarcam em Singapura para a disputa do Campeonato Mundial de Canoa Havaiana (Vá'a). A competição reúne mais de 3 mil esportistas de cerca de 30 países. Na bagagem, as equipes brasileiras levam não apenas a busca por pódios, mas histórias marcadas por disciplina na maturidade, redes de apoio femininas e o esforço individual para custear o sonho internacional.

A representatividade da capital abrange diferentes categorias, da masculina à feminina, passando pelas divisões Master 40 e Master 50. Entre os destaques masculinos está a equipe Super Kongs, formada exclusivamente por atletas com 50 anos ou mais. Tricampeões brasileiros (2022, 2024 e 2026), eles buscam repetir no continente asiático o sucesso de participações anteriores em Londres e no Havai.

Com preparação independente no Minas Brasília Tênis Clube, os próprios integrantes financiam quase a totalidade dos custos. “Existe o programa Compete, que oferece auxílio aos atletas. No entanto, o benefício não contempla todos, e a maioria precisa arcar com os custos com recursos próprios. É um esforço individual de cada atleta”, pondera Gláucio Faria, porta-voz dos Super Kongs, ao ressaltar a rotina de treinos que se assemelha às provas de 100 e 200 metros rasos do atletismo.

A delegação do Distrito Federal ganha respaldo institucional com a presença de dirigentes e atletas experientes. A atleta e vice-presidente da Federação Brasiliense de Vá'a (FEBVAA), Renata Maffini, também estará na água em Singapura e destaca a relevância do contingente local. “Brasília estará representada por 79 atletas de diversas categorias que treinam e competem por diferentes clubes e bases de canoagem. No Brasil, os classificados para o Mundial são aqueles ranqueados no Campeonato Brasileiro — que em 2026 inclusive foi sediado na capital — trazendo esportistas de diversos estados”, detalha Maffini.

Número expressivo de representantes reforça o papel do Quadrilátero Crítico no mapa da canoagem global. Com representantes locais divididos em modalidades individuais (V1) e coletivas (V6 e V12), Brasília disputará medalhas em praticamente todas as faixas etárias, desde a Elite e Open até as categorias Master 40, 50, 60 e 70, no masculino e no feminino. “O Brasil vem se destacando cada vez mais no cenário mundial e os atletas de Brasília são diretamente responsáveis por parte desses bons resultados”, conclui a vice-presidente da federação.

Fotos: Arquivo pessoal



Gehysa pratica há mais de seis anos: missão de levar toda a energia do Lago Paranoá para águas internacionais



O time masculino master 50 SuperKongs representa o Remo Brasília



A equipe feminina Buriti compete na categoria Master 40

Renascimento

A jornada para Singapura também carrega um forte sentido de transformação pessoal para as atletas femininas. A servidora pública Andreia Paula de Freitas Lopes, 52, e atleta da base Scheidt, que atua no comando da troca de remadas (banco 3), descobriu a modalidade há três anos e meio, quando buscava alternativas para combater o estresse e os efeitos da menopausa.

“Estava vivendo um período de muito estresse e olhar fótico do esporte ao ar livre me despertou a vontade de experimentar. A menopausa já me fazia perder o sono e o juízo com alterações de humor. A canoa trouxe uma melhora na minha vida profissional, aumento da concentração e do desempenho. Ficou até mais expansiva e feliz”, relata.

A atleta destaca ainda a dimensão coletiva e inclusiva da prática



O grupo Manakah Vaa é um dos representantes na competição

nas águas. “Em uma canoa, cada banco tem seu papel e é o conjunto que a faz deslizar. É como uma equipe de trabalho. Somos uma

‘Ohana’, palavra da cultura polinésia que significa família. Esse esporte é um mundo que acolhe quem quer competir e quem busca apenas

bem-estar físico e mental. Quando soube da convocação, senti orgulho de me tornar atleta na maturidade, mostrando que nunca é tarde para começar algo novo”, celebra.

A força feminina

As equipes femininas chegam ao Sudeste Asiático impulsionadas pelo entrosamento e pela conquista da vaga no Campeonato Brasileiro. A gestora de viagens Renata Ramos Ribeiro, 50, integra o Manakah Vaa, um time de seis mulheres na categoria Master 50+, que garantiu a classificação após conquistar o terceiro lugar nacional.

“Somos uma equipe de seis mulheres 50+ de Brasília, apaixonadas pela canoa havaiana. Começamos a treinar movidas pelo desafio e pela vontade de superar nossos próprios limites. Estar nesse Mundial significa muito mais do



Equipe 50+ da base Scheidt também estará em Singapura

Grupos que estarão em Singapura

- » Superkongs 50+ masculino
- » Kaluanã — elite feminina
- » Remo Brasília — elite masculina e open masculina
- » Noah Kongs 40+ masculino
- » Kayla 50+ feminino
- » Remo Brasília 40 feminino (equipe buriti)
- » Remo Brasília 40+ masculino
- » Makanah 50+ feminina (Remo Brasília)
- » Equipe feminina 50+ da base Scheidt

que competir. É celebrar cada treino, cada dificuldade superada e ter a oportunidade de ver e remar ao lado das nossas grandes ídolas do Brasil e do mundo”, afirma Renata.

A união entre mulheres também é o pilar da equipe Buriti, que compete na categoria Master 40 e conquistou o bronze brasileiro nas provas de 500 e 1.000 metros. Para a especialista em projetos de justiça Gehysa Garcia, 43, o Mundial representa a realização de um planejamento de anos.

“Estou na canoa há seis anos e foco em competições há três. Essa é uma realização gigante, porque consegui me organizar para ir rumo ao Mundial após ter que abdicar do anterior para fechar meu mestrado. Mais do que os resultados, o que aprendo todos os dias com esse coletivo de mulheres é o poder da rede de apoio. Nossa missão é representar o Brasil e Brasília, levando toda a energia do nosso lago para águas internacionais”, pontua Gehysa.

Colaborou Maria Eduarda Lavocat

CELEBRAÇÃO

Cores da Índia no coração de Brasília

O coração de Brasília deu lugar, na manhã de ontem, à apaixonante e acolhedora cultura indiana. Na altura da 106/107 Norte, o Eixão do Lazer transformou-se em palco de uma celebração ancestral. A segunda edição do Ratha-Ytra em Brasília — o tradicional Festival das Carruagens dedicado ao Senhor Jaganntha, o Senhor do Universo — trouxe cores, cantos, música e devoção à capital federal.

Promovido pela Associação Internacional para a Consciência de Krishna (ISKCON), conhecida nas redes sociais como Bhakti Yoga Brasília, o evento reuniu praticantes, simpatizantes e pedestres. O grande destaque deste ano foi a estreia de uma nova carruagem alegórica, réplica fiel dos carros milenares utilizados em Jaganntha Pur, cidade sagrada da Índia, onde o festival se originou.

Puxada manualmente pelo público ao som ritmado de mantras, a carruagem seguiu em procissão em direção à 109 Norte antes de retornar ao ponto de concentração. A celebração, trazida ao Ocidente na década de 1960, por

Srila Prabhupda (1896–1977), teve sua histórica primeira edição ocidental em São Francisco, em 1967. Ao longo dos anos, o evento tem reafirmado sua força no Brasil em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Alto Paraíso de Goiás e, agora, na capital do país.

“Brasília está recebendo pela segunda vez. No ano passado, tivemos uma média de 400 pessoas. A recepção do público é sempre muito calorosa”, destacou João Fonseca, 38 anos, um dos organizadores do evento. De acordo com ele, o Ratha-Ytra ainda é recente na capital, mas, mesmo assim, a quantidade de devotos e daqueles que passam e tiram apenas uma foto tem empolgado.

Portas abertas

Para os devotos da filosofia Vaishnava, ver as deidades caminhando entre os frequentadores do Eixão representa um gesto de partilha e generosidade espiritual. Lalita Devi, 42, moradora de Taguatinga Sul e praticante do Sanatana Dharma na linha Vaishnava, expressou a emoção de vivenciar o festival nas ruas do Distrito

Federal. E mais do que isso, celebrou a beleza e o encanto de uma cultura que tanto ensina.

“A importância desse evento em Brasília é essa bênção milenar que é vivida na Índia há muito tempo. Esse é um festival imenso na Índia. É uma grande honra que a gente possa estar realizando ele aqui, mesmo em proporções muito menores, na nossa cidade. E essas deidades que vão desfilar no carro hoje, é como se a gente estivesse trazendo as bênçãos de Deus para as ruas, para nós. É realmente muito emocionante participar.”

Graziella Lascala, 32, moradora da Asa Norte, ressaltou o caráter inclusivo e comunitário de levar a cultura védica para o espaço público. “Acredito que a principal importância desse evento é sair do templo e trazer a nossa cultura para as ruas, para que mais pessoas conheçam. Para que as deidades saiam do templo e, aqui na rua, estejam disponíveis a mais pessoas, que podem estar junto com a gente, cantar com a gente, conhecer um pouco mais da cultura”, detalhou. Ela acrescentou, ainda, o valor transformador dos

ensinamentos que são absorvidos diante de uma tradição que abraça tantas pessoas. “O principal que marca a nossa cultura é a devoção. Vejo que é uma maneira de a gente aprender a viver de forma também mais íntegra e mais harmoniosa”, completou.

O Ratha-Ytra em Brasília atrai não apenas devotos de longa data, mas também pessoas de diferentes trajetórias espirituais, encantadas pela mensagem de paz e harmonia do festival. É o caso da professora de yoga Larissa Sampaio, 43, moradora da Asa Sul, que participou acompanhada da filha Esther, de 3 anos e 8 meses.

“Eu não sou Vaishnava, não sou devota, sou cristã, inclusive, mas sou professora de yoga. Comecei a frequentar os eventos e a estudar os Vedas e o Vaishnavismo pelos livros sagrados, como o Bhagavad-Gita. É algo que muda a nossa vida. A gente começa a entender várias coisas da nossa existência, como agir de forma mais íntegra, harmoniosa e equilibrada”, destacou.

Sobre a presença da pequena Esther na caminhada, Larissa afirmou que a presença das crianças, tão

Eduardo Fernandes



puras, alegres e inocentes, reforça ainda mais a temática central do evento.

E assim, entre cores vibrantes, sorrisos e cantos harmônicos, o

Ratha-Ytra transformou mais um domingo no Eixão em um encontro memorável de espiritualidade, diversidade e cultura ancestral. (EF)

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Semifinal é contra o ASA-AL

Além do Gama, três times confirmaram o acesso à Série C de 2027: O ASA-AL eliminou o Goiatuba-GO nos pênaltis por 5 x 4 depois do empate por 1 x 1 no placar agregado e enfrentará o time alviverde na disputa por uma vaga na decisão do título. O outro finalista sairá do confronto entre Uberlândia-MG e ABC-RN. A equipe mineira desbancou o CSA-AL por 3 x 0 na soma dos resultados. O clube potiguar eliminou o Nacional por 3 x 1 na soma dos resultados.

SÉRIE D Alviverde copia a fórmula de sucesso do bicampeonato candango, aplica na campanha da quarta divisão e sobe para a terceira com autoridade depois de 16 anos. Alviverde goleia o São José-RS por 4 x 0 e marcha pela conquista inédita

Fotos: Ed. Alves/CB/D.A Press



me orgulha!

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Se houvesse uma série sobre a história do Gama, a temporada de 2026 seria escrita e dirigida pelos deuses do futebol. O dia 16 de agosto coroou a campanha memorável do grupo alviverde em busca do acesso. Aos olhos de mais de 16.245 torcedores no Estádio Bezerrão, o Periquito exterminou o São José por 4 x 0 e antecipou a classificação para a Série C do Campeonato Brasileiro depois de 16 anos. Willian Jr. Darlan, Felipe Clemente e Kennedy foram os responsáveis por balançar a rede na inesquecível goleada.

Maior campeão Candango com 15 troféus, o Gama colocou outra vez o futebol do Distrito Federal em um patamar mais alto no cenário nacional. Em 2026, o clube tradicional da capital tomou conta dos holofotes em todo o Brasil.

Com Luís Carlos no comando desde a última temporada, o Periquito defendeu durante meses a invencibilidade e chegou a se tornar a única equipe invicta entre todas as divisões. Dentro de casa, mostrou a potência de um Bezerrão lotado e o poder como mandante. Talvez, nem o torcedor mais otimista esperava um ano como esse do clube querido.

O principal objetivo do ano foi conquistado: o acesso. Na Região Administrativa do Gama, pode-se considerar feriado. “Quanto vencem se eu vencer?”, uma pergunta popular que reflete a importância da vaga à Série C. Há uma comunidade inteira engajada, que sofreu, sorriu, torceu, comemora e colhe os frutos de um trabalho. Durante a semana, o **Correio** reviveu a memória do clube com ídolos de 50 anos de história. Todos na mesma sintonia afirmaram o merecimento desse time de conquistar o acesso e o peso para a capital.

 GAMA 4	 SÃO JOSÉ-RS 0
Renan Rinaldi; Michel, Darlan, Wellington (Lucão) e Gabriel Lima; Moisés, Gabriel Galhardo e Willian Jr. (David Lucas); Ramon (Kennedy), Felipe Clemente (Henrique Almeida) e Renato (Lucas De Paula)	Fábio Rampi; Eduardo Melo, Keverton (Gustavo Bagatini), Michel e Gabriel Lima; Anderson Gomes (Igor Cássio), Zé Vitor e Tiago Pedra (Diney); Mateus Pureza, Grafite e Andrey (Felipe Rodrigues).
Técnico: Luiz Carlos Souza	Técnico: Argel Fucks
Gols: Willian Jr., aos 11, Darlan, aos 19 e Felipe Clemente, aos 50 minutos do 1º tempo; Kennedy, aos 30 minutos do 2º tempo	
Cartões amarelos: Felipe Clemente (G) e Kleverton (SJ)	Público: 16.245 pagantes
Renda: R\$ 318.870,00	Árbitro: Rodrigo José Pereira (PE)

“Fomos campeões candangos e estamos na Série C. Não adianta torcer contra. Quanto mais torcem, mais o Gama cresce”

Renan Rinaldi, goleiro

Avassalador

Enquanto as arquibancadas do Bezerrão pulsavam, dentro das quatro linhas o Gama entrou imponente, em busca de resolver a classificação rapidamente. De pé em pé, trabalhava dentro da grande área do São José. Aos 11 minutos, com Willian Jr. do meio da rua, o alviverde abriu o placar. Sozinho, o meia fez uma jogada digna de um camisa 10 para colocar os donos da casa à frente. Não demorou muito para vir o segundo. Após a cobrança de escanteio de Willian, o zagueiro Darlan subiu. Sem marcação, foi efetivo no cabeceio para ampliar o placar.

Quando o cronômetro marcou 30 minutos, um bate-rebate dentro da área ocasionou em pênalti para a equipe do São José. O VAR chamou e confirmou. Fábio Rampi foi para a cobrança, de goleiro para goleiro. Porém, Renan Rinaldi viu o perigo passar longe quando o arqueiro adversário mandou na trave. Foi um primeiro tempo de domínio total do time de Luiz Carlos Carioca.

Felipe Clemente chegou a balançar as redes, mas o bandeira sinalizou o impedimento. Porém, com sede de gol, o artilheiro insistiu e deixou o dele nos acréscimos do primeiro tempo.

A etapa final foi menos calorosa. O Gama controlava o resultado e não dava espaço para o São José agir. Na arquibancada, gritos de “Arerê, o Gama vai jogar a Série C”, tomaram conta do estádio. Um 3 x 0 confortável, no agregado, 4 x 1, mas o time insaciável queria mais. Aos 29 minutos, Henrique Almeida tocou para o camisa 77 Kennedy. Livre de marcação, o atacante marcou o quarto da partida. Um baile dentro de campo. Sem perigo, o clube da casa controlou o resultado. No apito final, a arquibancada do Valmir Campelo Bezerra virou um verdadeiro caldeirão. O Gama está na Série C do Campeonato Brasileiro após 16 anos e recoloca o Distrito Federal na terceira divisão depois de 13 temporadas.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



Festa para o gol de Willian Jr.: 1 x 0 no Bezerrão



A comemoração do zagueiro Darlan, autor do segundo



Felipe Clemente fez o terceiro e colocou o colega no colo



Kennedy decretou a goleada do acesso à Série C

ESPORTES

GINÁSTICA RÍTMICA Seleção encerra o Mundial na Alemanha com duas medalhas douradas além do bronze e da vaga olímpica

As damas de ouro do Brasil

MARCOS PAULO LIMA

Dois ouros, uma de bronze e vaga antecipada para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. A campanha do Brasil no Mundial de Ginástica Rítmica em Frankfurt, na Alemanha, mostra mais do que um país em ascensão na modalidade. Revela meninas insaciáveis pelo pódio. Quem dormiu encantando com o terceiro lugar no sábado despertou maravilhado com os resultados de domingo: as medalhas douradas nas finais das séries simples e mista encerraram um fim de semana dos sonhos. O *Hino Nacional* tocou na cerimônia de premiação da série de cinco bolas. Depois, nos três arcos e dois pares de maças. A nota 29.450 deixou para trás Espanha (29.050) e Bulgária (28.750).

A técnica Camila Ferezin comemorou o desempenho brilhante em solo germânico. “Saímos deste Mundial com um sentimento enorme de orgulho. Conquistamos uma medalha de bronze no conjunto geral, garantimos antecipadamente a nossa vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles e vivemos momentos muito especiais nas finais. Foi uma competição que mostrou a força e a maturidade deste grupo, que soube enfrentar a pressão, superar as dificuldades e confiar no trabalho que vem sendo construído todos os dias”, comentou a treinadora em entrevista à Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

Camila Ferezin volta ao Brasil focada no crescimento da equipe até o embarque rumo aos Jogos Olímpicos de 2028. “Garantir a vaga olímpica já neste Mundial era um dos nossos grandes objetivos e conseguimos cumprir essa missão com uma medalha. Isso nos dá tranquilidade para planejar o caminho até Los Angeles, mas também aumenta a nossa responsabilidade. Tudo o que estamos vivendo é fruto de muitos anos de trabalho, entrega, fé e resiliência. Vamos comemorar, porque sabemos o quanto foi difícil chegar até aqui, e depois

Melo Gym/CBG



“A gente veio focadas em conseguir a nossa vaga antecipada para Los Angeles-2028. Então, quando a gente realmente conseguiu, foi um peso que saiu das nossas costas”

Sofia Madeira, ginasta da Seleção Brasileira

continuar trabalhando e sonhando ainda mais alto”, vislumbra. As medalhistas Maria Eduarda Arakaki, Nicole Pircio, Sofia Madeira, Maria Paula Caminha, Mariane Gonçalves e Julia Kurunczi encantaram o público brasileiro e alemão. “É difícil encontrar palavras para

um momento como este. Quando assumi a Seleção Brasileira, éramos a 26ª equipe do mundo. Existia um sonho enorme, mas também sabíamos o tamanho do caminho que precisaríamos percorrer. Hoje, olhar para essas meninas e poder dizer que somos campeãs mundiais

é algo quase surreal. É a realização de um sonho construído todos os dias, durante muitos anos”, avaliou Camila Ferezin.

Maria Eduarda Arakaki comentou o desempenho do Brasil. “Ah, eu acho que é só gratidão e sensação de dever cumprido, sensação de alegria. A gente trabalhou muito por essas medalhas e por esse campeonato para a gente chegar aqui e fazer as nossas séries. E a gente está mais do que feliz e realizada. Eu acho que Deus sabe de tudo e Deus preparou a nossa história como deveria ser e a gente é campeã mundial”, emocionou-se.

Outro destaque do país foi Nicole Pircio. “Eu acho que é um trabalho que vem sendo feito desde o começo do ciclo passado, que vem em

crescimento. Cada competição a gente vem crescendo mais, a gente vem aprendendo mais, vem desfrutando mais as séries e vai amadurecendo mais. Cada passo que a gente evoluiu foi todo trabalho, tudo pensado, tudo treinado”, afirmou a ginasta.

A atleta Sofia Madeira falou em diminuição da pressão. “É, com certeza. A gente veio focadas em conseguir a nossa vaga antecipada. Então, quando a gente realmente conseguiu, foi um peso que saiu das nossas costas. A gente ficou muito feliz e muito focadas também para o outro dia para gente conseguir fazer ainda melhor as nossas séries. A gente fez muito bem e o misto também foi muito bem”, comemorou.

O presidente da CBG, Henrique Motta, disse que o Brasil está sabendo colher os frutos de um planejamento bem-feito e executado com esmero. “O balanço deste Mundial é extremamente positivo para a Ginástica Rítmica brasileira. A classificação antecipada para os Jogos Olímpicos de Los Angeles mostra a consistência que o Brasil alcançou no cenário internacional. É resultado de um projeto sólido, do trabalho excepcional das atletas e da comissão técnica e de todos os profissionais que fazem parte dessa construção. O Brasil hoje está entre as grandes forças da modalidade.”

*** Com informações da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG)**

BRASILEIRÃO

Fla cola no Palmeiras; Santos vence o Vasco

O Campeoanto Brasileiro teve um domingo de respostas. O Flamengo aproveitou a derrota do líder Palmeiras no sábado, por 3 x 2, goleou o Mirassol por 5 x 1 e mostrou, mais uma vez, disposição para transformar a disputa pelo título em uma corrida de dois. A distância entre as duas equipes caiu para três pontos. Atual campeão, o Rubro-Negro tem um jogo a menos justamente contra o Mirassol, atrasado do primeiro turno. Na outra extremidade da tabela, o Santos fez movimento semelhante: goleou o Vasco por 3 x 0 em São Januário, deixou a zona de rebaixamento e empurrou o rival para o penúltimo lugar.

A 23ª rodada ainda não acabou. Internacional e Remo se enfrentam hoje no Beira-Rio, mas os nove jogos disputado até agora mudaram a fotografia do campeonato.

O Flamengo não poderia ter aproveitado melhor a derrota do Palmeiras para o Fluminense. A goleada no interior paulista

teve peso na tabela e no discurso. Pedro marcou duas vezes, chegou a 14 gols e assumiu a artilharia. Mais do que isso, o time de Leonardo Jardim respondeu à pressão exercida pelo líder e manteve a perseguição à trupe de Abel Ferreira viva.

Se o Flamengo acelerou na frente, o Santos ganhou fôlego atrás. O 3 x 0 sobre o Vasco foi daqueles resultados capazes de mudar o ambiente de uma campanha. Neymar participou diretamente da vitória, e o Santos saiu da zona de rebaixamento justamente em um confronto direto. Para o Vasco, o cenário ficou muito mais pesado: sete partidas sem vencer e a penúltima colocação.

O Atlético-MG também terminou o domingo sorrindo. O 3 x 0 sobre o Grêmio, na Arena MRV, levou o Galo a nove partidas de invencibilidade e começa a transformar uma campanha de recuperação em uma candidatura a algo maior. O time mineiro segue distante da briga pelo título, mas

Gilvan de Souza/Flamengo



Pedro fez dois gols e é um dos artilheiros da Série A com 14

pode mirar a parte de cima da classificação com outra confiança.

O Cruzeiro fez um movimento diferente. Venceu o Corinthians por 2 x 1 na Neo Química Arena, mesmo administrando o elenco em meio à disputa das oitavas de final da Copa Libertadores da América. É um resultado com valor dobrado para um time obrigado a dividir energia entre duas competições.

Na Bahia, o Vitória bateu o Botafogo por 1 x 0 e ganhou fôlego na luta contra a parte de baixo. Chapecoense e Bahia fizeram o jogo mais aleatório de ontem: 3 x 3 na Arena Condá, resultado insuficiente para tirar a equipe catarinense da lanterna. O placar ampliou a sequência de empates da trupe de Rogério Ceni.

Na parte de cima da classificação do Brasileirão, o Flamengo transformou o tropeço do Palmeiras em combustível. Na parte de baixo, o Santos transformou uma goleada em esperança. Atlético-MG e Cruzeiro reforçaram o bloco capaz de incomodar os protagonistas, enquanto Vasco e Grêmio terminaram o fim de semana preocupados com o desempenho e o risco do rebaixamento.

PLACAR

SÉRIE A		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
	LIBERTADORES								
	1º Palmeiras	48	23	14	6	3	40	19	21
	2º Flamengo	45	22	13	6	3	44	19	25
	3º Athletico-PR	41	23	12	5	6	31	20	11
	4º Fluminense	38	23	10	8	5	34	28	6
	5º Cruzeiro	36	23	10	6	7	32	32	0
	6º Bahia	34	23	8	10	5	32	28	4
	7º Bragantino	32	22	9	5	8	27	23	4
	8º Atlético-MG	32	22	9	5	8	30	27	3
	9º Corinthians	32	23	8	8	7	25	22	3
	10º Coritiba	31	23	8	7	8	28	30	-2
	11º Botafogo	30	22	8	6	8	35	34	1
	12º Vitória	29	23	8	5	10	23	33	-10
	13º São Paulo	27	22	7	6	9	27	26	1
	14º Santos	25	22	6	7	9	32	35	-3
	15º Grêmio	25	22	6	7	9	24	30	-6
	16º Mirassol	23	22	6	5	11	25	35	-10
	17º Internacional	23	22	5	8	9	23	27	-4
	18º Remo	22	22	5	7	10	26	36	-10
	19º Vasco	22	22	5	7	10	23	34	-11
	20º Chapecoense	11	22	1	8	13	23	46	-23

23ª RODADA		Sábado
		Fluminense 3 x 2 Palmeiras
		Athletico-PR 1 x 1 Bragantino
		São Paulo 1 x 1 Coritiba
	Ontem	
		Chapecoense 3 x 3 Bahia
		Vasco 0 x 3 Santos
		Atlético-MG 3 x 0 Grêmio
		Mirassol 1 x 5 Flamengo
		Vitória 1 x 0 Botafogo
		Corinthians 1 x 2 Cruzeiro
	Hoje	
		20:00-Internacional x Remo

SÉRIE B		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
	LIBERTADORES								
	1º Criciúma	43	22	12	7	3	24	14	10
	2º Juventude	39	22	11	6	5	23	12	11
	3º Vila Nova	37	22	11	4	7	29	25	4
	4º Fortaleza	36	22	10	6	6	24	20	4
	5º Operário-PR	35	22	10	5	7	30	30	0
	6º Sport	35	22	8	11	3	28	20	8
	7º Novorizontino	34	22	9	7	6	32	20	12
	8º Athletic Club	34	22	8	10	4	24	19	5
	9º CRB	33	22	9	6	7	32	32	0
	10º Goiás	32	22	9	5	8	22	27	-5
	11º Atlético-GO	32	22	8	8	6	24	23	1
	12º São Bernardo	30	22	8	6	8	31	25	6
	13º Botafogo-SP	30	22	8	6	8	27	22	5
	14º Cuiabá	29	22	6	11	5	19	17	2
	15º Náutico	27	22	7	6	9	26	26	0
	16º Ceará	25	22	6	7	9	23	28	-5
	17º Avaí	23	22	6	5	11	23	29	-6
	18º Londrina	20	22	5	5	12	28	34	-6
	19º América-MG	11	22	2	5	15	16	36	-20
	20º Ponte Preta	10	22	2	4	16	16	42	-26

22ª RODADA		Sexta-feira
		Ponte Preta 1 x 1 Náutico
		São Bernardo 0 x 2 Botafogo-SP
		Sport 2 x 1 Londrina
	Sábado	
		Ceará 1 x 3 Cuiabá
		Atlético-GO 0 x 2 Vila Nova
		Criciúma 1 x 0 Goiás
		Juventude 0 x 0 Fortaleza
	Ontem	
		Operário-PR 1 x 2 Avaí
		América-MG 1 x 3 Athletic Club
		CRB 0 x 0 Novorizontino

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte em quadratura com Netuno. Os filósofos e pensadores nunca souberam como tratar as emoções e, por isso, chegamos à modernidade dando por sabido que as emoções atrapalham e que são uma espécie de defeito de fábrica que impede nossa humanidade de raciocinar direito e de fazer escolhas bem feitas. É surpreendente que a riqueza das emoções seja tratada assim, como um obstáculo da evolução, mas sendo as coisas como são, equivocadas conceitualmente, vemos nossa humanidade venerar as conversas com a inteligência artificial, que por carecer da espontaneidade das emoções se apresenta como o exemplo de como se deve raciocinar. A emoção é a dimensão onde nossa humanidade resiste a ser tratada como engrenagem de máquina ou algoritmo de rede social, e por mais incômoda que ela seja às vezes, ela é fundamental para nossa evolução.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Ainda que sua verdadeira vontade seja se lançar sem freio na direção de seus anseios, será melhor pisar no freio mesmo, não para se reprimir, mas para organizar com mais bom senso o caminho que leva até lá.

 TOURO
21/04 a 20/05

Seus temores têm ótimos argumentos para continuar vivos, porém, se você se dedicar com afinco a dar conta de tudo que prometeu entregar, você comprovará que os argumentos, apesar de bons, são mentirosos também. Acorde.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquilo que é mais caro não é necessariamente de melhor qualidade do que outros produtos similares, mas de preço mais baixo. Procure selecionar direito aquilo que você compra, para não cair no conto do marketing.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Deixe a espontaneidade para outro momento mais propício, porque se você se comportar assim nesta parte do caminho, é provável que arrume encrenca com quem não deveria. Agora vale mais a diplomacia do que a guerra.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Por mais que seu sangue esteja fervendo de vontade de cair em cima dessas pessoas que atazanam, mantenha a flegma e continue em frente como se nada demais nem de menos estivesse acontecendo. A divina indiferença.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Por mais que fazendo tudo direito os resultados demorem mais para serem colhidos, prefira seguir pelo caminho da retidão, porque só assim sua alma estará segura e protegida contra as pessoas negativas. Melhor assim.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Teste fazer tudo do seu jeito, mas ao primeiro sinal de que as coisas não andam bem, procure voltar ao caminho que foi combinado com as pessoas envolvidas, dividindo com elas as tarefas que é preciso executar.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitas ideias passam pela sua alma, e produzem emoções intensas, porém, este é um momento em que seria mais auspicioso prevalecerem as questões práticas, que se opõem às experiências passionais.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Diante das situações em que as pessoas perdem a cabeça e não sabem o que fazer, procure demonstrar juízo e sensatez, para dominar o cenário e conduzir as coisas ao melhor destino possível. Esse será seu papel.

 CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Mantenha a cabeça no devido lugar, evitando que sua alma seja influenciada por essas pessoas que não se importam em incentivar você a se lançar às experiências que, logo depois, trariam muito arrependimento.

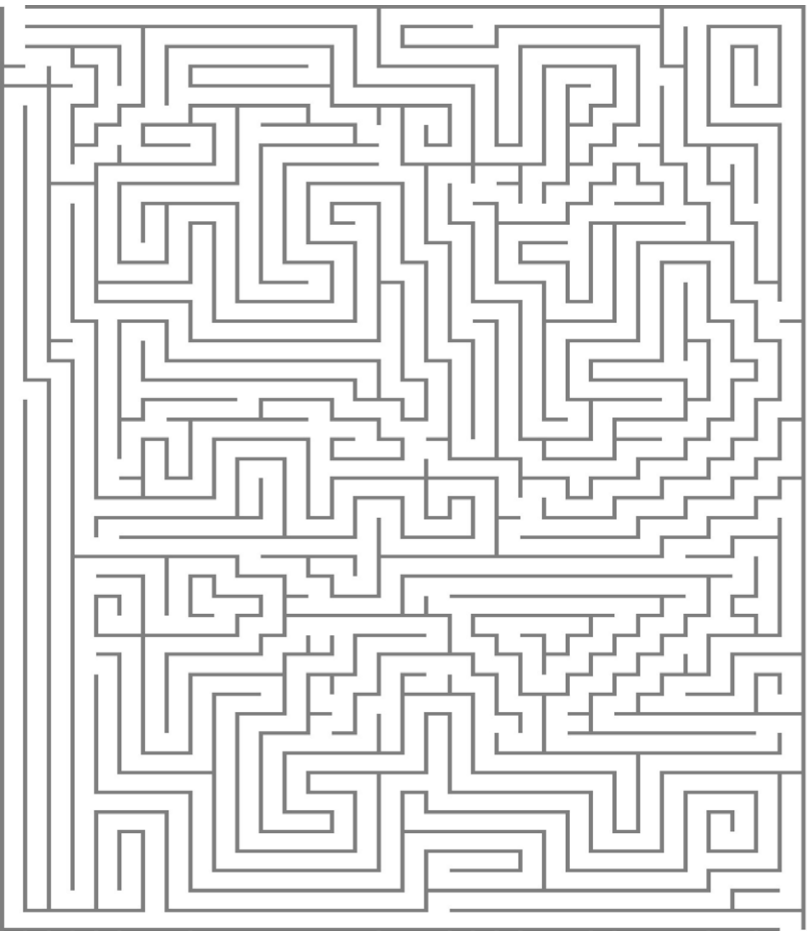
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Pareceria melhor você seguir pelo caminho em que divide espaço com outras pessoas, mesmo que para isso você tenha de reprimir a vontade de lutar pela sua independência e autonomia. Isso pode ficar para outro momento.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Essa vontade louca de chutar o balde vai precisar ficar na vontade e, ao invés disso, você ocupe seu tempo com dar conta de todos os compromissos assumidos. Essa opção não é a mais excitante, porém, é a sensata.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	6	4	7	1	8	9	2	3
1	9	3	4	2	5	6	7	8
8	7	2	9	6	3	4	5	1
6	4	9	8	5	2	3	1	7
2	3	5	1	7	4	8	6	9
7	1	8	3	9	6	2	4	5
4	2	1	5	8	9	7	3	6
3	8	7	6	4	1	5	9	2
9	5	6	2	3	7	1	8	4

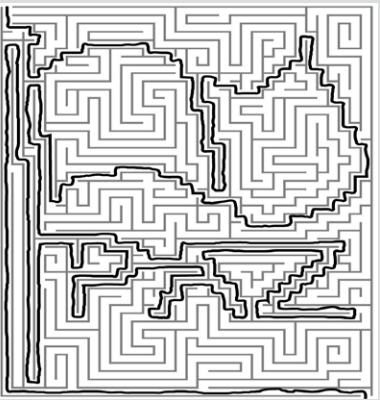
SUDOKU-2

1	4	7	8	5	2	6	3	9
3	8	5	9	6	1	4	7	2
2	6	9	7	4	3	5	8	1
5	7	2	6	3	9	8	1	4
6	9	3	1	8	4	2	5	7
8	1	4	5	2	7	9	6	3
9	3	6	4	1	8	7	2	5
4	2	8	3	7	5	1	9	6
7	5	1	2	9	6	3	4	8

CRUZADAS

				A				C
O	C	O	R	R	E	N	C	I
C	O	Q	U	E	T	E	L	T
		N	U	S		A	R	M
		T	A	R	T	A	R	O
		R	T		A	Ç		F
		F	O	R	O		O	R
		L	I		P	R	O	L
		D	E	L	T	A		T
		R	H		R	A	S	A
		P	E	O	A		A	D
		M		L		C	L	A
		P	O	L	I	C	I	A
		T		A	P		I	M
		C	O	N	S	I	G	N

LABIRINTO



CRUZADAS

Queixa registrada após roubos	Acessório de ar-condicionado	Premiado filme de Fábio Barreto com Gloria Pires e Patricia Pillar		Segmento de reta de poliedros (Geom.)	Perto, em inglês	Pigmento verde das plantas	Primeira esposa de Henrique VIII	
							Metro (símbolo)	
Batida com frutas		(?)7. portal da Rede Record de TV		Perfume; cheiro				
Placa bacteriana calcificada (Odont.)				Ave de rapina			Grande pedra de moinho	
(?) privilegiado: proteção de cargos		Gás essencial à vida (símbolo)			Órgão da ONU (sigla) É traçada no GPS			
				Gigante mitológico				
Variante da linhagem da covid		Em (?) de: em proveito de		A terra do carimbó			Quarto, em inglês	
					Período da matinê			
				Ente folclórico				
Integrante do reality "A Fazenda" (fem.)		A piscina ideal para crianças				Flor símbolo do México		
				Além do mais		Sintoma de gases intestinais		
				Implora; roga				
Trabalhador de batalhões		Forma do ângulo de 90 graus		Investiga irregularidades políticas				
							Marcelo D2, rapper carioca	
Empréstimo (?), recurso de aposentados		Adélia Prado, escritora brasileira			Peça que fixa lembrêtes na geladeira			
					(?)7. grupo dos países ricos			

BANCO 4/açor — near — room. 5/delta — órion. 6/arresta. 10/o quatrílhio. 35

SUDOKU-1

				1		9	2
				2			7
	7						1
6		9		5	2		7
2						8	
			3		6	2	4
4	2	1					
	8	7	6				
					1	8	4

SUDOKU-2

			8			6	3	9
					1			
			7					
		2		3				4
		3					5	7
		4		2		9		
9			4			7		5
4						1		
7				9	6			8

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Acesse aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  editoraCoquetel



COM MUITA AGILIDADE E ACABAMENTO CUIDADOSO, **MANUAL DO HERÓI**, LONGA DE AÇÃO DO **CEILANDENSE FÁUSTON SILVA**, TOTALMENTE FILMADO NA CIDADE, ENTRA EM CARTAZ NOS CINEMAS

» RICARDO DAEHN

Numa era de paranoia, de extremismo, em plena crise pandêmica, durante as locações do filme *Manual do herói*, foi em Águas Claras que o cineasta Fáuston da Silva, numa locação, ficou estarecido. A mera pichação relacionada à Ur-sal (a suposta União das Repúblicas Socialistas da América Latina, que havia virado meme, dada a inexistência), com retrato de um ursinho carinhoso, ao lado de foice e martelo. “A galeira, os vizinhos começaram a ligar para a polícia dizendo que estavam pichando o símbolo comunista. Falaram que o comunismo estava ganhando expressão lá na parede deles”, diverte-se. Três anos depois, o cineasta morador de Amiqueira está à frente do primeiro filme de herói urbano, “com brasilidade”, do país, checada a lista que traz *Capitão Astúcia* (2022), *Be-souro* (2009) e *O Dou-trinador* (“vejo este filme, como um filme de anti-herói”, diz). *O amuleto*

de Ogum (1974, de Nelson Pereira dos Santos), como ele diz, traz um herói inserido em meio nada urbano.

Filmado em Taguatinga, Plano Piloto e Águas Claras, o longa traz, de relance, menções a quadrinhos que remetem à capital, como o Capitão Capivara e o Homem Ariranha (numa homenagem ao sargento Sílvio Hollenbach, que dá nome ao zoológico). Muito é Brasília, mas nada é puro cartão-postal. “Os temas da periferia não me assustam e não os abordo de forma afetada. Não vou colocar, nunca, o meu personagem negro, ou periférico, no lugar de vítima. Não quero que ninguém sinta pena dele. Quero que o espectador veja aquele cara ali como um herói”, enfatiza Fauston.

Criativo no uso de “uma mitologia interna”, com expressões como “coração de prata” e “canto de baleia”, Fáuston, um religioso policial, formado em cinema, na UnB, onde também estudou economia e direito, reafirma o culto ao clichê da jornada do herói. “Venho da cultura dos quadrinhos, e do universo em que saltam expressões únicas como ‘Hulk esmaga’ ou mesmo muita coisa dos heróis televisivos japoneses como Jaspion.

Com experimentos científicos, e divisões entre vilões, heróis e omissos — “com omissos inclinados para a tirania do extremismo” —, *Manual do herói* transborda em ação e até pontos ideológicos. “Há, no mundo do filme, um acordo entre vilões e os omissos — como, no mundo real, existe o acordo político que une centrão e a extrema direita. No filme, o líder dos vilões é interpretado pelo mesmo ator que faz o senador”, adianta.

No campo da ficção, e com viés crítico, o roteiro estampa um projeto chamado “Pacto pela pátria”, o que deixa confortável o cineasta que representou o Brasil, em festivais como os de Havana (Cuba), e a América Latina, no Sapporo Short Fest (Japão), tendo parcerias com Lázaro Ramos, João Miguel e Caru Alves de Souza. Nestas andanças e no fazer de cinema, o dinheiro público gera peso para Fáuston. “É um dinheiro que tem que ser gerido com muita responsabilidade. O *Manual do herói* é uma megaprodução de apenas R\$ 1,5 milhão. Ele foi muitíssimo barato, e numa fase crítica de pandemia. Só pudemos finalizar pela lei Paulo Gustavo”, observa. Fauston é o mesmo diretor de *Meu amigo Nietzsche*, premiado em festivais da França, Espanha, Alemanha, Suíça, Argentina, Chile e Colômbia.

Entrevista // Fáuston da Silva, cineasta

Como vê entrar no circuito com muita sessão de *Homem-Aranha*?

Há sorte, por nosso filme ser melhor (risos). Gosto demais do *Homem-Aranha*. Desse que está nos cinemas, ele só comete um erro em relação à mitologia dos quadrinhos: e talvez seja uma das coisas que mais gerasse adesão para o público brasileiro, que é as dificuldades econômicas que o *Homem-Aranha* das HQs sempre enfrentou. O filme ignora totalmente o fato de ele ter boletos para pagar. Nisso, o filme peca (risos).

O lado periférico, entre aspas, não está alinhado à criminalidade. Isso é um cuidado especial? E qual a sua origem, e como percebe teores de políticas públicas?

Meu sonho, antes de mais nada, era o de que um menino que assista ao filme, ao ver uma pessoa (na rua) com o carro quebrado, vá lá, e ajude a empurrar o carro. Simplesmente isso interessa para mim. Estou com 46 anos, nasci no Maranhão e, aos 16 anos, vim morar na Ceilândia. Estudei no Centro de Ensino Médio 10 (P-Sul). Morei na “Finlândia”, que é o fim da Ceilândia. Então, quando fazia cinema na UnB, eu tinha o privilégio de poder dormir em toda a rota do ônibus. Literalmente, pegava o ônibus na primeira ponta e descia na última. Usei, em momento, o sistema de cotas. Não embarco nessa (de que meritocracia deva prevalecer). A política pública não é pensada para exceções, ela é pensada para regra. Então, se a regra é a de pouco acesso (a universidade), então eu (Estado) vou ter que gerenciar isso para que haja mais acesso. Até para gerar um país melhor. Fiz o filme com o FAC (Fundo de Apoio à Cultura) junto com o FSA. Uma coisa incrível, porque, você sabe, antes, o fomento da arte não chegava.

No filme há drone, montagem cheia de tecnologia... Como vê um filme sobre manual arcaico chegando para uma juventude tão dependente de tutorial informatizado, e você usou IA no filme?

Gostei da sua abordagem. Não, não tinha IA. Infelizmente, não tinha. Se fosse hoje em dia, eu, certeza, usaria em alguns momentos.

Quando a gente finalizou não existia nem IA de imagem com qualidade; era na época que o papa (cuja imagem virou meme) tinha seis dedos (risos). Nosso filme tem apenas efeitos práticos. Foi filmado no tempo da pandemia (em 2023). Quanto ao público, o vejo como mais seletor. O cinema tem várias camadas. Há o mais pop, sem julgar, já que o cinema pipoca é relevante para todos nós. Mas tem essa camada de ação na qual tenho uma pretensão de que o filme fuja do panfleto (stricto sensu). Queremos trazer debates para a geração mais jovem. O *manual do herói* encerra um manual de virtudes. No filme, personagens que estejam colocados dentro de uma bolha diminuam sua carga de nobreza, até mesmo quando se trata dos heróis.

Você é partidário da Marvel ou da DC?

Cresci, fui alfabetizado com Turma da Mônica, e com o X-Men. Tive todos aqueles gibis da fase do (roteirista) Chris Claremont. Aque-la fase em que a Vampira vai para Terra Selvagem, período que fixou no meu imaginário. Aí, veio a era do Apocalipse. Há quem reclame, no Brasil, isso de abordar muito o aspecto e o ambiente da ditadura militar. Há fase do X-Men que abordava isso, o totalitarismo. Qualquer fase de trauma, em que vilão esteja claramente posicionado, tópicos sobre escravização, sobre nazismo, abrem debate. Nos X-Men, havia o debate racial (por serem mutantes). Isso, numa época em que os X-Men já tinham mulheres negras com o protagonismo total. Várias mulheres (nas HQs) estavam na posição de liderança. Então, eu sou mais Marvel do que DC, ainda que goste das duas editoras.

O que a parcial formação em economia te rende no cinema?

Eu sou bom em marxismo, conheço as cartilhas de direita e de esquerda, e não só pelo aspecto da sociologia, mas da economia e da macroeconomia. Eu amava ciência política, fazia muitas matérias na UnB. Uma pessoa que vê *Meu amigo Nietzsche* (premiado curta de 2012), e entende a filosofia, a do século 19 que dá pulo forte no século 20, vai beber muito mais do que um espectador comum daquele filme. Na minha filmografia tem um monte de coisa lá que coloco, e não por fetiche, eu coloco porque gosto de ter lá um subtexto (na compreensão).

Como lida com representatividade em cinema?

Buscamos nunca gerar um contraste que incorra em estereotipar, quando escolhemos atores descendentes de indígenas, como Eduardo Ydiriuá e a Lila Kamayurá. No elenco, temos negros, indígenas e pessoas brancas e outras, miscigenadas. Nosso filme tem uma paleta bonita, com zero dificuldades nisso. Quando comecei a filmar, nosso filme já tinha diversidade. Aí, de repente, veio a lei que impôs a diversidade — e isso é muito bom. No Final Draft (app de formatação de roteiros), você sabe, por exemplo, a quantidade de personagens femininas que você tem e quantos por cento das falas são delas. Não adianta ter 80% de personagens femininas, e 10% das falas serem delas! Acho que todos nós precisamos ter vigilância e mostrar a diversidade, e a beleza que é o nosso país. O pessoal acha que é vilania o cinema (de fora) ser principalmente protagonizado por homens brancos: Indiana Jones, o Luke Skywalker... Mas é porque o diretor é um homem branco! Então, se não tiver um diretor negro, uma mulher negra, um cara islâmico, há linguagens que não se expressam.

Como está a carreira de policial militar?

Sou o primeiro sargento com lotação na Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade, sou assessor militar na Secretaria de Segurança. Trabalhamos só com pautas sociais, com enfrentamento ao feminicídio, auxiliamos menores que incorreram em atos infracionais a buscarem reinserção na sociedade. Lido com o projeto Viva Flor, com o Turminha mais Segura, constituído por grupo de teatro. Falamos com educadores e crianças, com linguagem extremamente cuidadosa, sobre pedofilia, cyberbullying e importunação sexual. São aspectos instrutivos.

O Afonso Brazza (cineasta-bombeiro, morto em 2023) é referência, em que aspecto?

No da coragem. O pessoal lembra da estratégia de marketing que ele usou, “como pior cineasta do mundo”. Mas, se ele tivesse sobrevivido, com acesso à lei de incentivo, ele seria um megadiretor de ação brasileiro. Muito melhor do que algumas carniças. Ele tinha o que todo realizador de arte do mundo precisa: energia, coragem, força e valentia. Ele não pediu autorização de ninguém para dizer: “Vou fazer um filme de ação”. Quanto mais eu penso, mais eu respeito o Brazza. Se ele tivesse uma equipe como a minha e um dinheiro como eu tive... Eu nunca fiz produção, na unha, igual ele. Sou bom no edital, sou bom na planilha de Excel (como produtor de filmes), e ainda fiz direito.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 17 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banho. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035
QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apt c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apt c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ÁGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

ÁGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínic Sul 5211 3322-3443

3.1 AUDI

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

3.2 CAMINHONETES

E UTILITÁRIOS

3.3 CAMINHÕES

3.4 MOTOS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUTOCRED

Q3/20 - Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FORD

KA/09 vermelho 1.0 VE TE AL Conservado R\$17.500,00 Tr: Zap (61) 99959-9898

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ANDRÉ PRATA SOUZA, brasileiro, solteiro, autônomo, CPF nº 792.416.975-04, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 30 de maio de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.327 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 204 do Bloco B2, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.408,05, posição de 10/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do BANCO BRADESCO S/A, com sede em Osasco-SP, CNPJ nº 60.746.948/0001-12, intimar DOUGLAS MACIEL DE CARVALHO, vendedor de carros, CPF nº 702.589.101-00, casado sob o regime de separação total de bens com IZADORA AZEVEDO VILALBA DE CARVALHO, vendedora, CPF nº 017.706.501-05, brasileiros, residentes e domiciliados em Cuiabá-MT, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 16 de maio de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 na matrícula nº 9.717 desta Serventia, referente ao Lote nº 15 do Conjunto 02 da Quadra AR-07, Expansão Urbana do Setor Oeste, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 28.921,89, posição de 13/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do BANCO BRADESCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIVIA MULATA FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. *timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

DOMÉSTICA TODO serviço, segunda à sexta-feira, caprichosa e cozinheira bem. Pede-se 2 referências. 99977-0045

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE EMPREGADADOMÉSTICA para trabalhar em casa de família com experiência e referências. CV p/ premoladosvagas@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ANALISTA CONTÁBIL e Departamento Pessoal. Salário a combinar, +passagem e almoço. Com experiência. Vicente Pires. Enviar currículo para: digidoor.contasapagar@gmail.com Tel. 99932-8597

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA AUXILIAR DE ESCRITORIO com experiência Salário + VT + VA. Comparar c/ Currículo no End.: QI 05 Lt 40/42 Tag. Norte. CV p/e-mail: apturim@gmail.com

CONTRATA-SE BACK OFFICE Adm e Vendedor(a) Externo. CV p/ (61) 9.8155-1180

PET SHOP NO

COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais. Salário da categoria + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 81326/2026 CESAV/BU de 10/04/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **FERNANDO AUGUSTO MASCHIO DE SIQUEIRA**, militar, e sua mulher **LILIA MARCOS VIANA DE SIQUEIRA**, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **612.428.296-87** e **118.100.728-32**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 33, Conjunto 04, Quadra 03, Trecho 01, do SHTQ - Setor Habitacional Taguari; e, 2) SHIS QI 05, Conjunto 06, Casa nº 18 - Lago Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$278.528,47 (duzentos e setenta e oito mil e quinhentos e vinte e oito reais e quarenta e sete centavos), atualizada até o dia 10/11/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 33, Conjunto 04, Quadra 03, Trecho 01, do SHTQ - Setor Habitacional Taguari, nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 83.138. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 33, Conjunto 04, Quadra 03, Trecho 01, do SHTQ - Setor Habitacional Taguari, nesta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRISA TOWER HOTEL

CONTRATA COLABORADOR Para trabalhar na Ceilândia; carga horária 19h da noite às 07h da manhã, 12x36. Habilidade em produção de bolos, salgadinhos e doces. Interessados enviar currículo para o e-mail: financeiro@brisatowerhotel.com.br

CONSULTORA

DE VENDAS PJ COM EXPERIÊNCIA em vendas externas. Salário + Comissão + Benefícios. CV p/ eduardo@kitbank.com.br

ROSSONI

RESTAURANTE E BAR CONTRATA CUMIM / ATENDENTE e Serviços Gerais trabalhar na Unidade 307 Asa Sul 61 99696-2598

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. *timos ganhos 61 98184-6503

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

Oportunidades para PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CONSULTORA

DE VENDAS PJ COM EXPERIÊNCIA em vendas externas. Salário + Comissão + Benefícios. CV p/ eduardo@kitbank.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA

CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 30,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV: contatocetti@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA MONITORA ESCOLAR c/ pedagogia e Prof. de Ed. Física c/ habilidades em dança e jogos CV: rconexa04@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA PROFESSOR INGLÊS Enviar Currículo p/ rconexa04@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA PROFESSOR INGLÊS Enviar Currículo p/ rconexa04@gmail.com



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ROSANA VILLA SARAIVA, brasileira, solteira, do comércio, CPF nº 688.298.841-20, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular de compra e venda de terreno e mútuo para obras datado de 23 de agosto de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.10 na matrícula nº 16.277 desta Serventia, referente ao Lote nº 17 do Conjunto 06 da Quadra 203 do loteamento urbano "Alto da Boa Vista", situado no Setor Habitacional Alto da Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 48.036,74, posição de 10/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia 24 de agosto de 2026 às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sobre a autorização para que a Companhia adote as medidas judiciais de responsabilidade civil, em face dos ex-administradores que, por ação ou omissão, venham a ser identificados como responsáveis pelos prejuízos suportados pelo BRB, visando à reparação financeira causada ao patrimônio social e moral em decorrência das operações realizadas com o ecossistema Banco Master/REAG, no contexto dos fatos apurados na Operação Compliance Zero, em observância aos melhores interesses da Companhia, à preservação de seu patrimônio social e moral e aos deveres de governança e transparência perante os acionistas.

Instruções Gerais

O BRB - Banco de Brasília S/A realizará sua Assembleia Geral de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação nas Assembleias Gerais, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 22/08/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 20/08/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB - Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C - Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores. Brasília - DF, 31 de julho de 2026. Raphael Vianna de Menezes - Presidente do Conselho de Administração.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 140/2026

Objeto: Prestação de serviços de clipping jornalístico eletrônico. Data da sessão pública: 31 de agosto de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 17 de agosto de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL RESULTADO FINAL DE HABILITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 01/2026

Processo nº 00055-00094176/2025-63. O Detran/DF torna público que a Empresa Digital Comunicação e Publicidade Ltda., CNPJ 04.837.800/0001-12, foi habilitada nos termos do Edital da Concorrência nº 01/2026 (cujo objeto é a contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação digital para atender ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF) e do Relatório Nº 2/2026 - DETRAN/DG/CEL-POR-75/2026 (SEI 211144952). As licitantes que manifestaram intenção de recurso na terceira sessão pública, ocorrida em 14/08/2026, deverão fazê-lo nos termos do item 19 do Edital.

Brasília/DF, 14 de agosto de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE

Presidente da CEL-DETRAN/DF

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 05/05/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CLAUDIO LOPES BARBOSA**, militar, e sua mulher **WANDRA MARA PINHEIRO BARBOSA**, radiologista, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **722.602.894-87** e **030.885.414-47**, respectivamente, na qualidade de DEVEDORES, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 608, Bloco "G" - Superquadra Norte - SQN 304 - Asa Norte; e, 2) Avenida Serra Verde, Lote nº 09, condomínio Residencial Maxximo Garden, Morada de Deus - Setor Habitacional Jardim Botânico; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$11.360,28 (cento e onze mil, trezentos e sessenta reais e vinte e oito centavos), atualizada até o dia 26/10/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular com alienação fiduciária do Lote nº 09, da Avenida SERRA VERDE - do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.5 e R.6, na matrícula nº 104.619. O Devedor Fiduciário não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 09, da Avenida SERRA VERDE - do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE